

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 22 DE JUNHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.738 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Redes Sociais/Reprodução



## Balão pega fogo em SC e deixa oito mortos

O acidente ocorreu em Praia Grande, onde 21 pessoas embarcaram em um voo. Treze delas sobreviveram, entre as quais o piloto da aeronave, que prestou depoimento à polícia. Ele disse que conseguiu aproximar o balão do solo e orientou que os passageiros pulassem.

AFP



Reprodução/Instagram



**Brasileira em apuros** — Socorristas conseguiram chegar ao local onde a publicitária Juliana Marins, 27 anos, caiu em uma trilha numa montanha da Indonésia.

PÁGINA 6

## Estados Unidos atacam Irã com bombardeiros

Donald Trump anunciou pelas redes sociais que os bombardeiros B-2, lançados a partir do Oceano Pacífico e capazes de escapar dos radares, atingiram três instalações nucleares iranianas “com sucesso”. A ofensiva norte-americana ocorreu antes do prazo dado pelo próprio presidente para analisar a participação do país

no conflito no Oriente Médio. Após 10 dias de guerra, a tensão aumenta na região. Israelenses afirmam terem matado dois líderes iranianos suspeitos de arquitetarem os ataques a Israel em outubro de 2023. O governo do Irã avisou que a resposta será “devastadora”, com o envio de mais drones às cidades israelenses. PÁGINA 9

## Rodoviárias na rota de fuga dos piratas de shoppings

Na terceira reportagem da série *Rota Dourada do Crime*, a repórter Darcianne Diogo revela os mecanismos da quadrilha especializada em furto de joias em shoppings. Os ladrões fogem da ação policial utilizando documentação falsa para cruzar vias interestaduais, fazendo-se passar por turistas ou peregrinos. Investigadores de seis estados traçaram a rota do bando, originário de Santo Antônio do Descoberto (GO). PÁGINA 13

Mariana Campos/CB/D.A Press



### Turismo com orgulho e resistência

Cinco profissionais, mulheres trans e travestis desenvolvem roteiros urbanos que mesclam a história da capital com suas próprias vivências no projeto Trans História Brasília.

**Enem dos mestres**  
Em outubro será aplicada a Prova Nacional Docente

**Trabalho**  
formação profissional

### ENTREVISTA

Francisco Turra

### Biocombustíveis, a vitrine do Brasil

VANILSON OLIVEIRA

O presidente da Aprobio, Francisco Turra, ressalta o papel do Brasil no mercado internacional de energia sustentável. PÁGINA 7

Arquivo pessoal



### As derrotas em série do governo

Aprovação de urgência para projeto que visa impedir aumento do IOF e derrubada de vetos do presidente Lula mostram que Planalto amarga falta de apoio até na base aliada.

PÁGINA 2

Beto Noval/Estadão conteúdo



### A um empate das oitavas

Fluminense dá susto na torcida, mas bate o Ulsan por 4 x 2, em New Jersey, e está a um ponto de avançar no Mundial. Arias, Nonato, Freytes e Keno marcaram para o tricolor, que lidera o Grupo F do torneio.



Minas Brasília/Divulgação

### Missão rumo à elite

Primeira mulher a comandar o Minas Brasília, Ketheleen Azevedo tenta levar a equipe a 1ª divisão do futebol feminino. Hoje, o time encara o Fortaleza no Bezerrão.

PÁGINAS 19 E 20

Liana Sabo/CB/D.A Press



### Os vinhos do Pampa

Na fronteira com o Uruguai, a Campanha Gaúcha investe no enoturismo e atrai produtores de todo o mundo. Rosana Wagner vive na região há 40 anos.

**Revista**  
do CORREIO

**Os perigos para a saúde do vaivém na balança**

Ed Alves/CB/D.A Press

### Escrita urbana

Grafitas dão um colorido especial às ruas do DF e, para além da estética, levam mensagens de transformação social. Lasmim Kali deixou a sua marca no Complexo Cultural de Planaltina. PÁGINA 17



### Aterro

#### Desabamento não afeta o DF

Caesb garante que acidente em Padre Bernardo não põe em risco o abastecimento das cidades.

PÁGINA 15

### Saúde

#### Oito passos para viver mais

Controlar oito fatores de risco pode reduzir ou eliminar a morte precoce de pessoas hipertensas.

PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846





PODER

Retomada dos “jabutis” que encarecem a energia elétrica foi aprovada pela oposição e pela bancada petista, de forma expressiva

# Governo coleciona derrotas com vetos

» VICTOR CORREIA  
» WAL LIMA  
» ROSANA HESSEL

O Palácio do Planalto sofreu uma série de derrotas no Congresso Nacional na última semana. Votações como a do requerimento de urgência para votar o decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e para a derrubada de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostraram que há forte descompasso entre o Executivo e o Legislativo. Além disso, o petista enfrenta dificuldades na articulação com os parlamentares da base aliada, inclusive, do próprio partido.

Falta apoio até na base aliada de Lula, de partidos que possuem ministérios. Dos 346 votos a favor da urgência para o IOF, 225 vieram da base aliada. O mesmo ocorreu com o veto de Lula contra “jabutis” (emendas não relacionadas ao tema da matéria) incluídos na Lei das Eólicas Offshore, nº 15.097/2025. Com a derrubada, os trechos incluídos na medida pelos congressistas podem levar a um aumento de até 3,5% na conta de luz para os consumidores, um total de, pelo menos, R\$ 195 bilhões nos próximos 25 anos. A bancada do PT votou em peso a favor da derrubada desse veto que vai pesar no bolso da população.

A articulação política do governo tem argumentado que evitou uma derrota mais estrondosa do que a que ocorreu, mas ainda há o desafio de, antes do recesso, tentar pacificar a relação e retomar a disposição do Legislativo para discutir temas de interesse do Planalto.

Na segunda-feira passada, a Câmara dos Deputados aprovou, por 346 a 97, o requerimento de urgência para derrubar o decreto do IOF. No mesmo dia, os ministros da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, e da Casa Civil, Rui Costa, reuniram-se com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para negociar. O acordo firmado foi adiar a votação do mérito, já que a oposição defendia que a proposta fosse ao plenário naquele mesmo dia. Agora, a expectativa é que o texto seja votado antes do recesso parlamentar, que começa em 17 de julho. Mas, logo em seguida, na terça-feira, o governo sofreu nova derrota durante sessão conjunta do Congresso para apreciar vetos presidenciais.

Os parlamentares decidiram derrubar total ou parcialmente 11 vetos de Lula e um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e adiaram a discussão sobre outras 30 medidas. Além das votações, o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), leu o requerimento que dá início à criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai investigar o esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Líderes do governo atuaram durante a semana em modo de contenção de crises. O clima no Congresso era para derrubar o quanto antes o decreto do IOF e a Medida Provisória (MP) do pacote fiscal alternativo, que incluiu aumento na taxação das apostas esportivas, as bets, e em investimentos atualmente isentos do Imposto de Renda, como a Letra de Crédito Agrícola (LCA) e a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) — a iniciativa também causou forte reação de parlamentares e empresários.

O Executivo conseguiu apenas ganhar tempo para negociar com as lideranças e admite ajustar os

### Fogo amigo

Veja como os partidos da base aliada nas principais votações da semana passada

| Deputados                         | Senadores                     |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| » PT — 63 de 68 (92,6%)           | » MDB — 10 de 11 (90,9%)      |
| » PCdoB — 7 de 8 (87,5%)          | » PSD — 11 de 14 (78,6%)      |
| » Republicanos — 37 de 44 (84,1%) | » PT — 7 de 9 (77,8%)         |
| » PSD — 33 de 45 (73,3%)          | » PDT — 2 de 3 (66,6%)        |
| » PSB — 10 de 15 (66,6%)          | » PP — 3 de 7 (42,8%)         |
| » União — 39 de 60 (65%)          | » União — 2 de 7 (28,6%)      |
| » PDT — 11 de 17 (64,7%)          | » PSB — 1 de 4 (25%)          |
| » MDB — 28 de 44 (63,6%)          | » Republicanos — 1 de 4 (25%) |
| » PP — 28 de 50 (56%)             |                               |

**Fonte:** Infoleg/Congresso Nacional

Votaram contra o veto de Lula aos 'jabutis' da lei das offshores

Votaram a favor do requerimento de urgência para derrubar o decreto que aumenta o IOF



O governo bate cabeça e não se articula bem. O PT se acha mais governo do que o próprio governo. Com base instável, a votação de vetos é uma jornada sem mapas”

**Murillo Argão**  
cientista político e CEO da Arko Advice



Tanto Alcolumbre quanto Motta têm em suas Mesas Diretoras integrantes ligados ao bolsonarismo. Isso já mostra a fragilidade da base de apoio do governo no parlamento”

**Breno Leite**  
mestre em ciência política da UFPA

textos. E ainda acelerou o ritmo de liberação de emendas parlamentares, um dos maiores pontos de insatisfação do Legislativo. A promessa é que R\$ 2 bilhões sejam liberados até o fim deste mês. Já foram empenhados R\$ 775,9 milhões desde o início do ano, sendo 684,41 milhões somente entre o dia 13 e o dia 18 de junho (última atualização no sistema Siga Brasil, do Senado). Além de Motta, Gleisi e Rui Costa foram conversar com Alcolumbre após a derrubada dos vetos. Segundo nota divulgada pela SRI, o Executivo e o Congresso acordaram pelo envio de uma nova MP para tentar reduzir o impacto dos “jabutis” na Lei nº 15.097/2025. A pasta também argumentou que o apoio em peso da base aliada contra os vetos do presidente Lula ocorreu em um contexto de diálogo com os parlamentares. “Essas negociações são necessárias, dada a correlação de forças no Congresso.”

### Choque entre Poderes

Analistas alertaram sobre os problemas de articulação do governo que se refletiram nas derrotas no Congresso, mostrando que, mesmo na derrubada dos vetos que prejudicaram o governo, parlamentares do PT foram maioria, como mostra o quadro acima.

Na visão do cientista político Breno Leite, mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará (UFPA), a recente derrubada de medidas por parte do Legislativo evidencia uma crise de relacionamento entre os Poderes — algo incomum dentro do modelo brasileiro de presidencialismo de coalizão. “A lógica da derrubada de MPs do governo não é comum no presidencialismo de coalizão brasileiro. Normalmente, há uma negociação prévia com líderes partidários e com a Mesa Diretora do Congresso antes da publicação de uma MP. Quando o Legislativo derruba, isso sinaliza que não houve negociação. É uma queda de braço entre os Poderes”, destacou Leite. No entender dele, o presidente Lula tem optado por uma aliança mais estreita com o Judiciário do que com os partidos tradicionais do Congresso, o que tem dificultado sua governabilidade. Ele destacou ainda que a principal aposta do presidente Lula foi estreitar laços com o Poder Judiciário, em vez de fortalecer sua base entre os partidos do Legislativo. “Como consequência, ele enfrenta hoje enorme dificuldade de transitar no Congresso, o que torna a aprovação de pautas muito mais complicada”, disse. De acordo com o cientista político, advogado e CEO da Arko

Advice, Murillo Aragão, o resultado da votação dos vetos mostra a dificuldade do governo se articular mesmo com os integrantes do próprio partido, mais ainda com legendas do Centrão, que buscam avançar suas próprias prioridades e cobram caro pelo apoio ao Executivo. “O governo bate cabeça e não se articula bem. O PT se acha mais governo do que o próprio governo. Com base instável, a votação de vetos é uma jornada sem mapas”, avaliou. Breno Leite, da UFPA, destacou também que os presidentes da Câmara e do Senado não são aliados históricos do PT, mas, sim, figuras que se aproximaram do governo por necessidade. “Tanto Alcolumbre quanto Motta têm em suas Mesas Diretoras integrantes ligados ao bolsonarismo. Isso já mostra a fragilidade da base de apoio do governo no parlamento”, afirmou. Na avaliação dele, com a queda de popularidade do governo, o fortalecimento da oposição e o temor dos parlamentares de desgaste eleitoral, a tendência é que o Legislativo adote uma postura ainda mais resistente. “Estamos às vésperas de eleições que vão renovar o Legislativo e, nesse cenário, deputados e senadores pensam duas vezes antes de aprovar medidas impopulares. Legislar agora é um ato de coragem — e poucos querem se arriscar”, ressaltou.

### Líderes governistas

Publicamente, líderes governistas minimizam as derrotas, argumentando que o placar das votações representam acordos feitos nos bastidores. Eles também insistem que os aumentos de impostos anunciados pelo governo no pacote alternativo ao decreto do IOF são necessários para ajustar as contas públicas. Ontem, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), defendeu a tributação sobre investidores, presente da MP fiscal. “O Brasil tem hoje R\$ 1,7 trilhão em títulos girando no mercado financeiro, sem pagar imposto. Imagina o que poderia ser arrecadado para investir na saúde, na educação, na pesquisa científica, no transporte e em programas sociais. Precisamos desses tributos para zerar as filas do SUS (Sistema Único de Saúde)”, escreveu ele, nas redes sociais. Na terça-feira passada, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso, avaliou que a derrubada dos vetos presidenciais e o início dos trâmites para abertura da CPMI do INSS, estaria longe de representar qualquer derrota para Lula no Legislativo, pois a própria base do governo concordou com a abertura da CPMI e participou do acordo para a derrubada dos vetos, cumprido,

segundo ele, integralmente pelos parlamentares. “É uma sessão vitoriosa para o governo”, comentou ao ser questionado sobre a queda das assinaturas de Lula. “Nós tivemos 236 itens de vetos que, na prática, são 236 vetos — que foram mantidos e somente 36 itens de vetos que foram derrubados em acordo com o governo. [...] Do ponto de vista dos vetos, me parece que essa é a sessão do Congresso que tivemos o maior número de vetos do presidente da República mantidos”, insistiu o senador. Quanto à instalação da CPMI do INSS, o líder do governo adotou uma postura ainda mais otimista ao comentar o tema. Disse, por exemplo, tratar-se de uma boa oportunidade para o governo derrubar narrativas da oposição. “Quem deveria lamentar a CPMI é a oposição, porque ela deixará mais claro para os brasileiros quem são os verdadeiros responsáveis pela roubalheira no INSS”, citou o parlamentar. O governo, segundo Randolfe, pretende escalar sua “tropa de choque” de senadores e deputados para participar do colegiado. “Nós vamos para a CPMI com o time principal, não vamos jogar com time reserva, para garantir que a investigação ocorra, doa a quem doer, chegue onde tiver que chegar e custe o que custar”, afirmou. Porém, ao citar o processo de investigação da CPMI, Randolfe ressaltou a importância da Câmara, responsável pela indicação do relator, ter bom senso e não indicar um bolsonarista ao posto. “O Senado está com uma posição de bom senso para que a investigação não seja presidida por representante do partido do presidente e seria de bom tom que a relatoria não fosse do principal partido da oposição”, acrescentou o senador.



ELEIÇÕES 2026

# Lula de olho no 4º mandato

Apesar da imagem desgastada, reprovação elevada e articulação capenga, chefe do Executivo antecipa corrida eleitoral

» DANANDRA ROCHA  
» WAL LIMA

As recentes derrotas do governo no Congresso Nacional reacenderam os debates sobre a capacidade de articulação política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e levantaram questionamentos sobre a viabilidade eleitoral do petista nas eleições de 2026. O chefe do Executivo tem dado sinais de que pretende concorrer ao quarto mandato, “se tiver boas condições de saúde”. Assim, segue sem abrir espaço para um eventual herdeiro político no partido e na esquerda.

Especialistas em marketing político ouvidos pelo **Correio** destacam que o desgaste na imagem pública de Lula é visível e contribui para o cenário de desaprovção majoritária entre o eleitorado. É o que mostra, por exemplo, a **pesquisa MDA/CNT** 52,9% da população desaprova o desempenho de Lula, contra aprovação de 40,7%.

O levantamento mostra que, apesar da leve redução na desaprovção em relação a fevereiro, a avaliação negativa predomina, em meio à percepção de um governo fragilizado e com dificuldade para articular com o Legislativo.

Marqueteiros alertam que Lula enfrenta um desafio estrutural em sua estratégia de comunicação e na condução política do atual mandato e, provavelmente, na corrida eleitoral em 2026. **(Leia mais na pág.5)**

Marcelo Vitorino, especialista em marketing digital, avalia que a postura do presidente está desalinhada com o atual cenário político. “Naqueles [dois primeiros mandatos], havia maior diversidade política nas pastas ministeriais, o que favorecia articulações mais amplas.

Cenário desfavorável

O levantamento recente da MDA/CNT, realizado entre 11 e 15 de junho, com 2.002 entrevistas presenciais, revela que a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), manteve-se estável (40,7%), enquanto a desaprovção caiu levemente em relação a fevereiro, de 55% para 52,9%, mas segue elevada. Mesmo com a oscilação, o cenário ainda é desfavorável ao presidente, sobretudo, quando somado à instabilidade legislativa e à crescente desconfiança de parte da população. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

Já neste terceiro mandato, Lula foi eleito por uma margem estreita, e sua postura tem sido mais alinhada ao petismo. Esperava-se um governo mais plural, capaz de atrair também os eleitores não ideológicos”, observa.

Vitorino ressalta que o presidente tem dificuldades em sair do espectro ideológico que o consagrou. Essa escolha — de falar principalmente para a base progressista — tem limitado sua capacidade de governar para além do próprio campo. “Lula já não é mais visto como o grande conciliador de antes. Sua postura atual repete, em direção oposta, a lógica de Bolsonaro: fala para dentro de seu campo ideológico”, afirma. Além disso, ele aponta um esgotamento do eleitorado com o ambiente de polarização. “A política brasileira vive,

Ricardo Stuckert / PR



Lula sinalizou em podcast recente que pretende disputar a reeleição, “se tiver boas condições de saúde”

desde Bolsonaro e agora sob Lula, em um eterno clima eleitoral. Nenhum deles desceu do palanque, o que resulta em alta rejeição para ambos”, completa.

Desarticulação

Emerson Saraiva, publicitário e consultor político, considera o enfraquecimento da imagem de Lula como articulador fruto de dois movimentos principais no Congresso: o embate sistemático da oposição e o aumento do fisiologismo na base aliada. “Existe uma postura cada vez mais fisiologista dos parlamentares que apoiam o governo, pela valorização que tem o papel desses parlamentares na sustentação de um governo com baixíssimos índices de aprovação”, explica.

Saraiva destaca que Lula tem enfrentado dificuldades para manter a imagem de estadista que o ajudou a vencer em 2022. “Ele construiu uma imagem de estadista, que trabalha com todos pelo bem do país, mas tem uma postura bem diferente em relação aos seus opositores mais ferrenhos, não apenas nos atos, mas principalmente, no discurso.”

De acordo com o estrategista, a forma como Lula se comunica hoje não é suficiente para conter a ofensiva da oposição, que se articula principalmente nas redes sociais. “Várias crises enfrentadas pelo governo que tiveram como principal elemento a força comunicacional da oposição não apenas não foram resolvidas como foram agravadas pela forma como Lula e seus apoiadores reagiram”, afirma Saraiva.

Apesar de Lula sinalizar que não pretende abrir mão da candidatura para a reeleição, especialistas alertam que o caminho até lá será árduo. Mas a dificuldade de articulação do atual governo no Congresso Nacional, somada ao enfraquecimento da imagem pública de Lula, pode inviabilizar uma candidatura competitiva do petista, segundo especialistas.

Saraiva acredita que o presidente se aproxima de um dilema estratégico, se insistir em ações que não funcionam e que podem comprometer ainda mais a imagem dele. Vitorino, por sua vez, vê uma oportunidade para lideranças fora do eixo polarizado. “Há uma oportunidade clara para quem quiser romper com o partidarismo e reconectar a política com as reais demandas sociais”, avalia o publicitário.

As dificuldades de articulação política e o desgaste da imagem pública de Lula também têm sido explorados pela oposição no Congresso. O deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ), por exemplo, atribuiu as recentes derrotas do governo à falta de organização interna.

“Já estava na cara que não iria passar aqui na Câmara. É um tributo, e o governo só pensa em taxar, dificultando a renda do brasileiro. Falaram que iam ter 300 votos de vantagem. Provamos que quem manda é o Parlamento”, afirma, em referência à rejeição do decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Lopes também critica a condução da base aliada, destacando que “nem os partidos que o presidente considera aliados conseguiram segurar”. Ao comentar sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPMI) sobre o escândalo no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declara esperar que o colegiado exponha irregularidades nos descontos a aposentados e que os culpados sejam punidos.

Na defesa do governo, a deputada Érika Kokay (PT-DF) minimiza o impacto político das derrotas no Legislativo e afirma que elas não representam fraqueza do Executivo, mas, sim, “imposições contra o povo brasileiro”. Segundo a parlamentar, há uma resistência por parte da oposição em aprovar medidas de justiça tributária. “Eles têm uma resistência imensa de colocar o rico no Orçamento. Eles são contra taxar as grandes fortunas”, ressalta. “Quando dizem ‘nenhum imposto a mais’, é nenhum imposto para quem tem muito dinheiro no Brasil.” A petista reforça que o governo tem compromisso com o equilíbrio fiscal, desde que atrelado à justiça social, e defende que rico pague mais Imposto de Renda.

“O OCEANIA É TUDO QUE SE PROPÕE”

Quando vimos o Oceania, as facilidades de acesso e esse clube maravilhoso, decidimos na hora. Nos encantou também o compromisso com o prazo de entrega

**Sanda & Declieux**  
PROPRIETÁRIOS | APTº 201 BLOCO C

**CONHEÇA O OCEANIA!**  
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

**ACESSO E SAIBA MAIS**

**3326.2222**

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)

**CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL**

**ÁGUAS CLARAS**

Rua 33 Sul Lote 7

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

|                                                        |                             |                                 |                                 |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| <b>208/209 NORTE</b><br>Eixinho, ao lado do McDonald's | <b>NOROESTE</b><br>CLNW 2/3 | <b>GUARÁ II</b><br>QI 23 Lote 5 | <b>SMAS</b><br>Trecho 3, Lote 7 |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|

**Paulo Octavio**

1975 | 2025



CORRIDA ELEITORAL

# A estratégia da “mulher de bem” para 2026

De olho no voto feminino, partido de Bolsonaro não descarta lançar sua esposa, Michelle, candidata à Presidência, caso o ex-presidente permaneça inelegível

» DANANDRA ROCHA

Mesmo inelegível até 2030, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a afirmar publicamente, ontem, em coletiva, que será o principal nome da direita nas eleições presidenciais de 2026. No entanto, dentro do próprio Partido Liberal crescem articulações em torno do nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como possível substituta, caso Bolsonaro permaneça fora da disputa.

O protagonismo de Michelle, porém, divide opiniões no partido e entre especialistas. Por estar bem posicionada nas pesquisas eleitorais e por atrair o voto feminino, há lideranças, dentro do partido, que testam o seu potencial. Por outro lado, seu nome ainda enfrenta resistência por outras alas do PL, tanto por razões políticas quanto pessoais.

Na pesquisa Genial/Quaest divulgada recentemente, Michelle aparece com 39% das intenções de voto em um cenário contra Lula (43%) e Jair Bolsonaro (41%), dentro da margem de erro.

Procurados pelo **Correio**, interlocutores do PL evitam falar abertamente sobre sua possível candidatura. Nos bastidores, porém, a avaliação é de que a presença de figuras, como Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, e Romeu Zema, governador de Minas Gerais, cria um cenário competitivo e pulverizado dentro da direita.

Questionado sobre uma possível candidatura de Michelle, Bolsonaro foi direto: “Pergunta para a Michelle. Ela é a primeira que vai falar, a primeira a falar vai ser ela”, disse na coletiva de ontem, após sair do hospital DF Star, em Brasília.

Apesar de Michelle ganhar cada vez mais projeção como figura política no campo conservador, aliados ainda demonstram um certo pudor de falar sobre sua eventual candidatura por causa das resistências internas na própria família Bolsonaro. A relação com os filhos do ex-presidente tem sido marcada por disputas veladas de protagonismo.

Recentemente, Michelle compartilhou nas redes sociais uma matéria que especulava sobre a candidatura de Eduardo Bolsonaro à Presidência, caso fosse uma ‘missão designada pelo pai’, e comentou: “E terá todo apoio da minha família”. A

Reprodução



Em seus discursos, Michelle costuma dar ênfase às suas principais marcas: a fé e a feminilidade

declaração, interpretada por aliados como um gesto de diplomacia, contrasta com rumores dos bastidores de que Bolsonaro não se sente à vontade com a possibilidade de sua esposa ocupar um cargo político superior ao seu, evidenciando uma tensão familiar que pode influenciar os rumos do bolsonarismo em 2026.

## Poder em família

Para analistas políticos ouvidos pelo **Correio**, a movimentação da ex-primeira-dama é estratégica. “A atuação de Michelle Bolsonaro hoje representa uma movimentação estratégica do campo bolsonarista. Ela mantém o poder dentro do núcleo do bolsonarismo e usa a estratégia de ‘mulher de bem’ para se tornar uma liderança política própria”, avalia Felipe Rodrigues, mestre em ciência política pelo Cefor/ Câmara dos Deputados.

Segundo ele, Michelle é vista como um elo capaz de unificar o voto evangélico e feminino em torno da direita, podendo ocupar diferentes posições na corrida presidencial: “Ela pode ser candidata ao Senado, compor uma chapa

presidencial ou ser a cabeça de chapa, a depender do que Bolsonaro e seu partido vão costurar.”

Já Leonardo Paes Neves, cientista político da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é mais cético: “Eu ainda tenho dificuldade de achar que isso vai acontecer, que as outras concorrentes vão, de fato, abrir espaço para ela. A própria capacidade de o presidente Bolsonaro aceitar a ideia de que a mulher dele vai sucedê-lo quando ele mesmo está trabalhando fortemente ou finje acreditar que vai ser candidato”.

## Cortina de fumaça

Para Paes Neves, Michelle cumpre, neste momento, a função de ofuscar o verdadeiro nome que disputa pelo campo conservador. “Ela serve como uma figura para tirar um pouco o foco de quem realmente vai ser o candidato. Ela acaba nublando o horizonte político e impede que um possível nome sofra ataques antecipados.”

A ex-primeira-dama também é vista como figura polarizadora, especialmente entre a bancada

feminina do Congresso. Marcelo Senise, marqueteiro político com mais de 36 anos de atuação em campanhas eleitorais no Brasil, destaca essa ambiguidade: “Para uma parcela significativa, especialmente as parlamentares evangélicas e conservadoras, o protagonismo de Michelle é celebrado. No entanto, para outras parlamentares, o protagonismo de Michelle pode, paradoxalmente, reforçar estereótipos limitadores.”

Senise aponta que Michelle ainda não demonstrou autonomia política: “Ela por enquanto é só uma promessa, ela ainda não ocupou de fato nenhuma posição política concreta, não teve independência de fato de se organizar, botar suas ideias para frente.”

Apesar da resistência dentro do PL e da ausência de experiência política direta, a imagem de Michelle continua sendo trabalhada. “Ela representa a defesa da família tradicional, dos princípios religiosos e de uma moralidade que se vê ameaçada por agendas progressistas. Contudo, o potencial de Michelle possui limites inerentes à sua própria simbologia”, analisa Senise.

# Bolsonaro está com pneumonia viral

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve no hospital DF Star, em Brasília, na manhã de ontem, após passar por uma bateria de exames motivada por um mal-estar sentido durante compromisso na última sexta-feira, em Goiânia. A avaliação médica confirmou um quadro de pneumonia viral, mas Bolsonaro afirmou que se sente bem e pretende manter a agenda nos próximos dias.

Bolsonaro estava na capital goiana para participar da Feira de Agronegócios (Agrovem), quando

começou a apresentar sintomas, como calafrios, náuseas e tosse. De volta à capital federal, foi atendido pelo cirurgião Cláudio Birolini, responsável por sua última operação, em abril deste ano.

“Ele relatava calafrios, náuseas e tosse na semana passada, o que pode ser explicado pelo quadro de pneumonia viral”, detalhou Birolini. Segundo o médico, foram realizados exames de sangue, urina e uma tomografia de tórax e abdômen. O especialista tranquilizou quanto ao

estado geral do paciente: “A tomografia foi feita com contraste e mostra que ele progride bem até o intestino grosso, sem obstruções. A parede abdominal também está bem”.

A cirurgia mencionada pelo médico foi realizada em abril e durou cerca de 12 horas. O procedimento visava corrigir problemas intestinais e na parede abdominal, sequelas das múltiplas intervenções sofridas por Bolsonaro desde o atentado a sua vida durante a campanha presidencial de 2018. Na ocasião, o

ex-presidente aproveitou uma coletiva para exibir parte da cicatriz da operação, em mais uma referência ao atentado: “Os episódios de soluço e vômito surgiram em função da facada. Não há dúvidas que são consequência dela. Meu sentimento ao paciente é de que a última cirurgia foi muito bem-executada, e acredito que não seja mais preciso (fazer outra cirurgia)”.

Ainda durante discurso na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, na noite de quinta-feira, Bolsonaro foi interrompido por um forte soluço. Ele chegou a dizer que estava “vomitando 10 vezes por dia”. Segundo Birolini, o quadro tem relação com os reflexos do soluço persistente que acompanha o ex-presidente desde a última cirurgia: “Estamos tentando controlar esses episódios de soluço, mas, em alguns momentos, eles são fortes e acabam incomodando”.

O médico também recomendou mudanças no ritmo do dia a dia e no comportamento alimentar de Bolsonaro. “O problema não é o que ele come, mas a forma que come. Ele tem o costume de comer muito rápido e conversar durante a refeição, isso acaba atrapalhando”.

Apesar das recomendações e do diagnóstico de pneumonia viral, Bolsonaro disse estar disposto a seguir com sua agenda política visando à presidência em 2026. Ele planeja compromissos em São Paulo e Belo Horizonte, sempre com o acompanhamento médico. **(DR)**

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



## Lula não tem alternativa a não ser a opção preferencial pelos pobres

Ninguém morre antes de morrer. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu enfrentar o Centrão em relação à política tributária porque se sentiu muito acuado e já se deu conta de que os “companheiros de viagem” desembarcam de seu projeto de reeleição. Desde quando seus principais líderes declinaram de participar do governo. Foram os casos, por exemplo, dos ex-presidentes do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que mantêm distância regulamentar do governo.

Havia uma possibilidade de ampliação da coalizão de governo, com a incorporação de lideranças que fossem maiores do que os ministérios que deveriam ocupar, mas os resultados eleitorais de 2024 consolidaram a fragilidade dos partidos de esquerda e fortaleceram os partidos do Centrão. Especialmente o PSD, de Gilberto Kassab, o visionário da grande reestruturação do sistema partidário em curso, cuja tática de manter um pé em cada canoa e disputar os grandes quadros políticos naufragos desse realinhamento vem dando excelentes resultados em diversos estados.

Lembro-me de um antigo político de Macaé (RJ), o deputado estadual Cláudio Moacir, que foi líder do MDB na Constituinte de fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro. O interventor federal, almirante Floriano Peixoto Faria Lima, designado governador do novo estado pelo presidente Ernesto Geisel, não tinha maioria parlamentar. Por essa razão, entregou a relatoria da Constituição fluminense a um deputado ligado ao ex-governador Chagas Freitas (MDB).

Líder do governo, Sandra Cavalcanti (Arena) não aceitou a mudança e renunciou ao cargo. Indagado se assumiria o cargo, Claudio Moacir foi enigmático: “De jeito nenhum, vou ficar como bigode”. Como assim? “Na boca, porém, do lado de fora”. Essa é a posição dos caciques do Centrão em relação ao governo Lula, entre os quais Gilberto Kassab, secretário da Casa Civil daquele que pode ser o principal adversário de Lula nas eleições, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Nas últimas semanas, Lula sofreu um cerco no Congresso, que somente não é de aniquilamento porque outras variáveis influenciam o comportamento coletivo e individual dos líderes do Centrão. A maioria quer ver o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível e enfraquecido eleitoralmente. Embora tenha participado da base de apoio de Bolsonaro, não aderiu à tentativa de golpe de 8 de Janeiro.

Os políticos são gatos escaldados: os militares defenestraram os principais líderes civis do golpe de 1964, que destituiu o presidente João Goulart (PTB), entre os quais Carlos Lacerda (UDN) e Juscelino Kubitschek (PSD). Ambos pretendiam disputar as eleições presidenciais de 1965, que foram suspensas e só ocorreram em 1989.

## Xadrez estadual

Do ponto de vista individual, as circunstâncias nos estados também contam muito. O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que tem pretensões ao Senado, está na planície da Câmara, uma espécie de efeito Orloff do que acontece com os deputados Aécio Neves (PSDB-MG) e Arlindo Chinaglia (PT-SP). Nem vamos falar de outros antecessores, que comemoram o pão que o diabo amassou. Enfrenta aliados poderosos de Lula em Alagoas, o senador Renan Calheiros (MDB), e o ministro dos Transportes, o ex-governador Renan Filho (MDB).

Pacheco tem pretensões eleitorais em Minas Gerais, onde almeja suceder o governador Romeu Zema (Novo). Para isso, precisa manter no cargo o atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Em Minas Gerais, o PT está muito enfraquecido, mas Lula ainda tem a força do lulismo e a caneta cheia de tinta, num estado que depende muito do governo federal.

A propósito, o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União) precisa do apoio de Lula no Amapá, onde seu principal adversário, o prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), é pulo de 10 para o governo estadual. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que parece ter se reposicionado em relação a Lula, que apoiou sua eleição, tem que levar em conta que o governador da Paraíba, João Azevedo (PSB), é aliado de primeira hora de Lula.

Onde está o grande problema de Lula com os políticos do Centrão? Nos lobbies poderosos do agronegócio, do mercado financeiro, do mercado de imobiliário e das bets, da indústria de armas e segurança, inclusive israelenses, e dos evangélicos. Olhando as pesquisas, o cenário é mesmo de grande risco eleitoral. O Norte e o Nordeste ainda estão com Lula, o Sul e o Centro-Oeste já estavam na oposição. Entretanto, é no Sudeste onde a desaprovação ao governo agora é mais alta.

Entre os dias 29 de maio e 1º de junho, a pesquisa Genial/Quaest constatou que 64% dos habitantes da Região Sudeste desaprovam o governo Lula. A região é chamada de Triângulo das Bermudas por causa do risco de naufrágio eleitoral. No país, a desaprovação da gestão Lula atingiu 57%, mantendo a tendência de alta das pesquisas anteriores. Diante desse cenário, Lula pode contar com o Congresso.

Sua única alternativa é apostar na empatia com os mais pobres, que sempre foi o seu grande ativo eleitoral. Para isso, turbinou os programas de transferência de renda, entre os quais, o Bolsa Família, R\$ 158,6 bilhões, cerca de 7,4% das despesas primárias; e Benefício de Prestação Continuada (BPC) + Renda Mensal Vitalícia (RMV), R\$ 113,6 bilhões, equivalentes a 5,3%. A opção preferencial pelos mais pobres, que já deu cinco eleições presidenciais ao PT, é o que lhe restou. Será que vai dar certo?



## PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO ERRATA DE EDITAL

Os Convencionais do **PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO (PRTB)**, que convocaram a Convenção Nacional Extraordinária, nos termos do Estatuto Partidário e do art. 60, do Código Civil, a ser realizada no dia 28/06/2025 (sábado), com início às 11h (onze horas) e encerramento às 15h (quinze horas), no SHS – Quadra 05, Bloco C, San Marco Hotel, Asa Sul, Brasília/DF, cujo edital foi publicado no dia 21/06/2025, no Jornal CORREIO BRAZILIENSE, Caderno de Política, página 4, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso I, do Estatuto Partidário, vem retificar o e-mail para inscrição de chapa, sendo o e-mail correto: **convencao.inscricaodechapa@gmail.com**.

Brasília/DF, 21 de junho de 2025

Adriana Fernandes Ferrugem de Oliveira  
Anthony Leonardo Moreira Grillo  
Chanter Lane Pereira de Almeida  
Claudiovinho José Vieira  
Giulia Rodrigues de Pinho  
João Guimarães Aguiar  
João Pedro Rodrigues dos Santos

Josué Vaz da Costa  
Magno Marciel Ramos Barbosa  
Mauro Marcelo Quintão  
Nataly Vieira de Pinho  
Renan Pinho Bonfim  
Vanessa Barros Machado  
Vinicius Barros Rocha Machado



# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## A volta de Haddad

A semana em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), volta das férias será crucial para organizar o jogo a fim de tornar mais palatável a medida provisória que substitui o decreto do IOF. Até aqui, porém, não há sinal de que fará o que o Congresso deseja, ou seja, corte de despesas com preservação das emendas.



Renato Araújo/Câmara

## Tem que cortar...

A oposição já afirmou que não vai sugerir onde cortar para “não cair na armadilha que o governo” tenta armar, porque se a sugestão atingir programas sociais, o Planalto culpará os opositoristas pela decisão.

## Mas não aqui

Os opositores avisam de antemão que não aceitam nenhum corte de gastos no setor do agronegócio. Governistas têm especulado nos bastidores se esse seria um caminho, já que, em sua concepção, é o setor mais rico do país, “beneficiado” com isenções e incentivos fiscais. Já do lado do agro, os parlamentares defendem que o governo os “persegue” e quer “atacar” quem mais produz no Brasil. “É sempre o mesmo enredo: quando o governo precisa de recursos, mira no campo, tratando o produtor rural como um caixa eletrônico”, afirma o deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), presidente da comissão de agricultura da Câmara.

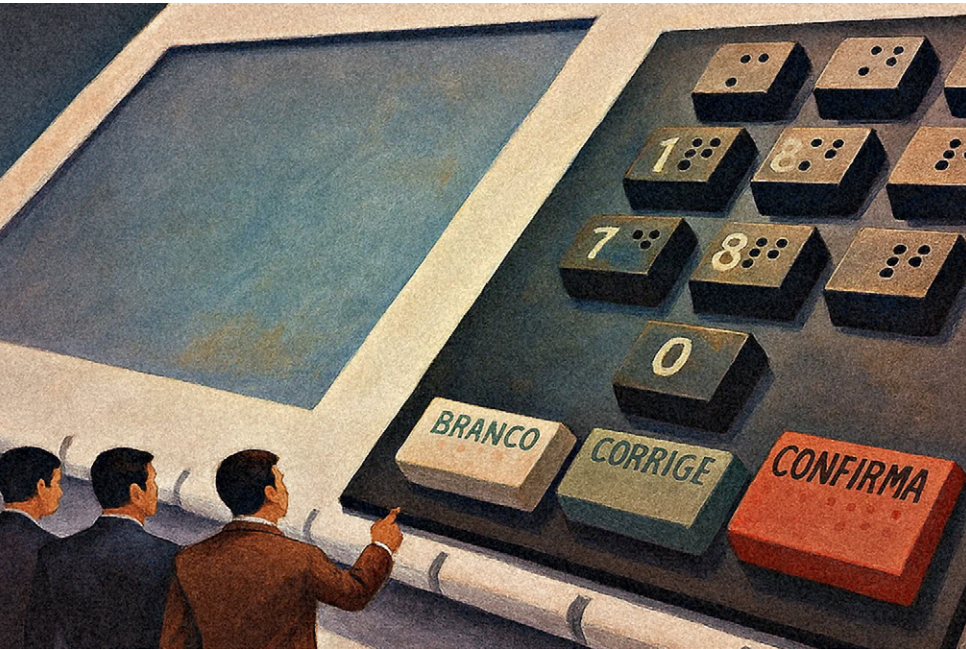
## E o jabuti das eólicas?

A derrubada do veto das usinas eólicas offshore pegou o setor desprevenido. Os empresários articulavam nos bastidores pela manutenção do veto. Inclusive, uma semana antes da sessão, em jantar na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), empresas do setor apelaram diversas vezes para que os parlamentares votassem para manter o veto. Empresários alertavam que o “jabuti” da contratação de energias fósseis deixaria a conta mais cara e iria contra o objetivo do Brasil de depender menos de energia não renováveis.

# O discurso de 2026

Aos poucos, o PT e o governo montam o discurso que levará às eleições do ano que vem. Já estão certos dois pontos. O primeiro é o uso da medida provisória que substituiu o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), na avaliação do Planalto, o projeto de “justiça tributária.” A ideia será mostrar que,

com as medidas do governo, o país voltou a distribuir renda. O segundo é colar a tarja de antidemocrata na testa de qualquer candidato que o Jair Bolsonaro (PL) patrocine, seja quem for. Esse discurso embalou a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, no segundo turno. O plano é repetir a dose.



» » »

**Vale lembrar/** Quanto mais Bolsonaro, que está ineleável, exigir que seu potencial candidato, seja quem for, garanta-lhe indulto e outras benesses, mais o PT levará a sua campanha pelo viés de defesa da democracia. Se o rótulo de antidemocrata não colar no candidato da direita, Lula

terá que fincar os dois pés no discurso da distribuição de renda, da responsabilidade social. A consolidação do discurso de justiça social é vista no governo como o grande capítulo desta temporada pré-eleitoral. Por isso, a ordem, por enquanto, é insistir nas medidas anunciadas.

## CURTIDAS

**A volta de Bolsonaro/** A contar por sua fala logo após a bateria de exames, o ex-presidente Jair Bolsonaro retoma a agenda ainda esta semana. Quinta-feira, Belo Horizonte. E, daqui a uma semana, em 29 de junho, estará na Avenida Paulista, para o ato “Justiça já”.

**Demonstração de força/** A ideia dos bolsonaristas é mostrar força eleitoral em meio ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF). A avaliação interna dos aliados do ex-presidente é a de que o cerco está se fechando e que o processo da tentativa de golpe deve ter um desfecho até agosto ou setembro. Até lá, avaliam, é preciso manter os apoiadores mobilizados com as manifestações.

**Palavra do especialista/** Advogado tributarista e sócio no Carvalho Borges Araujo Advogados, Guilherme Peloso Araujo afirma que o governo errou ao não unificar todas as medidas referentes ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) no projeto de lei enviado ao Congresso Nacional para isentar quem ganha até R\$ 5 mil mensais. “Ao separar discussões tão importantes (da isenção para quem ganha até R\$ 5 mil), o governo age inadequadamente, uma vez que as alterações deveriam ser tratadas conjuntamente em uma reforma do Imposto de Renda”, analisa Araujo.

**Falta de planejamento/** O advogado tributarista acredita ainda que as medidas anunciadas pelo governo, sem aviso prévio, mostram “a sensação de desespero arrecadatório e falta de planejamento”. “Não resta dúvida de que a tributação da pessoa física merece passar por reformas. Contudo, não pode ser realizada por meio de ‘puxadinhos’ inflamados por discursos populistas que rotulem ‘super ricos’ ou ‘moradores de coberturas’”, ressalta Guilherme Peloso Araujo.

**E a guerra, hein?/** Com as autoridades do Distrito Federal de volta ao Brasil e em segurança, tem muita gente no governo local avaliando que é preciso pensar duas vezes, daqui para frente, no caso de convites que estejam em desacordo com as recomendações do Itamaraty sobre visitas a países situados em áreas de conflito. Não dá para desprezar alertas diplomáticos.

## ENCHENTES NO RS

# Pelo menos, 8 mil desabrigados

Um ano após tragédia, governo gaúcho tem liberado aos municípios menos recurso do que recebeu da União

» WAL LIMA

Divulgação Bombeiros RS



Bombeiros atuam em resgates durante chuvas no Sul do país

gaúcho, que decretou estado de calamidade pública. Na cidade, cerca de mil moradores ficaram desalojados, e aproximadamente 700 ainda aguardam a liberação de acessos bloqueados.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê céu encoberto e pancadas isoladas neste fim de semana em diversas áreas do estado, incluindo Porto Alegre. Ventos de até 70 km/h devem atingir o litoral gaúcho e catarinense com o avanço de uma frente fria pelo oceano. Apesar do quadro, não há alertas meteorológicos em vigor.

Ao menos oito rios permanecem acima da cota de inundação. O nível das águas continua subindo, ainda que lentamente, em bacias, como a do Uruguai e do Jacuí.

## Ajuda da Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciou, ontem, a entrega de 4 mil cestas de alimentos — cerca de 68 toneladas produzidas por agricultores familiares — em três locais da Região Metropolitana de Porto Alegre. A ação integra a resposta emergencial do governo federal e está sendo executada por meio de uma Sala de Situação montada na sexta-feira (20). As cestas estão armazenadas em Canoas e contêm 17kg de alimentos básicos, como arroz, feijão, farinha de milho, macarrão e melado. A medida é parte de um plano conjunto com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social para garantir segurança alimentar às vítimas. **(Com informações da Agência Estado)**



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

Informe Publicitário

22 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

PRINCESA JAPONESA HOSPEDA-SE NO MAIS LUXUOSO RESORT DA CAPITAL

**A princesa Kako de Akishino, do Japão, escolheu o Royal Tulip Brasília Alvorada** para hospedar-se durante sua passagem por Brasília, para as comemorações dos 130 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão. O hotel, que tem vista privilegiada do Lago Paranoá, é o preferido por autoridades e comitivas internacionais, já tendo recebido autoridades de todos os continentes.

**Em sua visita, a princesa recebeu atenção especial do Royal Tulip**, sendo recebida pelo gerente Jean Nogueira e equipe, que prepararam, a pedido dela, um frigobar com águas e sucos naturais, como o de açaí. As refeições atenderam ao preconizado, com porções reduzidas, demonstrando cuidado com o desperdício. Mas ela teve a oportunidade de experimentar sabores brasileiros, como canja de galinha, tapioca com leite condensado e coco, risoto à parmegiana e o tradicional pudim de leite.

**A princesa fez uma caminhada pela área da piscina**, apreciando a vista do Lago Paranoá, e no encerramento da estada, cumprimentou pessoalmente os colaboradores presentes no lobby, em um gesto de agradecimento que emocionou a todos. A princesa Kako também assinou o livro de ouro do hotel, onde estão as assinaturas de seus pais, colhidas durante a visita oficial ao Brasil em 2015.

www.paulooctavio.com.br





TRAGÉDIA

Balão com 21 pessoas a bordo pegou fogo em Praia Grande, no interior de Santa Catarina. Além dos mortos, acidente deixou 13 pessoas feridas. Polícia Civil do estado iniciou investigação para apurar se houve algum crime

# Queda livre e em chamas mata oito

» VICTOR CORREIA

Um acidente envolvendo um balão de ar quente, ontem, deixou oito mortos em Praia Grande, Santa Catarina. O veículo carregava 21 pessoas para um passeio quando pegou fogo e despencou do ar. Parte dos passageiros e o piloto conseguiram desembarcar antes da tragédia. Duas pessoas ficaram feridas com queimaduras de segundo grau e foram internadas em um hospital da cidade, mas não correm risco de morrer. Outras três também buscaram atendimento médico com ferimentos leves e dores musculares.

A Polícia Civil do estado iniciou uma investigação para apurar se houve algum crime cometido pelo piloto ou pela empresa responsável pelo voo. Em um primeiro momento, ambos possuem os certificados necessários e autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar.

A queda ocorreu por volta das oito horas da manhã de ontem, na região rural de Praia Grande. O local é conhecido pelos passeios turísticos de balão, e apelidado de “Capadócia brasileira”, com até 300 voos por dia operados por mais de 20 empresas. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o balão decolando sob aplausos dos presentes. Pouco depois, porém, um incêndio começou na cesta. Outras imagens mostram o veículo já consumido pelo fogo, que se rompeu e despencou do ar em uma área de mata, próxima a uma cachoeira.

Os detalhes do acidente foram explicados por autoridades catarinenses durante uma coletiva de imprensa em Florianópolis, capital do estado. De acordo com depoimento prestado pelo piloto, que sobreviveu, as chamas começaram com um maçarico utilizado para ligar os queimadores do balão. “Ele foi interrogado e apresentou uma versão a respeito dos fatos, no sentido de que o incêndio teria começado na base, no piso do cesto, onde teria algum pano, alguma coisa nesse sentido, e que teria começado por meio de um botijão de gás que fica no local. O extintor de incêndio não funcionou, e ele não conseguiu, então, apagar esse princípio de incêndio, que acabou levando a toda essa consequência”, disse o delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel.

Reprodução/Redes sociais



De acordo com o piloto do balão, que sobreviveu, as chamas começaram com um maçarico utilizado para ligar os queimadores do balão

Fotos: Reprodução/Redes sociais



Leandro Luzzi



Leane Herrmann



Leise Herrmann Parizotto



Andrei Gabriel de Melo



Fabio Luiz Izyscki e Juliane Jacinta Sawicki



Everaldo da Rocha e Janaína Moreira Soares da Rocha

Ainda segundo o depoimento, o piloto conseguiu aproximar o balão do solo e ordenou aos passageiros que pulassem. Ele e outras 12 pessoas conseguiram saltar, mas a redução súbita no peso fez com que a aeronave voltasse a subir. Quatro pessoas morreram ao saltar de grande altura, e quatro, carbonizadas. Três delas estavam abraçadas, segundo Gabriel. As vítimas são: Leane Elizabeth Herrmann e Leise Herrmann Parizotto, mãe e filha; Andrei Gabriel de Melo; os casais Juliane Jacinta Sawicki e Fábio Luiz Izyscki, e Everaldo da Rocha e Janaína Moreira Soares da Rocha; e Leandro Luzzi.

Em nota, a Sobrevoar, empresa responsável pelo voo, lamentou o ocorrido e prestou solidariedade às famílias das vítimas, e se colocou à disposição para “auxiliar em tudo o que for necessário”. A companhia garantiu que opera segundo a legislação vigente, e que o acidente foi o primeiro ocorrido em seus passeios. “Gostaríamos também de esclarecer que trabalhamos com seriedade e cumprimos todas as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac), destacando que não tínhamos registro de acidentes anteriores”, escreveu a Sobrevoar, em comunicado divulgado nas redes sociais. A empresa informou ainda que suspendeu todas as suas operações por tempo indeterminado.

Foi o segundo acidente com balão tripulado que ocorreu no período de uma semana. No domingo passado, uma mulher grávida morreu durante a queda da aeronave, que levava 33 pessoas, em Capela do Alto, interior de São Paulo. Na ocasião, o piloto tentou pousar em um local inadequado, e fez com que os passageiros caíssem do cesto. Ele foi preso em flagrante por homicídio culposo.

Regulamentação

A Anac disse que vai apurar as circunstâncias do acidente. A agência afirmou que o balonismo é considerada uma atividade de alto risco e que não há garantias sobre as condições das aeronaves. “Trata-se de atividade considerada de alto risco, que ocorre, devido à sua natureza e características, por conta e risco dos envolvidos. As aeronaves registradas para a prática de aerodesporto não são certificadas, não havendo garantia de aeronavegabilidade”, comentou a Anac.

O Ministério do Turismo, após a tragédia, afirmou que vai discutir a regulamentação dos passeios de balão. “O objetivo é que o país já posua uma regulamentação específica e clara para a operação de voos de balão em atividades turísticas, visando garantir a segurança dos praticantes e impulsionar o desenvolvimento desse segmento no Brasil”, explicou. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, que está em viagem à China, manifestou-se com um vídeo nas redes sociais. “Estamos de luto. É uma tragédia o que aconteceu. Vamos verificar os desdobramentos, o que aconteceu, por que aconteceu”, disse. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também manifestou solidariedade às vítimas. “Quero expressar minha solidariedade às famílias das vítimas do acidente ocorrido com um balão na manhã deste sábado em Santa Catarina. E colocar o governo federal à disposição das vítimas e das forças estaduais e municipais que atuam no resgate e no atendimento aos sobreviventes”, declarou em nota oficial. Já o prefeito de Praia Grande, Elisandro Pereira Machado, decretou luto de três dias na cidade.

Reprodução/Redes sociais



Juliana passou a noite no monte, aguardando condições para resgate

ACIDENTE NA INDONÉSIA

## Brasileira cai em trilha de vulcão

» ALINE GOUVEIA

Uma equipe de resgate conseguiu chegar até a brasileira Juliana Marins, 26 anos, que caiu durante uma trilha ao Vulcão Rinjani, na Indonésia. A jovem recebeu água, comida e agasalho. Era noite no território indonêsio e o local onde Juliana caiu estava encoberto por neblina, o que impediu o resgate. Até o fechamento desta edição, Juliana ainda não havia sido resgatada. Ainda assim, a irmã dela, Mariana Marins, comemorou. “Nós não sabemos se ela está machucada, como está o estado mental dela e físico. Só sabemos que ela está viva e estamos muito felizes com isso, porém essa é só a primeira parte da luta. Juliana precisa

ser resgatada”, relatou Mariana nos stories do Instagram.

Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, Juliana está viajando pela Ásia desde fevereiro. Ao **Correio**, o Itamaraty informou que a Embaixada em Jacarta está em contato com as autoridades locais sobre o caso desde cedo. “O local é de difícil acesso, mas os indonésios estão empenhados no resgate. Embaixada segue acompanhando operação”, diz.

Nas redes sociais, Juliana compartilha a rotina de viagens pelo mundo. Em penúltima publicação, em 29 de maio, a jovem relatou que fazer uma “viagem longa sozinha significa que o sentir vai sempre ser mais intenso e imprevisível”. “Nunca me senti tão viva”,

escreveu.

Rodrigo Neves, prefeito de Niterói, disse que está cobrando providências das autoridades locais para que o resgate da brasileira seja realizado com urgência. “Seguiremos em oração e com esperança de que tudo termine bem. Continuaremos acompanhando de perto a situação”, afirmou.

O vulcão

Considerado um local sagrado, o Monte Rinjani, ou Gunung Rinjani, é um vulcão ativo localizado na ilha de Lombok, na Indonésia. Com uma altura de 3.726 metros, é o segundo vulcão mais alto do país e o ponto mais alto da província de Nusa Tenggara Ocidental. O Monte

Rinjani faz parte do Parque Nacional Gunung Rinjani, uma área conhecida por suas paisagens deslumbrantes, biodiversidade e importância cultural.

Sua caldeira, Segara Anak, é um lago em forma de crescente cercado por vestígios de atividades vulcânicas antigas. Possui 6 por 8,5 quilômetros. Por causa da sua cor azul, o lago que preenche a caldeira recebeu o nome de Filho do Mar. A sua beleza e localização desafiadora tornou-se um dos destinos favoritos de trekkers e aventureiros do mundo inteiro.

O vulcão está localizado na região conhecida como “Anel de Fogo”, por causa dos frequentes terremotos e erupções vulcânicas que perpassam a orla do Pacífico.





| Bolsas                                | Pontuação B3                                                      | Dólar                                                                                                                | Salário mínimo       | Euro                            | CDI               | CDB                        | Inflação                                                                                                                               |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na sexta-feira                        | Ibovespa nos últimos dias                                         | Na sexta-feira                                                                                                       | Últimos              | Comercial, venda na sexta-feira | Ao ano            | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %)                                                                                                                    |
| <div>1,15%</div> <div>São Paulo</div> | <div>137.212</div> <div>137.115</div> <div>16/617/618/620/6</div> | <div>R\$ 5,524</div> <div>(+0,44%)</div> <div>13/junho16/junho17/junho18/junho</div> <div>5,5415,4865,4965,500</div> | <div>R\$ 1.518</div> | <div>R\$ 6,362</div>            | <div>14,90%</div> | <div>14,91%</div>          | <div>Janeiro/20251,06</div> <div>Fevereiro/20251,31</div> <div>Março/20250,56</div> <div>Abril/20250,43</div> <div>Maió/20250,26</div> |

»Entrevista | FRANCISCO TURRA | PRESIDENTE DA APROBIO

Entusiasta das alternativas não poluentes, Turra não tem dúvida de que o país será uma potência no setor

# "O Brasil é uma vitrine dos biocombustíveis"

» VANILSON OLIVEIRA

Presidente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) e ex-ministro da Agricultura, Francisco Turra fala sobre os desafios da transição energética, defende segurança jurídica, o aumento da mistura de biodiesel no diesel fóssil e projeta o Brasil como uma potência global em energia limpa e renovável. Em entrevista ao **Correio**, ele detalha os avanços do setor, os gargalos que ainda precisam ser superados e o papel do Brasil no mercado internacional de energia sustentável.

**O senhor acaba de ser reconduzido para mais um mandato na presidência do conselho da Aprobio. Quais são as principais prioridades da sua gestão nesse biênio?**

O maior desafio, sem dúvida, é que se cumpra a Lei de Combustíveis do Futuro. Que possamos evoluir ano a ano e apresentar, cada vez mais, um produto de alta qualidade, que não seja mais contestado. E, efetivamente, que o Brasil passe a ter mais conhecimento e respeito ao biodiesel, que é realmente uma forma de descarbonizar na prática e, ao mesmo tempo, ajudar a melhorar a renda agrícola.

**Quais os avanços do programa Combustível do Futuro? E quais são os principais entraves?**

O nosso maior desejo é, sem dúvida, a segurança jurídica. Porque, sendo um setor jovem e promissor, o crescimento dele é algo que observamos de forma muito clara. Porém, nenhum investidor acredita onde há dúvida, onde há insegurança jurídica. E se há uma determinação legal para que o setor cresça, isso tem que acontecer. Recursos disponíveis existem. Há muitos investidores interessados, empresários querendo crescer. É algo impressionante.

**Na reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), que vai ocorrer no dia 25 de junho, será definido o aumento da mistura do biodiesel para 15% (B15) ou já está definido?**

Será definido na reunião. Por cautela, o CNPE havia pedido um adiamento para investigar se não haveria algum indicio de impacto na inflação. Foi aquele momento em que havia uma preocupação grande com a inflação de alimentos, o que gerou certo receio. E se descobriu que nada disso acontecia. Ao contrário, quando você tem mais disponibilidade de farelo, quando há mais oferta, o preço sempre é menor. Reduzir a oferta, a ponto de, às vezes, ter que importar, seria um absurdo, quando temos aqui toda a capacidade necessária para sermos exportadores — como, aliás, já somos, inclusive, de biodiesel.

**Quais têm sido as principais conquistas da Aprobio nos últimos anos? E o que ainda é considerado um desafio crítico na defesa dos biocombustíveis no Brasil?**

O mais importante é que, hoje, somos uma organização que defende o setor como um todo. Não somos uma entidade defendendo uma empresa específica, mas o segmento. A Aprobio está totalmente voltada para garantir políticas públicas adequadas, que permitam ao setor crescer. Veja, por exemplo, a importância da cadeia produtiva da soja: o Brasil é

produtor de 170 milhões de toneladas e o maior exportador de proteína animal. E, dentro desse contexto, surge a graxaria, que antes era poluidora, um problema ambiental sério. O esmagamento da soja oferece, além do óleo vegetal e do biodiesel, o farelo de soja, que é fundamental na alimentação animal. Isso tem enorme aplicabilidade e é essencial para reduzir custos, o que nos permite continuar sendo altamente competitivos também na produção de proteína animal.

**O senhor tem defendido publicamente o aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel fóssil. Há resistência? E como superar esses obstáculos?**

Sendo um combustível jovem, com apenas 20 anos, sofremos o mesmo que o etanol sofreu. Conseguimos, no entanto, uma evolução muito grande. Tivemos o RenovaBio, a Lei Nacional do Uso de Biodiesel e, agora, a Lei de Combustíveis do Futuro. Tudo isso foi um grande avanço. Além disso, temos um diferencial: envolvemos profundamente a agricultura familiar de diferentes estados. São mais de 300 mil produtores que contam com assistência técnica especial e apoio, tanto para a produção de soja quanto de óleo de palma, mamona e outras biomassas que geram biodiesel. O pequeno produtor tem voz, vez e, inclusive, uma atenção diferenciada. Claro que há contrapartidas, e as dificuldades são muitas. Por exemplo, por falta de conhecimento, muitos acabam difamando o biodiesel, imaginando que todos os problemas mecânicos advêm da mistura, o que absolutamente não é verdade. Também temos a nossa luta interna, que é permanente, para conscientizar todos sobre a necessidade de oferecer um produto de altíssima qualidade. Queremos, inclusive, que o governo fiscalize mais. Que não permita que aventureiros estejam no setor prejudicando quem faz um trabalho sério.

**Como avalia hoje a posição do Brasil no cenário internacional?**

Hoje, o Brasil é o terceiro maior produtor de biodiesel do mundo. Os Estados Unidos estão em primeiro lugar e a Indonésia, em segundo. Já estamos exportando biodiesel para os Estados Unidos e para a União Europeia. A diferença é que, em alguns estados norte-americanos, eles já estão no B30. Na Indonésia, estão no B30 e até no B40. Aqui no Brasil, seguimos numa luta intensa para, agora, alcançar o B15. E, veja, chegamos ao B13 e, depois, lamentavelmente, retrocedemos para o B10, com ameaças até de redução na época. Foi depois de muito trabalho, diálogo e, principalmente, da força da nossa entidade, que conseguimos aprovar a Lei de Combustíveis do Futuro. E ela não é apenas para o biodiesel,

Arquivo pessoal



O que não pode haver, de jeito nenhum, é ruptura de acordos que foram discutidos, negociados e firmados. É preciso acreditar no setor. E, também, o governo precisa ser mais exigente e mais fiscalizador"

Só o fato de sermos, hoje, o terceiro maior produtor de biodiesel do mundo já demonstra que o Brasil não está apenas preocupado com a transição energética, está, de fato, implementando soluções"

nem só para o etanol — é uma lei que contempla o SAF (Combustível Sustentável de Aviação), o hidrogênio verde, o querosene sustentável, o biometano e várias outras soluções energéticas limpas.

**Com o avanço dos debates sobre eletrificação veicular no mundo, qual o papel dos biocombustíveis no futuro da mobilidade, especialmente no Brasil?**

Desde que seja um combustível limpo, não há nada a opor, ao contrário, há tudo a favor. Os motores elétricos ainda enfrentam uma

série de problemas. Muitos fabricantes estão em países cuja matriz energética é movida a carvão, que é altamente poluidor nas condições atuais. Ou seja, você troca a emissão do escapamento pela emissão da usina a carvão. Além disso, muitos desses países sequer têm energia limpa suficiente para abastecer seus veículos elétricos. O que estamos vendo agora é que a inovação vem aprimorando os sistemas. Assim também ocorre com o hidrogênio verde, que talvez seja, hoje, uma das saídas mais promissoras. Porém, ainda não se chegou efetivamente ao hidrogênio verde em escala.

**Que papel os biocombustíveis devem ter nas discussões sobre descarbonização e transição energética durante a COP30?**

Eu não tenho a menor dúvida de que os biocombustíveis serão a grande vitrine que o Brasil poderá apresentar para o mundo. E não é discurso, é algo concreto, real, que está acontecendo. Só o fato de sermos, hoje, o terceiro maior produtor de biodiesel do mundo já demonstra que o Brasil não está apenas preocupado com a transição energética, está, de fato, implementando soluções. Tanto o etanol quanto o biodiesel são soluções concretas que o Brasil oferece ao mundo. E, por isso, acredito que teremos uma grande vitrine para mostrar na COP, que vem aí, em Belém.

**Há espaço para o Brasil exportar mais tecnologia ou, até mesmo, biocombustíveis para outros países, especialmente na América Latina, África e Ásia?**

Sem dúvida, sim. Principalmente para a América Latina e a África, que são mercados muito próximos da nossa realidade produtiva. Mas também há espaço na Ásia. Já existem tratativas de governos de países asiáticos buscando empresários brasileiros, conhecendo

nossas plantas, nosso modelo de produção. Muitos, inclusive, estão vindo com fundos de investimento, interessados em participar do crescimento da nossa produção, que, felizmente, é muito próspera na geração de biomassa e biocombustíveis.

**Em que medida o setor de biocombustíveis brasileiro está alinhado com as metas de neutralidade de carbono até 2050?**

Estamos absolutamente alinhados. O setor tem feito sua parte, e o que precisamos, basicamente, é de segurança jurídica. Com isso, conseguiremos avançar conforme determina a Lei de Combustíveis do Futuro.

**Quais são, hoje, os principais gargalos tecnológicos, logísticos ou mesmo financeiros que impedem o avanço mais acelerado da indústria de biodiesel no Brasil?**

O que não pode haver, de jeito nenhum, é ruptura de acordos que foram discutidos, negociados e firmados. É preciso acreditar no setor. E, também, o governo precisa ser mais exigente e mais fiscalizador. É um pedido que fazemos constantemente. Somos totalmente favoráveis à fiscalização rigorosa, porque ela melhora o processo, eleva a qualidade e fortalece o setor. Na ausência de recursos do governo, as próprias empresas estão disponibilizando laboratórios, instrumental e recursos para que esse controle de qualidade seja feito. Isso, para nós, significa avanço. Porque, na medida em que você vai retirando do caminho os maus operadores, você melhora, inclusive, a confiabilidade junto ao consumidor, ao mercado e ao usuário.

**O senhor acredita que o modelo atual de tributação e incentivos para os biocombustíveis é adequado? Há alguma proposta**

**que a Aprobio esteja defendendo junto ao governo?**

Acho que esse modelo precisa ser melhorado. Hoje, o tratamento tributário varia muito de um estado para outro. Há estados que são mais complacentes, outros que ajudam mais, alguns que devolvem créditos com mais rapidez e eficiência, e outros, não. Enfim, esse tratamento diferenciado entre os estados é muito ruim. A nossa defesa é de que haja um tratamento uniforme em todo o país, que permita que o setor cresça de forma homogênea, sem distorções.

**O senhor acha que precisa haver um alinhamento entre os estados para esses tratamentos tributários?**

Com certeza. O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) deveria ser o órgão responsável por fazer esse alinhamento, tanto no campo político quanto no fiscal e no tributário. Seria muito interessante se conseguíssemos isso. E é exatamente o que nós advogamos, lutamos e buscamos. Nem sempre conseguimos, porque muitos alegam que há dificuldades enormes para tratar de forma igual estados que são muito desiguais, seja por razões logísticas, seja por outros problemas. Mas a nossa luta é essa.

**Como tem sido o diálogo da Aprobio com a indústria automotiva, especialmente diante das preocupações que algumas montadoras manifestam sobre a qualidade dos combustíveis e o desempenho dos motores?**

Olha, já foi muito mais difícil. Hoje, as coisas estão melhores. À medida que perceberam que a Aprobio foi a primeira entidade a defender a melhoria da qualidade do biodiesel e o fim dos aventureiros e dos maus operadores, cresceu muito a confiança no setor. Claro que ainda existem resquícios. Por exemplo, a Confederação Nacional do Transporte (CNT), às vezes, levanta dúvidas, questiona. Nem sempre é fácil ultrapassar esses entraves. Mas posso dizer que o relacionamento tem melhorado significativamente. Inclusive, há fabricantes que hoje estão em linha direta com o setor, propondo, sugerindo melhorias, trabalhando conosco, buscando ajustes, muitas vezes até para gerar maior rentabilidade dos motores e aprimorar o desempenho dos combustíveis. Então, isso tem sido muito positivo.

**Olhando para os próximos 10 anos, o senhor acredita que podemos, de fato, transformar o país em uma potência global de energia renovável?**

Não tenho a menor dúvida. Assim como somos, hoje, uma potência em energia hídrica, em energia eólica e solar, também seremos uma potência no setor de biocombustíveis. E, à medida que avançarmos, vamos ser menos dependentes dos combustíveis fósseis. E, com isso, teremos menos emissões de gases de efeito estufa, menos problemas, inclusive, na saúde humana. Melhoraremos a qualidade do ambiente, contribuiremos com o equilíbrio do planeta e, principalmente, fortaleceremos uma economia que gera emprego, renda e desenvolvimento sustentável.



RESTITUIÇÃO DO IR

# Receita Federal abre consulta do 2º lote

A partir das 10h de amanhã, o contribuinte poderá checar nos canais do Fisco se está na lista dos 6,5 milhões de pessoas que terão o reembolso do Imposto de Renda

» RAFAELA GONÇALVES

A Receita Federal abre, a partir das 10h de amanhã, a consulta ao segundo lote de pagamentos da restituição do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas de 2025. Trata-se do maior da história em número de contribuintes e em valor. Ao todo, 6.545.322 pessoas receberão R\$ 11 bilhões.

De acordo com o Fisco, o montante será destinado a contribuintes com prioridade no reembolso. Ao todo, serão 4.764.634 que usaram a declaração pré-preenchida ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix; 1.044.585 com idade de 60 a 79 anos; 496.650 de professores; 148.090 de indivíduos com mais de 80 anos; e outros 91.363 de pessoas com deficiência física ou mental ou doença grave.

Caso algum contribuinte com essas características não tenha recebido a restituição no primeiro lote, é esperado que isso ocorra agora, de acordo com André Cavalcanti, sócio da Valore Contabilidade. “Pode acontecer também de contribuintes que atendem às características prioritárias, mas entregaram após o prazo de 30 de maio, bem como caso tenham tido uma malha que foi resolvida durante o mês junho”, afirmou.

Para saber se a restituição estará disponível, o contribuinte deve acessar o aplicativo “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”. A página da Receita apresenta orientações e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Novo lote é o maior da história em número de contribuintes

os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado o Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC).

O pagamento do segundo lote será feito em 30 de junho, na conta ou na chave Pix informadas na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no e-CAC e tirar o extrato da declaração. Se identificar alguma pendência na declaração, ele pode retificar a declaração, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas.

No período pós-declaração, o índice de comunicações falsas se passando pela Receita costuma aumentar significativamente, exigindo redobrada atenção dos contribuintes. “E-mails, ligações ou mensagens de texto não são canais utilizados pela Receita Federal, e caso qualquer comunicado seja entregue ao contribuinte, o único portal de consulta deverá ser o da Receita Federal. Nenhuma guia de pagamento para regularização é enviada para o contribuinte que não seja emitida diretamente pelo portal oficial”, alertou Cavalcanti.

A Receita programou o pagamento da restituição em cinco lotes

até setembro. A maioria dos brasileiros está contando com esse dinheiro para realizar o pagamento de dívidas. É o que aponta o levantamento encomendado pela Serasa ao Instituto Opinion Box, que mostrou que 67% dos entrevistados planejam pagar contas e quitar dívidas.

O levantamento do Serasa mostrou um aumento expressivo entre os participantes que resolveram direcionar a restituição para essa finalidade, em anos anteriores esse percentual correspondia a 45% dos entrevistados. O endividamento entre as famílias brasileiras registrou um aumento consecutivo nos últimos três meses, alcançando a marca de 77,6%, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Em relação aos grupos para cada destino, mostrou que 25% dos entrevistados planejam pagar as dívidas, 23% optaram por pagar contas, 11% buscam pagar contas inesperadas e 8% querem limpar o nome. Segundo o consultor financeiro Renan Diego, o movimento é benéfico para quem evita se endividar e para quem quer sair do vermelho. “Esse movimento não surpreende, na verdade, é uma boa alternativa para se organizar financeiramente. O valor da restituição pode ser usado não só para quitar as dívidas, mas também para adiantar alguma parcela ou para abater os valores de despesas que estão consumindo a renda mensal”, acrescentou.

## Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

## Fim de ciclo à vista

A série de derrotas aplicadas pelo Congresso Nacional na votação dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a trechos de projetos de lei e na urgência para o decreto legislativo que susta o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tem significados de longo alcance. A análise de que se trata apenas de disputa pela liberação de emendas para os parlamentares aplicarem verbas orçamentárias em seus redutos eleitorais é simplista.

Está mais para fim de ciclo. Não necessariamente do fim da era do PT, vitorioso em cinco das seis últimas eleições presidenciais. É o fim do ciclo da prodigalidade no trato dos dinheiros públicos. E, possivelmente, dos lobbies econômicos entranhados no Estado, no vácuo da governança pífia, sem plano para entusiasmar a política.

Empinar crescimento econômico à base do keynesianismo hidráulico, em que a despesa pública corre à frente da receita estimulando o consumo em vez do investimento que expande a produção, exauriu-se, com implicações que vão muito além do embate entre o dirigismo do Estado e o liberalismo econômico. O que se fez desde o Plano Real, em 1994, até agora não tem mais espaço de ser feito nem por meio de aumentos sucessivos dos tributos nem do endividamento público.

Ambos baterem no limite da aceitação social, caso dos impostos, e da disposição de os gestores dos recursos de caixa das empresas e dos capitais ociosos do mundo em seguirem absorvendo os títulos de dívida do Tesouro Nacional emitidos para sustentar gasto corrente, não para mover o investimento em atividades inovadoras, capazes de competir nos mercados globais. A exploração de commodities rende divisas, mas sem o efeito difusor das inovações tecnológicas.

O encurtamento das opções de política econômica para um governo convicto de que o consumo movimenta a oferta, ou seja, a produção, na velha tradição do populismo latino-americano, está forçando uma mudança de diretrizes. Não só econômicas, mas políticas, já que as bases de apoio parlamentar foram formadas com a sedução monetária dos dinheiros orçamentários e a entrega de órgãos estatais.

Se para tal o dinheiro ficou escasso, cobrar mais imposto provoca azia política e se endividar gera a contrapartida do juro sideral, algo tem que mudar, começando pelo mindset dos governantes e dos que se dispõem a sucedê-los. Para os mais atentos, está mudando.

### Partidos procuram visões

A urgência para a votação do decreto legislativo que vai sustar o aumento unilateral pelo governo do IOF foi aprovada pelo placar de 346 deputados a favor e 97 contra, com 70 ausências no plenário.

A lapada no governo só não foi mais chocante pela falta de hábito dos dirigentes do Congresso em se postarem como chefes de poderes constitucionais em relação aos outros dois, o Executivo e o Supremo Tribunal Federal (STF). É um processo em transição quanto mais os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal deixarem de agir como líderes de bancada governista. Pior: despachantes de emendas para deputados e senadores.

Foi o que se viu com a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre a roubalheira dos aposentados e pensionistas por sindicatos e entidades supostamente associativas sob as barbas dos caciques do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o fez com ar constrangido, como se livrar a face do governante importasse mais que achar os responsáveis pela tunga dos velhos e doentes.

A expectativa de mudanças a caminho se fia no comportamento mais ousado de Alcolumbre e Hugo Motta (PR-PB), presidente da Câmara, ambos refletindo o sentimento dos líderes dos partidos de centro e de direita, cujas direções já trabalham por um nome de consenso contra a reeleição de Lula ou de quem ele indicar.

Como esse trabalho ainda se dá mais no bastidor, o que a imprensa noticia é o jogo corporativo do parlamento, com Motta e Alcolumbre na vitrine. É mais que isso. As chefias dos partidos mais robustos começam a discutir o que fazer para tirar o país do enrosco — não visível pelo laxismo fiscal que explica o juro pela hora da morte e a aflição do governo para o Congresso aprovar os projetos eleitorais já anunciados. Já era...

### Falta a inteligência digital

Não é qualquer mudança que fará a diferença. Não se trata, por exemplo, de arrumar dinheiro miúdo cortando benefício social nem eliminando desoneração tributária. Trata-se de passar a limpo as rubricas, todas, da lei orçamentária, e os programas para fiscais.

Mas isso não sem considerar como o país se insere no mundo e as transformações dos modelos de produção e de gestão dos negócios. Na nova geopolítica, cada país procura o seu lugar no mundo sob a influência de três macro-tendências: a realocação das cadeias de produção, a transição energética e a inteligência artificial.

Das três, a tecnologia é a tendência que pede passagem no Brasil, puxada por um grande programa de inteligência digital — a língua franca dos algoritmos inserida em todos os aspectos da vida atual e futura. Não é questão de aprender, mas de integrar iniciativas tecnológicas já disponíveis no Brasil, faltando executá-las para sermos um destino privilegiado para o investimento tanto de grupos nacionais quanto de gigantes empresariais e financeiros globais.

Começa pela injeção de inteligência digital na administração dos governos, sobretudo o federal, liberando forças de transformação. Virão delas as reformas focadas em encontrar para cada problema sensível, como o nó tributário e a complexidade regulatória e de controle, as soluções que favoreçam a criação de novas atividades empresariais, desinterditem a veia empreendedora, revigorem os mercados regionais, motivem as gestões públicas, especialmente as municipais, e mobilizem a juventude numa onda de entusiasmo.

### Uma história de recomeço

Como nos atrasamos demais, não mais importa política industrial a fim de esticar o prazo de vida de negócios terminais. Nem política tecnológica desperdiçada em produção de estudos para publicação em revistas acadêmicas. É preciso decisão, movimento e aplicação.

A nota destoante do malaise formal de Brasília é que há sinais de que lideranças políticas se apercebem de que algo terá de mudar, e não no sentido maquiavélico para tudo continuar como está. O senso de sobrevivência acorda forças sobrenaturais. Além de crescimento sustentado ser fator de coesão nacional, a adoção da inteligência digital e de cadeias de blocos de dados, ou “blockchain”, permitem a gestão em tempo real e o cruzamento de informações para melhorar a focalização do gasto, diminuir a evasão e combater a corrupção.

Com apoio político, liderança moderna e engajamento da sociedade, desponta a chance de a política recuperar o protagonismo perdido ou partilhado com outras instâncias como o Judiciário. Exercido a posteriori, o controle da abastarda política, em paralelo à ascensão dos poderes não eleitos. O fato é que todo o mundo adora uma história de recomeço.

# TOP 1 no ranking nacional

de News Information – Local News

Enquanto uns viralizam, o Correio lidera.

E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real. O portal **Correio Braziliense\*** é **TOP 1 Comscore** na categoria News Information - Local News do ranking nacional.

1º **Correio Braziliense\*** 

2º **Estado de Minas** 

3º **PORTAL “C”**

4º **PORTAL “D”**

5º **PORTAL “E”**

**Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação:** jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

**Acesse: [correio braziliense.com.br](https://correio braziliense.com.br)**

Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. \*Total Audience – \*Audiência deduplicada das propriedades: correio braziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br Usuários Únicos Abril/2025 | Brasil.

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

**DIÁRIOS  
ASSOCIADOS** 





GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

# EUA atacam Irã com bombardeiros

Os B-2 norte-americanos reforçam a ofensiva israelense e podem transportar bombas com grande efeito de penetração e condições de escapar dos radares. As movimentações são realizadas a partir do Oceano Pacífico

» RENATA GIRALDI

Antecipando-se ao prazo dado por ele mesmo de duas semanas, o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, autorizou ontem o ataque dos bombardeiros B-2, reforçando a ofensiva contra o Irã, a partir do Oceano Pacífico. Nas redes sociais, afirmou que foram atingidas três instalações nucleares em território iraniano. Teve o cuidado de só anunciar a entrada dos EUA nos embates quando as aeronaves já estavam em segurança e fora do espaço aéreo controlado por Teerã. É a primeira vez que os EUA bombardeiam a região desde a Revolução Islâmica de 1979.

“Concluímos nossos ataques muito bem-sucedidos contra três instalações nucleares do Irã, incluindo Fordow, Natanz e Isfahan”, disse Trump na plataforma Truth Social. “Uma carga total de bombas foi lançada no alvo principal, Fordow”, acrescentou ele, informando que o local foi destruído.

Após 10 dias de guerra, a apreensão só aumenta, enquanto os israelenses afirmam ter matado dois líderes iranianos, suspeitos de arquitetarem os confrontos em Israel, em 7 de outubro de 2023, além de atingirem a cidade de Shiraz, que abriga bases militares, ativando os sistemas de defesa aérea. Os iranianos reagem com o governo avisando que a resposta será “devastadora” e com o envio de mais drones contra cidades israelenses.

O alerta máximo foi para os B-2, que decolaram de uma base no centro dos EUA e, posteriormente, foram rastreados voando em frente à costa da Califórnia ao lado de aviões de reabastecimento em voo. Esse tipo de bombardeiro é capaz de transportar a bomba antibunkers GBU-57, uma ogiva de 13.607 kg capaz de penetrar 61 metros abaixo da terra antes de explodir. Essas aeronaves, segundo especialistas, são capazes de escapar dos detectores.

Essa bomba, que não se sabe se Israel possui, é a única arma capaz de destruir instalações nucleares iranianas supostamente localizadas em grandes profundidades. Trump sinalizou que convocaria uma “reunião



**Nossa resposta à contínua agressão do regime sionista será ainda mais devastadora”**

**Masud Pezeshkian,**  
*presidente do Irã*

de segurança nacional”. Na sexta-feira, ele disse que o Irã teria o prazo ‘máximo’ de duas semanas para impedir possíveis reações dos EUA, sinalizando que poderia tomar uma decisão antes da data definida.

## Execução

No momento em que a guerra se intensifica, o exército israelense anunciou a execução de dois oficiais militares iranianos. Os dois líderes teriam sido mortos durante o bombardeio a um depósito de armas no sudoeste do Irã. Conforme as autoridades de Tel Aviv, os homens eram vinculados diretamente ao Hamas e ao Hezbollah. Do lado iraniano, o governo reitera que se manterá firme nos seus propósitos, sem recuos.

Oficiais israelenses afirmam que Saeed Izadi, chefe do Corpo Palestino de al-Quds, o braço estrangeiro do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), foi morto em um ataque a um apartamento na cidade de Qom, no centro do Irã. A afirmação é que ele comandou os ataques do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023.

Já Behnam Shahriyari, também executado, seria o responsável de ajudar a financiar a o grupo libanês Hezbollah. O Irã não reconheceu as execuções, mas confirmou que quatro membros do IRGC foram mortos. Israel afirmou que a “campanha” militar contra o Irã será “longa” e o chanceler, Gideon Saar, considerou que a guerra “adiou pelo menos dois ou três anos” o desenvolvimento de uma bomba atômica no Irã.

AFP



Os B-2 estariam sobrevoaram a costa da Califórnia. A imagem foi divulgada pelo Departamento de Defesa dos EUA, mas sem data

Os ataques israelenses tiveram reação imediata dos iranianos. O presidente Masud Pezeshkian ameaçou Israel com uma resposta “ainda mais devastadora” e descartou a interrupção do programa nuclear de seu país. “Nossa resposta à contínua agressão do regime sionista será ainda mais devastadora”, destacou ele em conversa com o presidente francês, Emmanuel Macron, segundo a agência oficial de notícias Irna.

A resposta de Pezeshkian ocorre no momento em que a Guarda Revolucionária confirmou o lançamento de “uma onda ampla de drones de ataque e camicazes”. Segundo o porta-voz da Guarda Revolucionária, Ali Mohammad Nain, o ataque atingiu distintas regiões do território israelense.

A agência turca de notícia Anadolu Ajansi informou que o Ministério da Saúde do Irã anunciou que, desde a eclosão dos confrontos, 430 pessoas morreram e mais de 3.500 civis estão entre os feridos. Do lado israelense, são pelo menos 25 pessoas foram mortas e mais de 2.500 feridos.

## Frustração

Independentemente das trocas de ameaças, Gideon Saar ressaltou que houve ontem uma tentativa “frustrada” do Irã de ataque a israelenses no Chipre, acusados de espíões. “Graças à ação das autoridades de segurança cipriotas, em cooperação com os serviços de segurança israelenses, o ataque foi frustrado”, acrescentou. A uma hora de voo de Tel Aviv, o Chipre é um

dos destinos favoritos dos turistas israelenses. A polícia cipriota anunciou a prisão de “um indivíduo suspeito de estar envolvido em infrações relacionadas com o terrorismo”.

Em Londres, o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido confirmou que se tratava de um cidadão de nacionalidade britânica. Segundo a polícia, o suspeito foi apresentado perante um tribunal a portas fechadas e ficará detido preventivamente por oito dias por “infrações” relacionadas com “terrorismo e espionagem”. O homem nasceu no Azerbaijão, mas é naturalizado britânico. Segundo o Philenews, teria relações com “agentes iranianos” e teria chegado ao Chipre em maio, quando se passou por turista britânico.

No restante do mundo, milhares de pessoas saíram às ruas em manifestações contra as guerras tanto de Israel e Irã como também a que ocorre há quase dois anos em Gaza. Em Londres, no Reino Unido, Berlim, na Alemanha, e Joanesburgo, na África do Sul, manifestantes levaram bandeiras, cartazes e fizeram muitas críticas, inclusive contra o governo Trump. Em comum, as pessoas pediam “parem de armar Israel” e também expressando o medo de uma escalada no Oriente Médio.

Nas faixas erguidas pelos manifestantes, era possível ler “Não se metam com Gaza” e “Não se meta com o Irã”. Muitos gritavam “Libertem a Palestina”. O protesto foi organizado pela entidade Palestine Solidarity Campaign como apelo para o governo do Reino Unido “parar de armar o genocídio”.

## Khamenei escolhe sucessores

O líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, já escolheu três sucessores, caso venha a ser assassinado, informou o *New York Times*. O religioso teria nomeado três clérigos seniores como candidatos. Os nomes não foram revelados. As negociações são mantidas em sigilo por diplomatas da Europa e dos Estados Unidos, que teoricamente falavam sobre um cenário em que a República Islâmica entraria em colapso, de acordo com a *CBS News*.

Khamenei está escondido desde a eclosão da guerra entre Israel e o Irã. Não há informações do local exato onde o religioso se encontra. Acredita-se também que o líder iraniano esteja lutando contra um câncer, observou o *New York Times*, citando uma avaliação da inteligência americana.

As ligações internacionais e a conexão de internet no Irã enfraqueceram consideravelmente devido ao conflito atual, segundo a *CBS News*. Khamenei também estaria preocupado com a comunicação

AFP



Escondido, líder supremo se prepara em caso de morte

com outras autoridades devido a receios de interceptação de sinal que possam revelar sua localização, acrescentou a reportagem.

Aos 86 anos, o líder supremo do Irã ocupa cargos de comando

nao páis desde 1981. É a voz da autoridade e dols rumos políticos da região que se confundem também com as premissas religiosas, uma vez que se trata dse um governo teocrático.

## Trump indicado para o Nobel

O governo do Paquistão sugeriu o nome do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para ser o agraciado com o Prêmio Nobel da Paz de 2026. As autoridades paquistanesas argumentam que é um “reconhecimento à decisiva intervenção diplomática e liderança” dele durante o impasse entre paquistaneses e indianos.

A indicação ocorre exatamente em meio à expectativa de os EUA entrarem na guerra de Israel e do Irã e no momento em que o governo Trump enfrenta críticas severas por suas posições em relação ao confronto na Ucrânia e em Gaza.

Porém, o governo do Paquistão focou no apoio obtido no conflito regional com a Índia. “O governo do Paquistão reconhece e admira profundamente as sinceras ofertas do presidente Trump para ajudar a resolver a longa disputa de Jammu e Caxemira entre a Índia e o Paquistão — uma questão que está no cerne da instabilidade regional. Uma paz duradoura no Sul

AFP



Em Joanesburgo, na África do Sul, manifestantes fazem ironias

da Ásia permanecerá indefinida até a implementação das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativas a Jammu e Caxemira”, informa o governo paquistanês nas redes sociais.

É histórica a escalada de tensões recente entre Índia e Paquistão, com trocas de bombardeiros e, segundo especialistas, há potencial para causar mais uma guerra entre as potências nucleares.



VISÃO DO CORREIO

Igualdade salarial ainda está distante

No próximo dia 3 de julho, a Lei de Igualdade Salarial completa dois anos de vigência. Ao sancionar a norma, o presidente Lula anunciou uma atuação firme para acabar com as desigualdades e injustiças que ocorrem no mundo do trabalho em prejuízo às mulheres. “Não existe essa de lei pegar ou não pegar. Na verdade, o que existe é governo que faz cumprir a lei e governo que não faz cumprir a lei. E nosso governo vai fazer cumprir”, disse Lula, ao sancionar a Lei nº 14.611/2023.

À época, a então ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, deu um diagnóstico da realidade brasileira. “Em plena segunda década do século 21, a mulher ainda recebe, em média, 22% a menos do que o homem. E as mulheres negras recebem menos da metade do salário dos homens brancos”, observou.

De lá para cá, o quadro apresentou poucos avanços. O 3º Relatório de Transparência Salarial e Desigualdade, divulgado em abril, indicou o muro que separa homens e mulheres quanto se trata de remuneração. O levantamento, feito a partir de informações cedidas por 53 mil estabelecimentos privados com ao menos 100 empregados, concluiu que elas ganham em média 20,9% a menos do que os trabalhadores do sexo masculino. A desvantagem é ainda maior em relação às negras: o rendimento delas equivale a 47,5% do que ganham homens brancos.

Não bastasse a perpetuação dessa injustiça social, a iniciativa de remunerar homens e mulheres em valores iguais tornou-se um imbróglio no

Judiciário. Tramitam no Supremo Tribunal Federal duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade contra determinados trechos da Lei de Igualdade Salarial. Argumentam, de um lado, que a atual legislação desconsidera critérios de diferenciação salarial previstos em lei, como tempo no exercício da função; de outro, obriga as empresas a divulgarem dados que podem ser interpretados como política discriminatória ou comprometem os princípios constitucionais da livre concorrência e da livre iniciativa.

No final de abril, a Procuradoria-Geral da República atendeu parcialmente às reivindicações presentes nas ações que tramitam no Supremo. Entendeu que é inconstitucional os Relatórios de Transparência Salarial divulgarem valores e funções que permitam identificar o empregado, ainda que ele esteja anônimo. Pontuou, ainda, que não cabe à Lei nº 14.611/2023 punir empresas que estipulam diferenças salariais a partir de um programa de cargos e salários, em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

As ações relativas à Lei de Igualdade Salarial estão sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Espera-se que os alegados ajustes ocorram, de modo que o sentido maior da lei seja cumprido. A desigualdade no Brasil resulta de um processo histórico, que levará gerações para ser corrigido. Combater a iniquidade, valorizar a meritocracia e estabelecer mecanismos contra a discriminação são princípios civilizatórios dos quais o país não pode prescindir se quiser obter avanços sociais relevantes.



**ANA DUBEUX**  
anadubeux.correio@gmail.com

50 anos de Irlam do Correio

Você deve estar pensando que errou o título. Deveria ser: 50 anos de Irlam no **Correio**. Mas a verdade é que o **Correio Braziliense**, para Irlam Rocha Lima, não é só lugar. É sobrenome. Ele mesmo conta que é, dessa forma, Irlam do **Correio**, que é apresentado quando chega aos cantos que respiram cultura no quadradinho. No Clube do Choro, no Centro de Convenções, no Mané Garrincha, nos palcos ao ar livre, nos bastidores, coxias e camarotes, em cima de trio elétrico. O cara que conta todas as histórias sobre shows em Brasília completa 50 anos de **Correio Braziliense** nesta semana. Não é pouca coisa!

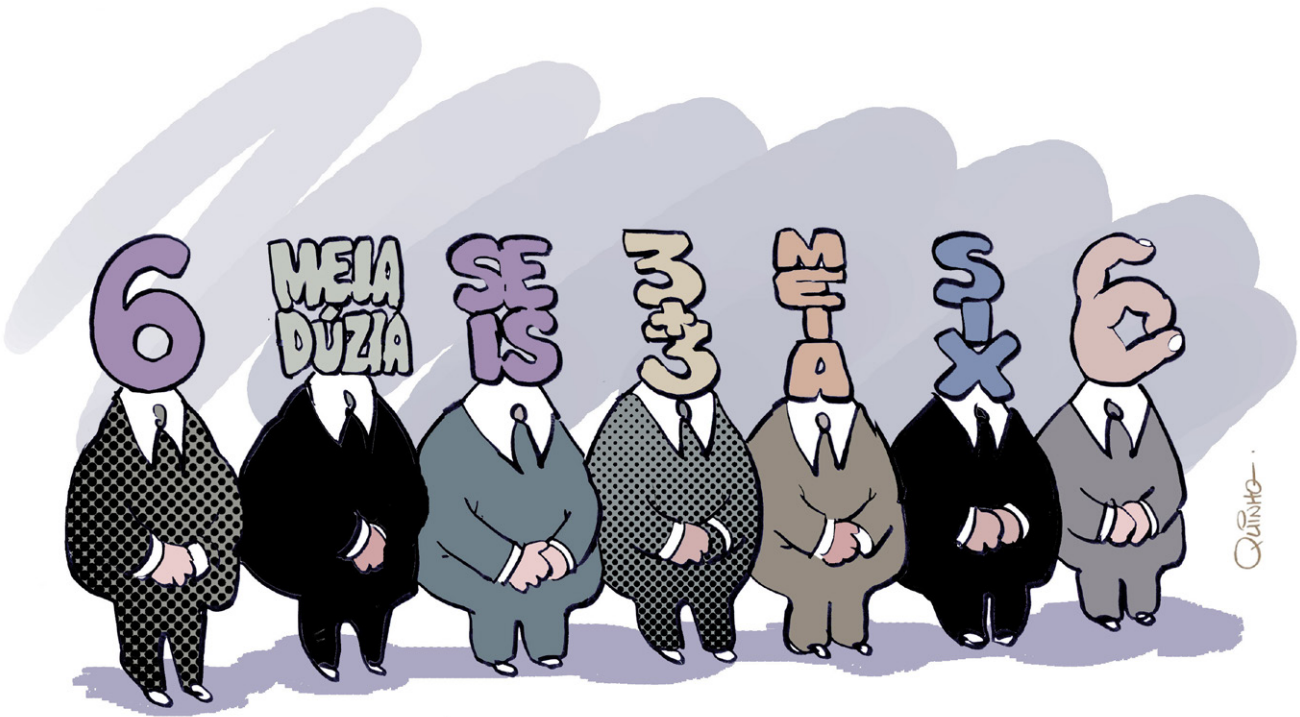
Natural de Barreiras, na Bahia, Irlam ingressou na UnB para cursar letras, mas enveredou pelo jornalismo. No **Correio**, começou na cobertura de esportes. Ficou uns três anos e migrou para cultura. Assina, ainda hoje, o blog Trilha Sonora e a coluna Sons da Noite.

Irlam fez as coberturas de todos os grandes shows desta cidade, acompanhou o início da carreira de nomes brasileiros que estouraram Brasil afora, como Renato Russo e Cássia Eller, entre tantos outros. Recepcionou todos os artistas famosos que vieram a Brasília, a ponto de muitos deles o considerarem

pelo nome, tamanha sua intimidade e, por que não dizer, perpetuidade na cena cultural, especialmente musical.

Esse moço é um monumento da cultura brasiliense, assim como o é para o **Correio**, o espaço que encontrou para narrar e imprimir sua visão única sobre cada espetáculo que estava por aqui. Amanhã, a partir das 19h, Irlam lança o livro *Artes em Festa — 50 anos de reportagem cultural*. Lançado pelo Outubro Edições, é uma coletânea de 50 artigos do Irlam, selecionados pela editora Clara Arreguy. Também é ricamente ilustrado por Kleber Sales, outro integrante da equipe do **Correio**.

Para comemorar os 50 anos de cobertura jornalística, Irlam também será homenageado no oitavo Prêmio Profissionais da Música, que ocorre entre 26 e 29 de junho. Uma sessão solene na Câmara Legislativa do DF, na manhã de 26 de junho, será complementada por celebração no Clube do Choro, no mesmo dia, às 19h30, com performance surpresa de um convidado no palco. Irlam merece todas as honrarias. A nós, da redação, resta-nos o orgulho de conviver com esse profissional irretocável e ser humano de enorme grandeza. Irlam é nosso mesmo!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Sarney e a bola

Muito interessante o artigo do ex-presidente José Sarney, discorrendo sobre sua relação com a bola. Senti-me igual e apreciei muito as reminiscências dos tempos de se ouvir a transmissão dos jogos pelo rádio. Havia, nos anos 50/60, vozes marcantes como Waldir Amaral e Jorge Curi, este, flamenguista “doente”, como se dizia à época. Davam vida à narração, tamanha era a empolgação. Waldir Amaral tinha dois refrões ... “O relógio marca... e Indivíduo competente...”. O Mengão era o mais famoso, pois vinha de campanhas vitoriosas que lhe deram o título de tricampeão carioca em 1955. Certa vez, lá pelo ano de 1992, entrei no gabinete do diretor de Ensino de Educação Física e Desporto, do Ministério da Educação e antes de saudá-lo (não nos conhecíamos) gritei, ainda diante da porta de entrada: Ari, Tomires e Pavão, Jadir, Dequinha e Jordão, Joel, Henrique, Dida e Zagallo. Mais que depressa, o diretor levantou-se, sorriu e disse: faltou o Índio, que também jogou na Copa de 1958 na Suécia. Esse diretor era Márcio Braga, ex-presidente do Mengão, meu time quando menino. Hoje, tal qual nosso respeitado ex-presidente Sarney, sou obrigado a perguntar aos netos e deles ouvir críticas sobre a minha ignorância futebolística.

» **Paulo Fabrício**  
Brasília

Pluralidade

Neste domingo, São Paulo recebe a 29ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+, um evento que está se tornando tradicional e desafia os homofóbicos. De Brasília, fico imaginando o dissabor que a parada causaria nos preconceituosos, para os quais só existem dois gêneros — masculino e feminino. Todos que fogem a essa regra não seriam seres humanos e merecedores de respeito. Para os conservadores, são pessoas que deveriam ser banidas da sociedade. Mas o mundo mudou, e os diferentes gêneros são reconhecidos pela ciência. A maioria deles tem muito mais humanidade do que os seus adversários. Sou hétero e faço parte da torcida para que as pessoas não sejam rejeitadas pelo seu gênero, raça, cor ou por quaisquer preconceitos, mas que sejam respeitadas como a natureza assim as fizeram, pois, de qualquer forma são,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasil desmascarando os timinhos europeus! O futebol brasileiro ainda respira! Respeitem a gente! Que mundial dos brasileiros até aqui... Futebol brasileiro em êxtase. Sensacional!

**José Ribamar Pinheiro Filho - Asa Norte**

Mais uma enchente no Rio Grande do Sul e o governador de Santa Catarina fala em fazer o “país do sul”. Só falta acusar São Pedro de ser da base aliada do governo.

**Abraão F. do Nascimento — Águas Claras**

Reportagem do **CB** mostra que criminosos bloqueiam tornozeleira eletrônica. Bandido não pode ter regalias. Devem ficar encarcerados para livrar os cidadãos da violência.

**Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga**

Até quando o comércio em geral vai divulgar esta propaganda enganosa, estúpida e ridícula, que fere a vista, os ouvidos e a inteligência? Estão considerando que o comprador brasileiro é tão ignorante e idiota que é capaz de acreditar que R\$ 69,99 é muito mais barato que R\$ 70,00? O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) poderia tomar alguma providência a respeito.

**Marcus Aurelius Minervino — Lago Sul**

valor mensurável é descartado como obsolescência afetiva. Como ressaltou a voz poética de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), no poema *Eu, etiqueta* (Corpo, 1984): “Por me ostentar assim, tão orgulhoso/de ser não eu, mas artigo industrial,/peço que meu nome retifiquem./Já não me convém o título de homem./Meu nome novo é coisa./Eu sou a coisa, coisamente”.

» **Marcos Fabrício**  
Asa Norte

antes de tudo, seres humanos.

» **Alfredo Gomes**  
Paranoá

Estupidez

As entrevistas dadas pelos políticos que desembarcaram, vindos de Israel, evidenciam a estupidez a que chegaram os responsáveis pelo poder no Brasil. Bem nutridos, satisfeitos, contentes pela volta triunfal ao nosso país, nenhum demonstrou preocupação com a situação cruel que estão passando milhares de pessoas nas zonas de guerra. O genocídio do povo de Gaza, que se alastra há mais de um ano, foi apagado de suas mentes nesse passeio errático nas terras onde Jesus pregou o amor, financiado provavelmente pelos cofres públicos. Aqui, como lá, continuam demonstrando desprezo pelo povo que luta desesperadamente por um prato de comida.

» **Claudio Luiz Viegas**  
Lago Norte

Coisamente

A concepção de cidadania crítica e empática vem sendo gradualmente desarticulada por uma lógica neoliberal que captura a subjetividade e a reduz à condição de consumo e instrumentalidade. Com isso, transformou-se a comunicação em mercadoria: vendem-nos aparelhos para ouvir, mas abafam as escutas profundas; oferecem redes, mas desfazem os vínculos. O sujeito contemporâneo — antes centro do pensar e do sentir — vai sendo substituído por um perfil de desempenho: eficiente, produtivo, rentável. A subjetividade, com suas pausas, contradições e ambivalências, passa a ser percebida como ruído. E, em um mundo regido pela lógica do mercado, tudo aquilo que não gera

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |          |                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|------------------------------|
| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |          |          | ASSINATURAS *<br>SEG a DOM   |
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | SEG/SÁB  | DOM      |                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |          | R\$ 1.187,88                 |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES<br>(promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |          |          |                              |
| * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |                              |
| <b>Anuncie</b><br>Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br>Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br>Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                    |          |          |                              |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# O remédio que a oncologia ainda não prescreve como deveria



» GUSTAVO FERNANDES  
Médico oncologista,  
vice-presidente de oncologia  
da Rede Américas

Nunca fui um entusiasta dos exercícios físicos. Sempre me vi mais como leitor, interessado nas ideias e no pensamento, do que como alguém associado à atividade esportiva. Carregava — ou ainda carrego — talvez sem perceber, um preconceito enraizado: o de que a vida intelectual estaria em oposição à vida ativa. A ciência e a experiência, no entanto, vêm me desmentindo. A compreensão de que a atividade física melhora não somente a saúde do corpo, mas também a da mente, é antiga, ainda que pouco enfatizada. Pensadores como Platão, que via na ginástica um pilar da formação humana ao lado da música, reconheciam esse valor. Aristóteles, por sua vez, via na moderação e no equilíbrio — inclusive, entre corpo e alma — a chave da virtude. A ciência atual parece apenas dar números ao que a filosofia intuía. Mais recentemente, nas últimas décadas, ficaram evidentes os benefícios dos exercícios para a saúde cardiovascular, neurológica e cognitiva, além dos óbvios ganhos em mobilidade e bem-estar. Sou oncologista há mais de uma década,

atuando também em pesquisa e na gestão da saúde. Nesse período, acostumei-me a ver a medicina produzir fármacos sofisticados e terapias-alvo cada vez mais personalizadas. Mas poucos estudos impactaram-me tanto quanto o recém-publicado no *New England Journal of Medicine*, sobre os efeitos da atividade física estruturada em pacientes com câncer. O estudo acompanhou 889 pacientes com câncer de cólon, tratados com cirurgia e quimioterapia, divididos aleatoriamente em dois grupos: um recebeu apenas orientações gerais de saúde; o outro participou de um programa estruturado de exercícios supervisionados e suporte comportamental durante três anos. O resultado é impressionante: a prática regular de atividade física reduziu em 28% o risco relativo de recidiva e morte. Em termos absolutos, isso significa que, para cada 14 pessoas acompanhadas com o programa de exercícios, uma morte ou recidiva foi evitada. A sobrevida global também foi maior: 90,3% no grupo de exercício, contra 83,2% no grupo controle após oito anos. Trata-se de um benefício comparável — ou até superior — ao de muitos medicamentos aprovados. É difícil ignorar a magnitude desse efeito. Estamos falando de uma intervenção de baixo custo e alto impacto. Se estimarmos 60 sessões com educador físico ao longo de cinco anos, mesmo com valores acima da média (R\$ 200 por sessão), o investimento total por paciente seria de R\$ 12 mil — o equivalente a um único ciclo de quimioterapia no setor privado.

Ainda assim, raramente os programas de atividade física são incorporados de forma sistemática ao cuidado oncológico. É comum encontrarmos, nos serviços especializados, espaço garantido para nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas — todos essenciais, sem dúvida —, mas quase nunca para o profissional de educação física. Vale lembrar: até hoje, nenhuma dessas abordagens demonstrou, de forma tão robusta, impacto em sobrevida. Faço, aqui, meu mea culpa como médico: muitos dos tratamentos que prescrevemos oferecem benefícios menores. É hora de reconsiderar nossas prioridades. Se uma intervenção melhora a sobrevida, é nossa obrigação — como médicos, gestores e formuladores de política pública — tratá-la com a mesma seriedade que damos a qualquer droga antineoplásica. E se o exercício funciona como tratamento, é sabido que também funcione como prevenção. O que falta agora é extrapolar esses dados com estudos em outros tipos de câncer e populações e, principalmente, colocar tudo em prática. Não basta saber que exercício faz bem. É preciso criar estrutura para que os pacientes tenham acesso a esse cuidado. Incorporar programas de suporte à atividade física na rotina da oncologia é investir em saúde com base em evidência. E, convenhamos: salvar vidas com uma caminhada talvez seja a forma mais bonita de fazer medicina.



## Reino Unido: reformas que desafiam o constitucionalismo liberal



» BRUNO DANTAS  
Ministro do Tribunal  
de Contas da União,  
professor da UERJ e da FGV

Esta é a mais grave ameaça às liberdades civis em uma geração.” Assim inicia o editorial do *The Guardian*, de 21 de junho de 2025, ao denunciar as propostas legislativas que, sob o pretexto de fortalecer a autoridade estatal, podem desfigurar garantias centrais do Estado de Direito britânico. As reformas em curso propõem restringir o direito de protesto com base em critérios vagos como “ruído excessivo” ou “perturbação injustificada”. Paralelamente, pretendem blindar certas decisões administrativas contra a revisão judicial, especialmente quando relacionadas a políticas públicas de “alta política”. A justificativa invoca estabilidade e eficiência. Mas o efeito, como bem observa o editorial, é o esvaziamento silencioso de liberdades conquistadas historicamente. Como advertia A. V. Dicey, a essência do rule of law está em submeter todo exercício de autoridade à legalidade — e não em proteger o poder de sua própria responsabilidade. O direito de reunião, consagrado ainda no século 19, sempre foi um dos pilares não escritos do constitucionalismo britânico. Walter Bagehot reconhecia que a vitalidade do sistema parlamentar dependia não apenas do governo da maioria, mas da livre circulação do dissenso. Onde se cerceia a expressão

pública, o pacto democrático se empobrece. O controle judicial — mesmo em sistemas sem constituição codificada — representa uma âncora contra o arbítrio. Desde *Marbury v. Madison*, nos Estados Unidos, a revisão judicial das decisões políticas tem sido concebida como garantia de integridade constitucional. Holmes Jr. alertava que a Constituição não é um pacto suicida, mas tampouco pode ser reduzida a uma formalidade irrelevante diante do poder. As propostas britânicas evocam a ideia de “zonas de não decidibilidade” — categorias de decisão pública que escapariam à jurisdição, à semelhança do conceito de “poder neutro” formulado por Carl Schmitt. Mas, como mostra a experiência histórica, nenhum espaço decisório é verdadeiramente neutro quando se trata de direitos fundamentais. A crítica a esse modelo não é restrita à doutrina. Juristas, ex-membros da Suprema Corte, acadêmicos e entidades da sociedade civil têm reiterado o risco de comprometer a legitimidade democrática por vias legais. Na tradição francesa, Michel Troper lembra que o direito não se impõe apenas por estar escrito, mas porque é interpretado e aplicado por instituições dotadas de autoridade. A Constituição, para existir em sentido efetivo, depende de uma jurisdição que a faça valer. É essa jurisdição que transforma comandos em normas, textos em limites, vontade em legalidade. Sem ela, a Constituição é apenas promessa. Com ela, é compromisso. A eliminação do Estado de Direito pode ocorrer por golpes. Mas sua erosão mais comum — e frequentemente mais difícil de detectar — dá-se por reformas legitimadas, discursos técnicos e procedimentos formalmente regulares. Desloca-se das margens para o centro, banalizando exceções, normatizando restrições,

dissolvendo a resistência institucional. O debate sobre reformas do sistema de Justiça é legítimo. O direito, como advertia Jellinek, é uma construção histórica e, portanto, sujeito a revisões. Mas reformar estruturas de garantia exige prudência institucional, escuta democrática e responsabilidade com a posteridade. Alterações mal calibradas podem comprometer não apenas a forma, mas a substância da democracia. No caso britânico, a ausência de constituição escrita amplia os riscos. O sistema se sustenta em precedentes, convenções e uma cultura de autocontenção. Enfraquecer essas engrenagens, ainda que em nome da ordem, equivale a comprometer os fundamentos do pacto constitucional. O Brasil, com sua Constituição de 1988 e cláusulas pétreas, dispõe de salvaguardas normativas mais explícitas. Ainda assim, não está imune à tentação de reformas que, sob o pretexto de combater o “ativismo” ou restaurar a autoridade, terminam por reduzir espaços de contestação e fiscalização. Preservar o Estado de Direito não é uma tarefa passiva. Exige vigilância permanente, cultura jurídica sólida e compromisso com a razão pública. Como ensina J. J. Gomes Canotilho, a Constituição não é apenas um texto jurídico, mas um projeto normativo de civilização, cujo sentido se afirma na efetividade das garantias e na contenção do poder. Norberto Bobbio, em *O futuro da democracia*, já advertia que as liberdades fundamentais e o poder democrático são mutuamente condicionados: é pouco provável que um Estado não liberal garanta uma democracia verdadeira — e improvável que uma democracia degradada consiga preservar as liberdades. Quando um cai, o outro não tarda a acompanhá-lo.

### Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // [circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

## Quando os braços de Brasília abraçam as crianças

Durante anos, Brasília pareceu condenada a um silêncio estranho. Não o silêncio do repouso ou da contemplação, mas aquele tipo de vazio que denuncia a ausência do essencial: o som das crianças. Nas superquadras, nos eixos, nos becos arborizados que cortam o Plano Piloto como artérias modernas, era raro ouvir o riso agudo dos pequenos, a gritaria saudável das correrias sem destino. De 40 anos para cá, os parquinhos silenciaram. Os gramados, intocados; os bancos, envelhecidos na solidão. Brasília havia envelhecido junto com sua população, transformando-se em uma cidade projetada para o futuro, mas ancorada num presente sem sucessores. Nesse contexto, o Setor Noroeste emerge como uma delicada subversão. Contra todas as previsões de que o Plano Piloto se tornaria, aos poucos, um museu habitado por aposentados e burocratas, esse bairro recém-nascido devolve à cidade aquilo que ela já não sabia mais reconhecer: a infância em estado natural. Nas quadras do Noroeste, há um renascimento encantador. Parquinhos ocupados, brinquedos em disputa, gritos de alegria, brigas por turno no escorregador — os pequenos rituais da convivência infantil voltaram a existir. Até árvores são escaladas. E não se trata apenas de infraestrutura: trata-se de um clima urbano que, de algum modo, favorece o encontro, a vigilância comunitária, a normalização da presença das crianças nos espaços públicos. Parece que um pedaço da cidade foi resgatado do passado. Em uma era de enclausuramento digital, de infância medicada, de vigilância obsessiva, ver crianças brincando ao ar livre tem algo de subversivo, quase revolucionário. O Noroeste, com seus canteiros largos, parquinhos temáticos e calçadas generosas, funciona como um laboratório do que Brasília foi e, com esforço, ainda pode voltar a ser: uma cidade construída para gente real, com vidas reais, e não apenas para carros, gabinetes e seguranças armados. O contraste com a Brasília dos últimos anos é flagrante. Houve um tempo recente em que os espaços públicos do Plano Piloto pareciam moldados exclusivamente para adultos apressados e vigilantes privados. Nas quadras tradicionais, os apartamentos familiares abrigavam casais sem filhos, ou então famílias com filhos invisíveis, confinados em telas e reforçados por grades. Os pilotos haviam deixado de ser espaço de convívio e descoberta, tornando-se território de risco e suspeito. A infância foi sendo empurrada para dentro de casa ou do apartamento, para o artificial, para o monitorado. E nesse processo, a cidade perdeu parte de sua alma. Enquanto alguns cantos de Brasília parecem redescobrir o valor da infância vivida ao ar livre, a Asa Norte segue, em certos aspectos, na contramão desse resgate afetivo. Debaixo de muitos blocos, onde outrora o som das brincadeiras infantis era sinal de vitalidade urbana, surgem pedidos para que se fechem os parquinhos — agora vistos como fonte de incômodo. Há prédios na cidade que recebem cachorros, mas torcem o nariz para as crianças. O riso virou ruído, o grito de alegria passou a ser tratado como poluição sonora. São vizinhos que, em nome de uma paz acústica particular, pedem o silenciamento da infância alheia, como se o espaço público devesse submeter-se à lógica dos condomínios herméticos. O paradoxo é gritante: a cidade que um dia foi planejada para acolher famílias em comunhão, vê-se hoje pressionada por uma sensibilidade individualista, que tolera menos a presença de crianças do que de cães ou motos. Mas nem sempre foi assim. Nos primeiros anos de Brasília, as crianças eram onipresentes — sujas de terra vermelha nos joelhos, cabeças descabeladas correndo entre os pilotos, subindo em árvores, organizando campeonatos improvisados nos becos entre as quadras. Bete (com taco e bola), finca, pique esconde, pique bandeira, carniça, bicicleta, patins. Havia liberdade, sim, mas também havia uma confiança social no espaço urbano como extensão da casa. Os adultos sabiam que a cidade, naquele momento inaugural, pertencia também aos pequenos. Havia menos medo, menos grades, menos blindagem — e mais urbanidade. Na Brasília dos anos 1960 e 70, a infância transbordava naturalmente para as ruas, livre e despreocupada, entre as ainda pequenas e recém-plantadas árvores. Era uma época em que a família ainda era a célula estruturante da vida social, e a cidade parecia ter sido projetada para sustentar isso — não para isolar ou confinar. A arquitetura, embora ousada e futurista, abria espaço para o afeto, para a supervisão sem aprisionamento, para a liberdade sem perigo. Brasília não era apenas um lugar para se viver; era um lugar para crescer. A presença de crianças não era um luxo ou uma raridade, mas uma extensão natural de uma cultura que compreendia a importância da família não como slogan, mas como o coração vivo e cotidiano da sociedade. O Noroeste, ao reencenar esse espírito de infância, reanima também uma memória coletiva adormecida. E, embora ainda seja um bairro marcado pela desigualdade no acesso — restrito a quem pode pagar os altos preços da especulação imobiliária —, oferece à cidade uma provocação: é possível desenhar espaços urbanos em que as crianças existam. Não como adereços, mas como protagonistas da paisagem. Porque uma cidade que comporta a infância é, por definição, uma cidade mais humana, mais feliz, mais viva. Talvez o som das crianças seja o verdadeiro termômetro de uma cidade que dá certo. E nesse sentido, o Setor Noroeste não é apenas um bairro — é uma esperança concreta de que Brasília, enfim, possa voltar a crescer. Não em altura, mas em vida.

### » A frase que foi pronunciada

“Era tão fácil sorrir!”

Dona Dita lembrando da infância quando a cidade nascia.

### » História de Brasília

Os TCB extinguiram o ônibus que fazia a ligação da Asa Norte com a CASEB. O resultado é este: os alunos ficaram sujeitos aos transportes comuns que nunca trafegam no horário. (Publicada em 5/5/1962)



# OITO AÇÕES para VIVER MAIS

Pesquisa com mais de 70 mil hipertensos constata que o controle de um conjunto de fatores de risco reduz significativamente a mortalidade precoce — menos de 80 anos — por todas as causas, enfatizando a importância de hábitos saudáveis

» PALOMA OLIVETO

O controle de oito fatores de risco pode reduzir significativamente — e até eliminar — o risco de morte precoce em pessoas com hipertensão arterial. Segundo um estudo com mais de 70 mil hipertensos, adotar o conjunto de hábitos saudáveis e controlar os indicadores clínicos pode diminuir em até 53% a probabilidade de óbito antes dos 80 anos. A pesquisa, liderada pela Universidade de Tulane, nos Estados Unidos, foi publicada na revista *Precision Clinical Medicine*.

Os cientistas usaram informações do UK Biobank, o maior banco de dados de saúde do mundo. Ao longo de 14 anos, foram acompanhadas 70 mil pessoas com hipertensão e 224 mil sem o problema. A ideia era entender como gerenciar os fatores de risco afetava a mortalidade precoce dos pacientes.

Com base em diretrizes de sociedades médicas bem estabelecidas, os pesquisadores definiram oito fatores de risco no estudo: pressão arterial, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura, colesterol LDL (o “ruim”), glicemia, função renal, tabagismo e atividade física. Uma descoberta importante foi a de que pacientes hipertensos que haviam tratado pelo menos quatro dessas variáveis não apresentavam risco de morte precoce maior do que pessoas sem histórico de pressão alta.

“Nosso estudo mostra que controlar a pressão arterial não é a única maneira de tratar pacientes hipertensos, pois a pressão pode afetar esses outros fatores”, disse, em nota, o autor correspondente, Lu Qi, professor de epidemiologia na Escola de Saúde Pública e Medicina Tropical Celia Scott Weatherhead, da Universidade Tulane. “Ao abordar os fatores de risco individuais, podemos ajudar a prevenir a morte precoce de pessoas com hipertensão.”

Definida como pressão arterial acima igual ou acima de 130 mmHg, a hipertensão é o principal fator de risco evitável para morte prematura em todo o mundo. Globalmente, 1,3 bilhão de pessoas têm a condição — um em cada três adultos —, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o problema afeta cerca de 30% da população.

## Adicional

O estudo constatou que abordar cada fator de risco adicional foi associado a um risco 13% menor de morte precoce, sendo 12% menos mortes por câncer e redução de 21% dos óbitos por doença cardiovascular. Essa última é a principal causa de mortalidade prematura em todo o mundo.

O controle ideal de risco — ter sete ou mais variáveis monitoradas — foi associado a 40% menos risco de morte precoce, sendo uma redução de 39% de óbito por câncer e 53% por doença cardiovascular. “É importante ressaltar que descobrimos que qualquer risco excessivo de morte precoce relacionado à hipertensão poderia ser totalmente eliminado com o controle desses

Administração Volgograd/Divulgação



Monitorar a pressão arterial é fundamental, mas é preciso controlar fatores de risco, como sedentarismo, tabagismo e peso

## Palavra de especialista

### Abordagem holística

*Os resultados do estudo sugerem várias implicações importantes para o manejo atual da hipertensão na atenção primária, com foco no controle conjunto de múltiplos fatores de risco para otimizar a prevenção da mortalidade. Devemos considerar a promoção de uma abordagem multifatorial (não devemos nos contentar em controlar a pressão arterial); focar em populações específicas (foco na idade e pacientes que usam medicamentos), e principalmente, promover uma mudança no*

*estilo de vida, além do acompanhamento sistemático dos pacientes, com metas claras e bem definidas. O manejo da hipertensão na atenção primária deve evoluir para uma abordagem proativa e holística, priorizando o controle conjunto de múltiplos fatores de risco, com foco especial em idosos e usuários de medicação anti-hipertensiva. Isso requer a integração de intervenções de estilo de vida, monitoramento contínuo e educação para maximizar os benefícios na prevenção da mortalidade prematura.*

**Ruiter Arantes**, cardiologista arritmologista do Hospital Anchieta Taguatinga

fatores de risco”, observa Qi.

Apenas 7% dos participantes hipertensos tinham sete ou mais fatores de risco monitorados, destacando, segundo os autores, uma grande oportunidade para a prevenção. No Brasil, dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) indicam que menos de 25% dos pacientes controlam a

pressão arterial.

Segundo o levantamento da Universidade de Tulane, mulheres e pessoas com mais de 60 anos tendem a monitorar melhor os fatores de risco. Esses grupos também relataram dietas mais saudáveis, maior adesão ao uso de medicamentos e à prática de atividades físicas. Por outro

lado, homens mais jovens e não usuários de remédios anti-hipertensivos demonstraram menor grau de controle e maior risco de mortalidade.

Os pesquisadores afirmam, também, que os resultados reforçam a importância de um atendimento personalizado e holístico — “não apenas prescrevendo medicamentos para pressão arterial, mas abordando uma gama mais ampla de comportamentos e condições de saúde”. “Não basta controlar a pressão. É preciso olhar o paciente como um todo: peso, colesterol, rim, glicemia, sedentarismo e cigarro. Cada fator importa”, enfatizou Lu Qi.

Para Carlos Nascimento, cardiologista da Clínica Metasense, em Brasília, o resultado do estudo norte-americano é uma boa notícia para pessoas dispostas a mudar os hábitos e seguir as recomendações médicas. “Cada fator de risco controlado reduz a morte precoce em até 21% para doenças cardíacas. Quem controlou quatro ou mais fatores, como caminhar 150 minutos por semana ou parar de fumar, teve o mesmo risco de morte que pessoas sem hipertensão”, exemplifica. “Aqui no Brasil, onde 30% dos adultos são hipertensos, isso é um alerta. Ou seja, mexa-se, cuide da sua alimentação, abandone o cigarro, pequenas mudanças podem fazer você viver mais e melhor”, aconselha.

## Quatro perguntas para

**NARA KOBBAZ**, CARDIOLOGISTA E CLÍNICA GERAL



Arquivo pessoal

**Pessoas com hipertensão que conseguiram controlar ao menos quatro desses fatores chegaram a ter risco igual ao de quem nem tinha pressão alta. Isso significa que é possível anular os perigos da hipertensão?**

Não diria anular, mas controlar e minimizar. Pessoas com hipertensão que conseguiram controlar pelo menos quatro fatores tiveram risco de morte precoce semelhante ao de pessoas sem pressão alta. Isso mostra que a hipertensão não precisa ser uma sentença definitiva, sendo possível neutralizar seus efeitos deletérios. Mas é fundamental entender que isso não significa abandonar o tratamento. Pelo contrário, significa alcançar um cuidado global e estruturado, que vai além do controle da pressão arterial.

**O que um paciente hipertenso precisa fazer para atingir esse nível de controle?**

O remédio é uma parte importante do tratamento, mas não resolve tudo. É um aliado importante, mas para atingir um controle eficaz, é muito importante manter uso regular e correto das medicações prescritas, mudar hábitos alimentares (desembrulhar menos, e descascar mais), manter atividade física constante, não fumar (e lembrar que os cigarros eletrônicos são tão nocivos quanto ou até mais que o cigarro convencional), controlar o peso, a glicose e o colesterol periodicamente. Além disso, é essencial que o paciente entenda o porquê de cada recomendação.

**Como fazer o paciente ter essa compreensão?**

Isso exige educação continuada e explicação clara por parte da equipe médica. Vivemos numa era de atalhos. É cada vez mais comum o uso desregulado de medicamentos para emagrecer, reposições hormonais sem embasamento científico, ou terapias que prometem bem-estar imediato. Só que muitas dessas práticas, quando mal indicadas, podem aumentar o colesterol, desregular a glicemia e elevar o risco de infarto e AVC. O que parece ser um “ganho rápido” pode se transformar em um custo alto para a saúde a médio prazo. Por isso, é indispensável reforçar: medicação bem indicada salva vidas, mas deve andar junto com práticas saudáveis e esforço pessoal. Não podemos seguir negligenciando nossos próprios cuidados em nome da pressão ou da aparência.

**O que impede que os pacientes atinjam esse nível ideal de controle dos fatores de risco?**

Infelizmente, ainda são muitas as barreiras, como dificuldade de acesso à saúde de qualidade, desigualdade social e alimentar, falta de tempo, de orientação adequada e de motivação, pouca ênfase em educação em saúde nas consultas, excesso de foco apenas no uso de remédio, sem integrar ações sobre estilo de vida. Eu diria também que a desinformação é muitas vezes propagada nas redes sociais. **(PO)**

# Benefício também para os mais velhos

O controle da hipertensão também é importante para pessoas acima de 80 anos e não deve ser negligenciado, segundo um estudo da Escola de Medicina de Yale, nos Estados Unidos, publicado no *Journal of the American College of Cardiology*. Baseados em dados de mais de 1,5 mil idosos tratados com medicamentos anti-hipertensivos, os autores concluíram que aqueles com pressão sistólica abaixo de 130 mmHg tiveram menor risco de morte por doenças cardiovasculares, mesmo considerando fatores, como fragilidade e outras condições crônicas.

O envelhecimento acelerado da população tem ampliado o número de octogenários. Porém, segundo Yuan Lu, professora de cardiologia e autora senior do estudo, essa população é pouco representada em ensaios clínicos. “Grande parte das diretrizes sobre hipertensão se baseia em estudos que excluem adultos com 80 anos ou mais, ou os incluem em número insuficiente para conclusões sólidas”, explica.

As diretrizes atuais das principais

associações médicas recomendam pressão arterial igual ou inferior a 130/80 mmHg para adultos em geral. No entanto, alguns especialistas sugerem que valores mais altos poderiam ser toleráveis em idosos muito longevos, devido a riscos como quedas, tonturas ou interações medicamentosas.

## Grupos

Para investigar essa hipótese, a equipe de Yale analisou dados da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (NHANES) dos Estados Unidos e do Índice Nacional de Mortalidade norte-americano. Os participantes foram divididos em três grupos, conforme os níveis de pressão sistólica: abaixo de 130 mmHg, entre 130 mmHg e 160 mmHg e acima de 160 mmHg.

Idosos com pressão sistólica abaixo de 130 mmHg tiveram menos risco de morte por doenças cardiovasculares. Apesar dos benefícios observados com o controle mais rigoroso da pressão, Lu destaca que o tratamento deve ser individualizado. “Reduzir

Reprodução/Freepix



Controle deve ser reforçado em idosos acima dos 80 anos, jamais negligenciado

a pressão arterial pode, sim, trazer ganhos importantes, mas os médicos precisam considerar o histórico completo de

saúde de cada paciente, os riscos de efeitos colaterais e as preferências pessoais”, afirma. **(PO)**





# Via expressa da IMPUNIDADE

Fugitivos e com mandados de prisão, responsáveis por causar prejuízos milionários a joalherias driblam a segurança e usam documentos falsos para cruzar vias interestaduais. Entidades e governo repensam o aprimoramento da segurança nos terminais

» DARCIANNE DIOGO

Uma brecha na fiscalização dos terminais rodoviários facilita a expansão silenciosa dos “Piratas dos shoppings” — grupo de Santo Antônio do Descoberto (GO) responsável por uma série de furtos a joalherias em centros comerciais de todo o país. Como falsos peregrinos, os criminosos cruzam divisas interestaduais e driblam os controles legais. Autoridades policiais de ao menos seis estados mapearam a rota do bando, que embarca com identidades falsas ou não conferidas. Delegados e entidades ouvidos pela reportagem questionam a ausência de métodos eficazes de segurança nas viagens de longa distância. Na terceira reportagem da série *Rota dourada do crime*, o **Correio** revela os mecanismos da quadrilha para o deslocamento aos estados-alvo de ataques.

Diariamente, os terminais rodoviários brasileiros recebem, em média, 125 mil pessoas. Em 2024, foram feitas mais de 1,6 milhão de viagens e cerca de 40 milhões de passageiros embarcaram nos coletivos, segundo o *Anuário Estatístico TRIIP 2024*, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Diante de tamanho movimento, o sistema de controle é falho: são embarques feitos sem checagem rigorosa de identidade e fiscalização em bagagens.

Os criminosos se misturam facilmente entre trabalhadores e turistas, explorando o teatro da normalidade dos terminais. De Santo Antônio do Descoberto, deslocam-se rumo às rodovias do Plano Piloto ou de Taguatinga. De lá, seguem aos estados-alvo. O levantamento da ANTT indica concentração de 51% da demanda nacional por viagens interestaduais aos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, o que inclui também destinos traçados pela quadrilha.

## Fiscalização

No Brasil, 347 empresas estão habilitadas para o transporte regular rodoviário (veículos e terminais com características rodoviárias). O setor se modernizou e adaptou o sistema de aquisição de passagem de forma on-line, por meio de sites ou aplicativos. A praticidade é preferência de 86,7% dos passageiros, segundo a *Pesquisa Perfil Empresarial da Confederação Nacional do Transporte (CNT)*. O motivo? Comparação de preços, pagamento seguro e emissão dos bilhetes eletrônicos, o que elimina a necessidade de deslocamento físico aos pontos de venda.

Mas é desse sistema legal que os piratas se aproveitam. Em várias ocorrências mapeadas pela polícia, os criminosos usaram documentos falsos para a compra. O **Correio** testou o procedimento pelo site oficial da Rodoviária Interestadual de Brasília. Depois de um pré-cadastro com e-mail e senha, foram solicitados dados pessoais, como nome, data de nascimento e documento, com opção de inserir CPF, RG ou “outro”. A equipe digitou um nome fictício e inseriu “12345” como número de documento. Pronto. Bilhete comprado. Apesar de um alerta ao consumidor sobre a necessidade de apresentar o documento no embarque, na prática o sistema apresenta lacunas.

Leticia Pineschi, conselheira da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), explica que a identificação do passageiro é obrigatória no país e funciona como resguardo. “Estamos atentos a problemas, como o tráfico de pessoas e de drogas. Mas não só isso. O passageiro está sujeito a um acidente ou problemas menores, como extravio de bagagem. Em ambas as situações, ela precisa estar identificada”, alerta.

O problema é na hora da conferência. A conselheira da Abrati garante que os profissionais passam por treinamento básico

Ed Alves CB/DA Press



Fiscalização em terminais é avaliada pelas autoridades policiais como falha. Diariamente, os terminais rodoviários brasileiros recebem, em média, 125 mil pessoas

Material cedido ao Correio



Um dos membros da quadrilha ostenta montante de dinheiro

para identificar a originalidade do documento, mas não passa de uma checagem visual. Torna-se fácil a apresentação de um RG com nome falso. “Não existe nenhum tipo de validador eletrônico, chip ou qualquer outra coisa. Tanto no rodoviário quanto no aéreo, esse controle é visual, o que é um problema”, descreve.

## Drible

Luiz Felipe Santana Batista, um dos integrantes da quadrilha dos piratas, acumula uma extensa ficha criminal. De junho de 2020 a fevereiro de 2025, invadiu cinco joalherias nos estados do Pará, Santa Catarina, Maranhão e Rio de Janeiro, causando prejuízo superior a R\$ 3 milhões. Em janeiro deste ano, depois de deixar um rombo financeiro em uma loja de São Luís (MA), foi preso pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) após desembarcar na rodoviária de Taguatinga.

Para fazer a viagem, o criminoso usou RG falso com o nome de Danilo Ornelas Gaia. Além da identidade, também portava cartões de crédito com a identificação do

mesmo homem. Segundo a ocorrência, ao descer do ônibus, ele entrou em um Fiat Uno que o aguardava e seguiu para Samambaia, onde foi preso.

O caso escancara como a falta de controle efetivo nos terminais facilita a circulação de criminosos. De acordo com o delegado Jean Algarves, titular da Delegacia de Roubos e Furtos de São Luís do Maranhão (DRF), a falta de centralização de informações por parte das empresas de ônibus dificulta as investigações. “Quando ocorre uma situação dessa (furto), procuramos cada uma das empresas na busca pela lista com os nomes dos passageiros. Ficamos com a esperança de encontrar algum (nome) verdadeiro, o que é raro”, frisa.

Além do uso de documento falso, o bando traça outras estratégias para evitar a cadeia. Uma delas foi detectada nas investigações conduzidas pelo delegado titular da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Salvador (DRFR), Jean Fiuza. Segundo ele, os integrantes evitam embarcar no terminal da cidade onde cometeram os furtos. “Percebemos que, algumas

vezes, eles se deslocam em transporte por aplicativo para outro município do estado e só lá compram a passagem de ônibus.”

Em Recife (PE), o padrão de registro de ocorrências por extravio de documentos chamou a atenção da polícia. Os investigadores descobriram que a quadrilha usava esse artifício para embarcar sem apresentar documento oficial. Pela norma da ANTT, em caso de perda, furto ou roubo, é permitido o embarque mediante a apresentação do boletim de ocorrência homologado, desde que emitido há menos de 30 dias.

Um morador de Santo Antônio do Descoberto denunciou à reportagem, sob condição de anonimato, que a quadrilha também usa de “batedores”, papel comumente atribuído ao tráfico de drogas, mas apossado pelo grupo goiano para garantir a chegada das joias furtadas. Os encarregados têm o papel de detectar qualquer fiscalização ou blitz policial no caminho. Geralmente, vão em um carro na frente do ônibus e atentos aos postos policiais.

Os delegados questionam as falhas na fiscalização dos passageiros e consideram

Material cedido ao Correio



Outro usou documento falso para embarcar do Maranhão ao DF

que a melhoria desse método facilitaria a prisão imediata da quadrilha. Por outro lado, os funcionários do terminal responsáveis pela checagem dos documentos não dispõem de poder de polícia. Portanto, abordagens ou revistas em bagagens é atribuição estrita das forças de segurança. “Se contiver qualquer produto de crime na mala de uma pessoa, o motorista não tem o que fazer, porque ele não sabe dos itens na bagagem. Ele depende da fiscalização da polícia, que geralmente ocorre no trajeto”, enfatiza Leticia Pineschi, conselheira da Abrati.

Investimento em tecnologia de ponta na maior porta de entrada de passageiros é discutido entre entidades do setor e governo. A demanda por equipamentos como raio-x, por exemplo, é antiga. Em 2008, o então deputado André Vargas (PT/PR) apresentou um projeto de lei para a instalação obrigatória de detectores de metais nos pontos de acesso aos terminais rodoviários. A justificativa à época foi o ingresso de criminosos armados em transportes coletivos para o cometimento de assaltos.

A *Pesquisa Perfil Empresarial da CNT* identificou que os acidentes de trânsito são o principal fator de impacto financeiro e operacional às empresas do setor: foram 71,1% das ocorrências registradas no ano passado. Em seguida, aparecem os assaltos e furtos (24,4%). As depredações, embora representem 17,8% das notificações, somaram mais de 50 episódios em 2024. Enquanto a segurança embarca com atraso, os empresários se agarram a outros métodos coibidores, como o uso de câmeras nos ônibus, comprovado como efetivo por 37,9% dos entrevistados na pesquisa.

Fugitivos e com mandados de prisão em aberto, os “piratas dos shoppings” não apenas trapaceiam os procedimentos legais para viajar entre estados — agem com a certeza da impunidade. No sistema penal, furtar milhões em joias ou uma camiseta de loja de departamento têm o mesmo enquadramento: furto simples, de 1 a 4 anos de reclusão; ou qualificado, de 2 a 8 anos, além de multa.

O desafio das polícias civis é indiciar a quadrilha como organização criminosa, o que eleva a pena para até 10 anos. Mas a responsabilização é complexa: o grupo se desloca rapidamente entre os estados, usa documentos falsos e se rezeva nos furtos, o que dilui rastros e embaralha as investigações.

Na próxima reportagem, o **Correio** vai mostrar como funciona a fiscalização em torno de pedras preciosas e do ouro, o trabalho da Receita Federal e da Polícia Federal, e as dificuldades para rastrear os produtos furtados.



# Eixo Capital



**ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)**  
arthursouza.df@cbnet.com.br  
Colaborou Patrick Selvatti



## Vitória para as mulheres

A Lei 7.699/2025, que institui o *Relatório e Diagnóstico Socioeconômico Anual da Mulher*, foi promulgada nesta semana pela Câmara Legislativa (CLDF). A proposta, que tinha sido aprovada em plenário, foi vetada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), mas voltou à Casa e teve o veto derrubado. O relatório servirá como base de dados para a criação e reestruturação de políticas que visem à plena inserção da mulher no mercado de trabalho, com igualdade salarial e acesso a benefícios.

### Efetividade

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) comemorou a promulgação. “A ausência de dados específicos, sistematizados e atualizados sobre a realidade socioeconômica das mulheres é um grande obstáculo à efetividade das ações governamentais”, explicou Paula.

### Transparência

A exigência de dados anuais cria um ciclo de transparência: órgãos públicos serão responsabilizados por cumprir metas e corrigir falhas. Se os indicadores não avançarem, a discussão se move para o Legislativo e mobilização social. Isso pode fortalecer o papel fiscalizador e aumentar a pressão por resultados concretos. “Nosso objetivo é garantir que as mulheres sejam valorizadas e tenham autonomia. Não estamos falando só de números, mas de dignidade e oportunidades”, detalhou a distrital.

### Força empreendedora feminina no design

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, é uma das principais incentivadoras da Brasília Design Week. Apostando como vitrine do empreendedorismo feminino, ela estava na abertura do evento, que segue até 20 de julho no Museu Nacional da República. A idealizadora da BDW, Caetana Franarin, confirma a força feminina no evento pensado, tecido e produzido por uma equipe majoritariamente feminina: “parceiras, curadoras, executivas, patrocinadoras, gestoras públicas de negócios, artistas, designers... mulheres que fazem”. Na foto, Giselle está entre a curadora Nina Coimbra (D) e Caetana (E).



Divulgação/CLDF



### Feriadão mesmo

A tradicional reunião do Colégio de Líderes, que costuma acontecer às segundas-feiras na Câmara Legislativa, foi adiada para terça-feira, às 14h30, logo antes da que deve ser a última sessão plenária do semestre. Oficialmente, o motivo é “ajuste de agenda”. Na prática, o novo arranjo estende o feriadão iniciado desde quarta-feira. Depois de terça, a expectativa é de que os trabalhos sejam retomados apenas em agosto, com cenário político mais aquecido e clima de pré-campanha já consolidado nos bastidores.

### Abritta em movimento

Presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta é hoje um dos representantes de classe mais cotados para entrar na política local. O flerte com o mundo eleitoral não é recente: desde a eleição passada, ele tem estreitado laços com lideranças partidárias e se colocado como interlocutor do setor produtivo. Mas, agora, essa articulação ganha contornos mais nítidos. Nos bastidores, o nome dele aparece em rodas de conversa sobre possíveis composições para 2026, ainda sem definição sobre qual cargo pretende disputar.

Sindivarejista/Divulgação



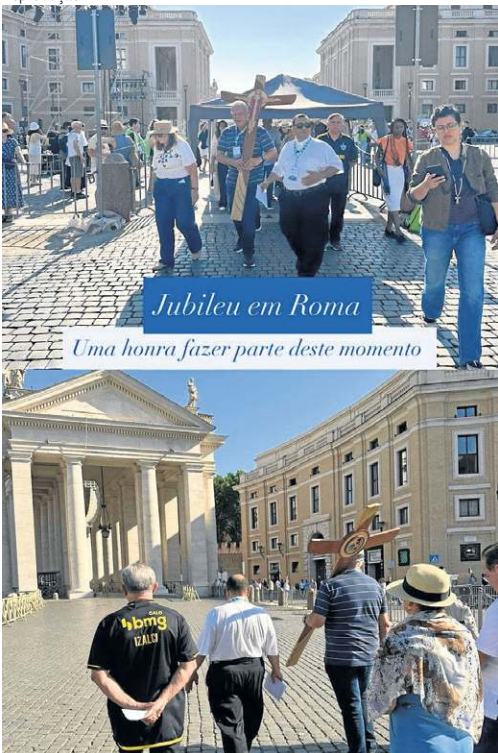
Ed Alves/CB



### De volta ao endereço antigo

Quem circulou discretamente pela Câmara Legislativa na última semana foi o deputado federal Reginaldo Veras. A pé e sem alarde, entrou pelo estacionamento da Casa que já foi seu endereço político, nos tempos em que era deputado distrital. Velhos hábitos e caminhos não se perdem facilmente.

Reprodução



### Em Roma

Católico praticante, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, está em Roma participando das celebrações do Jubileu da Igreja. Em clima de fé, ele se uniu a peregrinos de diversas partes do mundo para vivenciar o Ano Santo. Nas redes sociais, compartilhou imagens do momento em que aparece carregando uma cruz no Vaticano.

### Cultura acessível

A cena cultural de Brasília tem sido enriquecida por iniciativas que unem arte, acessibilidade e impacto social, graças a projetos como o Circuito do Teatro Brasileiro, em sua terceira edição, e a Mostra Teatral de Brasília, estreando em 2025. Ambas as iniciativas, viabilizadas por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), demonstram a força da parceria entre o setor público e o privado na promoção de ações que priorizam a democratização do acesso às artes cênicas. Os ingressos variam de gratuitos a R\$ 100 (meia-entrada), garantindo que diferentes perfis sociais possam assistir produções nacionais de qualidade em salas brasilienses. Além disso, parte da bilheteria é reservada para estudantes da rede pública, reforçando o compromisso com a inclusão.

Jhonatan Vieira



### Educação Vem do Berço

A Secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) lançou a campanha “Educação Vem do Berço”, que une solidariedade, sustentabilidade e reintegração social. De acordo com a idealizadora da campanha, Marcela Passamani, secretária da Sejus, a proposta é simples, mas poderosa: arrecadar uniformes de escolas particulares que não estão mais em uso e transformá-los em enxovais para bebês. Os kits serão doados a mais de 1 mil mães em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa Nasce uma Estrela, também da secretária. A confecção do enxoval fica por conta das reeducandas assistidas pela Funap, capacitadas em corte e costura.



### À QUEIMA-ROUPA

Ed Alves/CB/D.A.Press.



**WELLINGTON LUIZ (MDB), presidente da Câmara Legislativa (CLDF)**

### Quais serão as prioridades para última semana antes do recesso?

A proposta mais importante será a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Alguns projetos do Executivo, que careciam de uma preocupação maior, votamos praticamente todos. Aqueles que não foi possível avançar, como o ICMS do setor atacadista, combinei com o governador e com o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, para que ficassem para o segundo semestre.

### O que podemos esperar do segundo semestre?

Existe uma expectativa muito grande, principalmente naquilo que diz respeito à apreciação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). A ideia é receber o projeto do Executivo até o fim de julho. Inclusive nós, deputados, iremos acompanhar uma das audiências públicas, que vai ocorrer no próximo sábado, na CLDF. A ideia é avaliar o Pdot para que, no fim de 2025, possamos votar essa, que é uma das propostas mais importantes das últimas duas décadas.

### Além do Pdot, o senhor acredita que o PDTU e o Pmus também serão votados este ano?

Sim, a ideia é que esses projetos também avancem. Chegando à Câmara Legislativa, teremos totais condições de votar essas propostas antes de terminar o segundo semestre. Até porque o ano que vem é eleitoral e a gente sabe que as dificuldades são maiores (para votação). Então, o que puder adiantar para 2025, será feito.

### O senhor está acompanhando as movimentações para 2026? Qual a sua opinião sobre o cenário que está sendo criado?

Temos um cenário mais ou menos definido aqui no DF. É óbvio que estão sendo construídas algumas situações, para que tudo se consolide, mas todos os partidos aliados estão trabalhando para que a gente tenha uma chapa forte e com condições de eleger todos os nomes que podem dar continuidade ao excelente trabalho que está sendo feito pelo governador, principalmente no caso na nossa vice-governadora Celina Leão.

### Acredita que há chances de um embate mais acirrado para o cargo de governador?

Para os cargos majoritários, principalmente o de governador, a disputa é sempre acirrada. Foi assim nas últimas eleições e também será no ano que vem. Mas acredito que, por todo o trabalho que tem sido feito, tanto pelo governador Ibaneis e pela vice-governadora Celina quanto pela base aliada, temos condições de dar sequência, em 2026. Até para que a gente continue dando respostas à população de forma efetiva, como ocorreu nos últimos sete anos. A esquerda tem ótimos nomes que demonstram, pelo menos até aqui, disposição em disputar cargos proporcionais.

### E qual deve ser o seu caminho para o ano que vem? Comenta-se muito sobre o TCDF...

A gente sempre fica muito feliz de ser lembrado, principalmente num cargo tão importante quanto o do Tribunal de Contas. Só que o meu projeto atual é a reeleição para deputado distrital, vou trabalhar nesse sentido. É óbvio que todas as situações são bem-vindas e avaliadas, mas o foco é continuar na Câmara Legislativa.





# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Momento para respirar

Enquanto o mundo explode, continuo a fazer tai chi chuan há mais de 30 anos. Volto a falar no tema, pois sempre tenho a esperança de sensibilizar e de ajudar alguma pessoa. O tai chi me salvou de mim mesmo. Sempre quis acessar alguma forma de energia limpa, saudável, não destrutiva e não poluente.

As drogas produzem um êxtase artificial momentâneo, mas devastam o corpo, a mente e o espírito. Droga não dá luz a ninguém, dizia Glauber Rocha. Reza a sabedoria oriental

que, quando você quer mesmo aprender alguma coisa, o mestre aparece.

E, de fato, o mestre surgiu, para mim, na forma de uma mineira baixinha, delicada, leve e bem-humorada: Tânia Carmo. Ela me iniciou no tai chi, arte marcial e terapia milenar que pratico, religiosamente ou marcialmente.

Certa vez, fui pautado para fazer uma entrevista com a mestra e pedi a ela que ilustrasse os efeitos benéficos do tai chi com um caso. Ela contou que havia um sujeito neurótico, desconectado, tenso, que se irritava com ninharias e tinha o corpo duro feito um cabide.

E que depois de praticar o tai chi ninguém mais o reconhecia, pois se tornara mais leve, maleável, concentrado e

pragmático. Curioso, perguntei quem era: “É você”, ela respondeu, apontando para mim. E eu copiando tudo, penosamente, com os meus garranchos, feito um palhaço.

Nada a ver com milagres. A prática do tai chi melhora a respiração, ativa a circulação e oxigena as células. Muda tudo. A arte de respirar é um dos segredos para uma vida saudável. Claro que o ânimo para enfrentar as guerras cotidianas melhora.

Algumas vezes me deparo com problemas que me parecem monstros imbatíveis. Faço o tai chi e eles tomam a verdadeira proporção. A mente fica mais clara, ágil e inspirada para tomar a decisão mais lúcida.

Uma colega tinha um verdadeiro pavor de ficar presa em um elevador. No entanto, logo depois de iniciada no tai

chi, ela se viu precisamente impedida de sair de uma dessas perigosas gerinças, que resolveu enguiçar quando ela descia do prédio com mais três pessoas. E, para sua surpresa, ela suportou o tempo de espera por socorro com uma insuspeitada tranquilidade.

O tai chi proporciona a síntese, aparentemente impossível, entre a serenidade e a flama. Você controla a sua energia, briga realmente quando quer e não por mero descontrole. Fazer tai chi é tomar um banho de energia e jogar para o espaço tudo que houver de ruim. É uma prática que deveria ser ensinada em todas as escolas. Com as sessões gratuitas ao ar livre na Asa Norte, o mestre Woo formou uma legião de discípulos.

Estava fazendo as minhas evoluções marciais, ou talvez marcianas, no sítio do meu sogro, quando percebi que alguém me observava. Era o caseiro. Ele achou que eu era lutador de kung fu. Ficou tão impressionado com os movimentos que comentou com meu cunhado: “Aquele cara deve ser bom de pancada e, numa briga, para derrubar, só com um trezoitão”.

Em outra ocasião, um garoto atilado e bem-humorado, de 6 anos, amigo do meu filho, ficou assistindo a meu exercício matinal, atentamente, e, de repente, levantou o dedo para fazer um comentário. Eu disse que não podia me interromper, pois estava concentrado, e ele fez a seguinte observação: “Tio, eu só queria te avisar que os caras com quem você estava brigando já foram embora”.

**EXPOVITIS /** Segunda edição do evento teve nove mil visitantes e reforçou a capital como referência na produção da bebida

# DF na rota nacional do vinho

» NATHÁLIA QUEIROZ

Brasília voltou a ser palco de um encontro da vitivinicultura nacional. A Expovitis Brasil 2025, realizada entre 19 e 21 de junho no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, reuniu produtores, especialistas e apreciadores para celebrar os rótulos 100% brasileiros. Com cerca de nove mil visitantes circulando pelos estandes em três dias, o evento consolidou o Cerrado como uma das regiões mais promissoras da produção de vinhos de qualidade no país.

Na avaliação de Ronaldo Triacca, organizador da Expovitis, o sucesso desta edição superou todas as expectativas. O número de expositores do Brasil inteiro saltou de 72 no ano passado para 110 nesta edição.

Com bandas de blues e jazz embalando o fim de tarde, casais passeando entre os estandes e taças em mãos, o clima descontraído tomou conta da feira. “Nosso evento valoriza os vinhos brasileiros, e os expositores saíram muito satisfeitos. Definitivamente veio para ficar”, afirma Triacca.

Para quem visitou a Expovitis pela primeira vez, a experiência foi de pura descoberta. A professora Adriana Laquis, de Brasília, se disse surpreendida com a qualidade dos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcia Pissolati é expositora e curtiu a feira como consumidora

produtos: “Experimentei alguns e achei muito interessante. Dá para sentir bem o gosto da uva. É algo que chama a atenção de quem busca opções mais naturais”.

A brasileira Beatriz Naves, 23, foi curtir o evento com o namorado e a família e viu na feira uma oportunidade de entender mais sobre vinhos. “Dá pra conhecer mais, experimentar rótulos diferentes e ganhar mais bagagem”, contou ela.

A consumidora e expositora do evento, Márcia Pissolatti, 64, fez

questão de ressaltar a evolução da feira. “O evento deste ano superou o anterior. Público qualificado, exigente, que sabe o que procura”. Ela destaca ainda o crescimento da produção no Cerrado, impulsionada pela técnica da dupla poda, e reforça: “O público brasileiro está consumindo cada vez mais vinhos nacionais, não perdemos em nada para os importados”.

O sucesso também foi sentido nos estandes de vendas. Na Vinícola Garibaldi, Cleonir Mahl comemorou a resposta do público.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O casal Pedro e Beatriz Naves visitou o evento com a família

“Fiquei surpreso com o número de mulheres interessadas, especialmente em duas variedades de uva.” O Moscatel, com seu perfil floral, e o Chardonnay Brut foram os campeões de venda.

Mas a Expovitis não foi só degustação. Negócios concretos também movimentaram o evento. O gaúcho Antônio Luvison, empresário de Caxias do Sul, que fabrica equipamentos para vinícolas, saiu com todos os produtos vendidos e novas parcerias. “Valeu muito a pena participar”, conta ele.

### Vinhos do Cerrado

O que há uma década parecia improvável — a produção de vinhos de qualidade em Brasília — hoje é realidade. O professor e pesquisador do Instituto Federal de Brasília Rafael Lavrador explica. “Com a técnica da dupla poda, que é uma tecnologia que engana a planta, em vez de deixar ela produzir no verão, você acaba podando novamente e faz ela ter outro ciclo. Então você acaba colhendo no período de seca.”

### PRÓXIMOS PASSOS

Com a segunda edição encerrada, a Expovitis Brasil já tem a terceira edição confirmada para 2026. Segundo a organização, o próximo evento ocorrerá nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2026.

## MEIO AMBIENTE

# Deslizamento de aterro não impacta DF

» ANA CAROLINA ALVES

O desabamento do aterro sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo (GO), gerou preocupação entre moradores do Distrito Federal, por estar em uma Área de Proteção Ambiental (APA) próxima à Bacia do Rio Descoberto — principal fonte de abastecimento de água no DF. No entanto, a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) garante que não há risco de contaminação para o sistema hídrico brasileiro.

“Após análise do local do incidente, foi constatado que tanto o ponto de transbordamento quanto toda a área de armazenamento dos resíduos estão localizados fora dos limites da bacia hidrográfica do Descoberto”, informou a companhia. A instituição afirmou que

realizou vistoria técnica no local, com sobrevoo de drone, e concluiu que o incidente não interfere na captação de água que abastece a capital. “A vistoria confirmou a inexistência de qualquer risco de contaminação da Bacia do Descoberto”, destaca

O deslizamento do aterro, ocorrido na manhã de quarta-feira, causou danos ambientais na região. De acordo com resultados preliminares da análise da água do Córrego de Santa Bárbara, feito pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Goiás (Semad-GO), foram detectadas alterações significativas no local.

Segundo a pasta, a análise foi feita com um equipamento chamado sonda multiparamétrica e identificou grande alteração na condutividade da

água, na salinidade e na presença de sólidos totais dissolvidos (TDS). “A detecção desses sólidos totais é um forte indicativo da presença de metais pesados, que são característicos do chorume”, divulgou a secretaria.

A partir disso, foi determinada ontem a proibição do uso da água entre o local do desabamento e o Rio do Sal, após análises indicarem contaminação. Apesar de a água da região não integrar o sistema público de abastecimento, a contaminação dos locais inviabiliza o uso para consumo humano e para atividades agrícolas e de piscicultura.

### Ilegalidade

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da

Biodiversidade (ICMBio), o aterro foi instalado há pelo menos seis anos de forma irregular em área protegida e já havia sido multado em 2018, mas voltou a operar em 2023. “A fiscalização do ICMBio retornou ao local, apreendeu três caminhões, aplicou nova multa, agora no valor de cerca de R\$ 1 milhão e embargou a área”, enfatizou em nota.

Uma visita técnica feita no local pelo ICMBio juntamente com a Universidade de Brasília (UnB) em 2024, constatou que o aterro seria responsável por uma degradação de recursos hídricos da região de Padre Bernardo, incluindo o Córrego Santa Bárbara. De acordo com o instituto, o aterro estaria recebendo de 130 a 150 toneladas de lixo por dia, naquele ano.

Reprodução/Floresta Nacional de Brasília



Incidente ocorreu no aterro sanitário Ouro Verde em Goiás

O ICMBio ressaltou que adotará as medidas necessárias para responsabilizar os envolvidos e impedir a continuidade de atividades perigosas para a biodiversidade da região. “Reafirmamos nosso compromisso

com a proteção da APA da Bacia do Rio Descoberto e com a integridade dos ecossistemas e da população que depende desses recursos naturais”, concluiu, sem detalhar quais são as providências.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 21 de junho de 2025

##### » Campo da Esperança

Aldemir Candido de Resende, 69 anos  
Aldyr Rosa de Souza Lima, 102 anos  
Cinza Scarla Affonso Buratta, 28 anos  
Dimas Felix de Souza, 95 anos  
Edival Barreto de Magalhaes, 89 anos  
Genaro Luiz de Lima, 69 anos  
Jose Carlos Barcellos Ehlers, 95 anos

Luiz Fernando Trigo de Loureiro, 84 anos  
Manoel Rodrigues de Jesus, 86 anos  
Maria Aparecida do Carmo Bernardes, 91 anos  
Maria de Lourdes Oliveira Alves, 70 anos  
Maria Hilda Pinheiro Souza, 93 anos  
Maria Lucia Osipim Martins Botelho, 82 anos  
Maurício Ribeiro Alves Junior,

50 anos  
Pedro Moura de Macedo, 73 anos  
Pery Monteiro, 84 anos  
Raimunda Pereira de Sousa, 85 anos  
Raimundo Pedro Filho, 86 anos  
Victoria de Mello Ramos, 80 anos

##### » Taguatinga

Antônio Cesar Rodrigues de

Carvalho, 35 anos  
Eva dos Reis Caixeta Costa, 71 anos  
Jonathan Carlos de Souza Dias, 28 anos  
Maria Fernandes da Silva, 84 anos  
Maria Gorete dos Santos Pereira, 65 anos  
Paulo Mendes Soares, 60 anos  
Raimundo Avelino Sobrinho, 83 anos

##### » Gama

Aloisio Guedes Nunes, menos de 1 ano  
Moises da Costa Belem, 51 anos

##### » Planaltina

Roselmar de Sousa Meneses, 49 anos

##### » Brazlândia

Maria Jose Pereira de Brito, 72 anos

Raimundo Fernandes dos Santos, 52 anos  
Suernia Lopes Ribeiro, 60 anos

##### » Sobradinho

Sophia da Silva Moraes, menos de 1 ano

##### » Jardim Metropolitano

Nelly Alves da Silva Camargo, 100 anos (cremação)  
Linda Maria Lima de Oliveira, 72 anos (cremação)



Para celebrar os 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores apontam fatos ocorridos antes da constituição do Planalto Central do Brasil



# Renúncia, crises e violência *Nasce a comissão cruls*

» JORGE HENRIQUE CARTAXO  
» LENORA BARBO

"O herói, que foi um enigma para os seus contemporâneos pela circunstância claríssima de ser um excêntrico entre eles, será para a posteridade um problema insolúvel pela inópia completa de atos que justifiquem tão elevado renome... Cresceu, prodigiosamente, à medida que prodigiosamente diminuiu a energia nacional. Subiu, sem se elevar — porque se lhe operara em torno uma depressão profunda. Destacou-se à frente de um país, sem avançar — porque era o Brasil que recuava... E foi assim — esquivo, indiferente e impassível — que ele se penetrou na História". As palavras de Euclides da Cunha no seu artigo *O Marechal de Ferro*, publicado no jornal *O Estado de São Paulo* em 29 de junho de 1904, resumem bem o caráter e a personalidade de Floriano Peixoto.

Ele substituiu Deodoro da Fonseca em 1891 e governou, ilegitimamente, até a eleição de Prudente de Moraes, em janeiro de 1894. Nunca morou no Palácio — sempre na sua casa no subúrbio —, nunca se apresentou como presidente da República, mas antes como vice-presidente, e, manu militari, desrespeitou a Constituição impedindo a convocação de uma nova eleição para a sucessão do presidente renunciante. Como Deodoro havia deixado o governo antes de completar dois anos no mandato, a Constituição determinava a convocação de uma nova eleição e não a posse definitiva do vice-presidente do momento.

No dia três de novembro de 1891, vinte dias antes da renúncia, Deodoro tomou duas decisões que implodiriam o seu governo, já bastante desgastado: mandou fechar o Congresso e instaurou o estado de sítio, suspendendo todas as garantias e direitos individuais previstos na Constituição. "Não posso por mais tempo suportar esse Congresso; é de mister que ele desapareça para a felicidade do Brasil. Prepare o decreto da dissolução", vociferou e ordenou Deodoro ao seu ministro Barão de Lucena, perfilando todo o seu autoritarismo e imprudência.

Os opositores foram para a cadeia, dentre eles, o emblemático republicano Quintino Bocaiúva. A Câmara e o Senado foram cercados pela cavalaria armada. Em poucos dias, os protestos espalharam-se pelo país. Amedrontados, os governadores afastaram-se de Deodoro. No Rio Grande do Sul, o líder positivista Júlio de Castilhos — defensor da "ditadura científica" — foi deposto. A reação implacável, entretanto, veio da Marinha, sempre desconfortável com a república e saudosista da monarquia. Brandindo pela renúncia de Deodoro, o almirante Custódio José de Mello apontou os canhões dos encouraçados sob o seu comando para a cidade do Rio de Janeiro. Comprovava-se, não por armas estrangeiras, mas pela anarquia interna, as impropriedades geopolíticas daquela capital à beira-mar, sempre levantadas pelos permanentes defensores da mudança da capital para o interior do país.

Atordado, prisioneiro do caos que inspirou, Deodoro não tinha outro caminho a não ser a renúncia. "Assino o decreto de alforria do derradeiro escravo do Brasil. Não quero aumentar o número de viúvas e órfãos em meu país. Mandem chamar o

**"Foi nesse cenário de crise institucional que o Congresso Nacional iniciou o debate para a regulamentação e o cumprimento do dispositivo constitucional que determinava a definição do local, no Planalto Central, para a edificação da nova capital do país"**

Floriano. Não sou mais presidente da República e vou pedir a minha reforma", lamuriou em demagogias o velho marechal ao marcar seu garrancho na renúncia presidencial. Deodoro faleceria meses depois, e Floriano iniciaria um sinistro, violento, implacável, sombrio e regressivo período da sempre claudicante República brasileira.

Foi nesse cenário de crise institucional que o Congresso Nacional iniciou o debate para a regulamentação e o cumprimento do dispositivo constitucional que determinava a definição do local, no Planalto Central, para a edificação da nova capital do país. Já no dia 22 de junho de 1891, a Comissão de Obras Públicas e Colonização se manifestaria contrária aos requerimentos dos engenheiros Guilherme Greenhalgh e Thomaz Bezzi; e da Agência Construtora do Banco Impulsor, então representada pelos senhores Pedro Caminha e Franklin Washington. Ambos, com termos distintos, queriam definir o local da nova capital, edificar a cidade e o monopólio dos serviços urbanos: água, energia, transporte, desapropriações etc.

Em 30 de julho de 1891, o deputado Nogueira Paranaguá apresentou o Projeto n.º 71/1891, que não só autorizava as despesas necessárias para a demarcação dos 14.400 quilômetros quadrados no Planalto Central do Brasil, como determinava o início imediato da construção da nova capital: "Art. 2º — Aprovados pelo governo os trabalhos da comissão, e escolhida a área em que deva ser construída a cidade que será a capital federal, abrirá o mesmo governo imediatamente concorrência, no país e no estrangeiro, a proposta para a construção dos edifícios públicos necessários à instalação da nova capital, contratando afinal, depois de maduro exame das respectivas propostas, com quem mais vantagens oferecer; contando que seja empresa nacional legalmente constituída, ou estrangeira autorizada a funcionar no país, e ofereça quer uma, quer outra, todos os requisitos de idoneidade".

A proposta de Nogueira Paranaguá foi amplamente debatida, quando foram consideradas as conveniências financeiras, a exegese exata do Art. 3º da Constituição, bem como da conveniência de se iniciar as edificações da nova capital, tão logo fossem concluídos os trabalhos da comissão exploratória e demarcatória. Naquele momento, também, observou-se

a primeira contestação na, até então unânime, decisão de se mudar a capital do Brasil para o Planalto Central. "Notei, Sr. Presidente, que essa ideia de mudança da capital não tinha fundamento senão no ardor de reformar-se, que tanto animava nessa ocasião aos dignos membros do Congresso Constituinte, pois que a capital devia e deve continuar a ser a cidade do Rio de Janeiro, que não só é a mais populosa, mais civilizada da República, como também é o foco da civilização e do progresso da América do Sul", disse o deputado Henrique de Carvalho (MA), naquele momento expressando, também, algumas outras vezes dentro do Congresso Nacional, na sessão do dia 14 de agosto de 1891.

Concluídos os debates, a Comissão de Obras Públicas e Colonização aprovou, no dia 20 de outubro de 1891, o substitutivo n.º 71-B, relativo às propostas 71 e 71 — A, do deputado Nogueira Paranaguá, com a seguinte redação: "Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a despendar a quantia de 150.000\$ para mandar explorar e demarcar no Planalto Central do território da República, na conformidade do Art. 3º da Constituição, a superfície de 14.400 quilômetros quadrados, que devem pertencer à União, para o estabelecimento da sua nova capital; Art. 2º — O Poder Executivo dará à comissão que tiver que executar os trabalhos de exploração e demarcação as necessárias instruções; Art. 3º — A mudança oportuna da capital será deliberada pelo Congresso, em vista dos estudos e dos trabalhos definitivos da comissão; Art. 4º — O Poder Executivo providenciará desde logo quanto à salvaguarda das terras devolutas e matas do novo Distrito Federal". Subscreveram o parecer e o decreto os deputados Antão Faria, Gabino Besouro, José Bevilacqua, Pedro Velho, F. Schmidt, Alfredo Ellis e Domingos da Rocha.

No dia 17 de maio de 1892, na gestão do ministro Antônio Gonçalves de Faria, foi constituída a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil e nomeado como seu diretor Luiz Cruls, então diretor do Observatório Astronômico do Rio de Janeiro. Foram designados ainda para integrar a Comissão Cruls: J. Oliveira Lacaille, astrônomo; Henrique Morize, astrônomo; Antônio Martins de Azevedo Pimentel, médico-higienista; Pedro Gouveia, médico; Celestino Alves Bastos, ajudante; Augusto Tasso Fragoso, ajudante servindo de secretário; Hastímphilo de Moura, ajudante; Alípio Gama, ajudante; Antônio Cavalcanti de Albuquerque, ajudante; Alfredo José Abrantes, farmacêutico; Eugênio Hussak, geólogo; Ernesto Ule, botânico; Felicíssimo do Espírito Santo, auxiliar; Antônio Jacinto de Araújo Costa, auxiliar; João de Azevedo Peres Cuiabá, auxiliar; José Paulo de Melo, auxiliar; Eduardo Chartier, mecânico; Francisco Souto, ajudante-mecânico; Pedro Carolino Pinto de Almeida, comandante do contingente; Joaquim Rodrigues de Siqueira Jardim, alferes do contingente; e Henrique Silva, alferes do contingente.

No dia 9 de junho, a Comissão iniciou seu percurso com destino a Uberaba, de trem. Dali, com tropa e montaria, seguiram no dia 29 com destino a Pirenópolis, onde chegariam no dia 1º de agosto. Iniciava-se, então, a grande compreensão e demarcação do que ficou conhecido, posteriormente, como o Quadrilátero Cruls.



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHGDF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHGDF



# ARTE COM IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

PARA ALÉM DA QUESTÃO ESTÉTICA, O GRAFITE SE DESTACA NAS RUAS DO DISTRITO FEDERAL COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO, CRÍTICA E REPRESENTATIVIDADE. PARA MUITOS, O MANIFESTO É, TAMBÉM, UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ed Alves CB/DA Press

Iasmim Kali foi responsável por parte do grafite do Complexo Cultural de Planaltina



» LETÍCIA MOUHAMAD

Arte urbana do Distrito Federal se fortalece para além dos muros do Plano Piloto e mostra que é possível transformar espaços ao esbanjar identidade e resistência por meio do grafite. É o caso de Iasmim Kali, 33 anos, grafiteira, tatuadora e designer formada pela Universidade de Brasília (UnB), que deixa sua marca pelas ruas de Planaltina desde 2011, destacando-se como a segunda mulher da região administrativa a atuar na cena.

“Vejo o grafite como uma tomada de responsabilidade pela cidade, então, estou sempre pensando em como quero que nosso ambiente seja: plural, de respeito às diferenças, de imaginação, de diversão, de expressão livre, para além da norma. Aprendi que as regras do jogo somos nós que fazemos, como cidadãos, portanto, a parte estética da cidade — e como as pessoas podem usufruir dela — entra nessa escolha também”, diz a grafiteira, que participou de dezenas de eventos e festivais e recebeu os prêmios FAC Brasília, FAC Cultura Hip Hop e Cidades de Grafite.

Seu trabalho foca na representação de mulheres livres e poderosas, como cientistas, artistas e pessoas fora dos padrões de beleza. “É uma forma de oferecer conforto emocional àquelas que habitam o espaço público”, comenta. Também retrata elementos da fauna e flora brasileiras, realismo fantástico e abstrações, convidando o público a sonhar, construir novas realidades e enxergar o grafite como ferramenta de denúncia e reconstrução simbólica. Iasmim tem obras espalhadas por Piracicaba (SP), Goiânia (GO) e Alto Paraíso (GO).

Em 2016, a grafiteira fundou a Trupe S.A. Crew, grupo de arte urbana formado por artistas de Planaltina. “Aqui (Planaltina), temos um senso de união muito grande, creio que por sermos um pouco isolados do restante do DF devido a distância. A cena cultural é muito rica e plural, seja na música, nas artes visuais, seja no teatro, na cultura popular. Então, muitos de nós somos motivados a fazer grafite em prol da comunidade e não tanto com vistas a um sucesso individual. Queremos crescer juntos”, destaca a artista, acrescentando que os murais da cidade costumam ser recebidos com carinho pelos moradores.

Divulgação/Travis Bomb



O estilo de Travis Bomb mistura linguagem visual renascentista e elementos da quebrada

Habituada a pintar grandes murais, Iasmim tem seu maior grafite, com oito metros de altura, exposto nas paredes do Complexo Cultural de Planaltina. “A oportunidade de pintar em grandes formatos é um diferencial, pois é uma forma mais acessível, financeira e logisticamente, de fazer e ver sua arte, em comparação a outras mídias mais tradicionais, como a pintura a óleo”, comenta.

Para a artista, o grafite também é uma forma de se comunicar com o público sem precisar passar pelas barreiras da curadoria ou dos espaços tradicionais de arte. “Afim, para grafitar, você só precisa de uma chancela: a da pessoa que cede o muro”, conclui.

Contraste proposital

Para Travis Bomb, 35, o grafite representa um manifesto visual de resistência, identidade e crítica social. Morador de Taguatinga, ele está envolvido com o universo das artes desde a infância e encontrou no hip-hop o caminho para potencializar o seu talento. “Foi na escola que me apaixonei pelo hip-hop e tive meu primeiro contato com o grafite, que se tornou uma extensão da minha trajetória. Desde então, mergulhei nesse mundo e nunca mais sai”, conta.

Sua arte é marcada por um contraste proposital: Travis mistura referências visuais do Renascimento — símbolo da elite e da cultura europeia — com elementos da periferia, do consumo digital e da vida urbana. “Não é

homenagem, é sequestro. Eu me aproprio dessa estética para inserir tudo o que historicamente foi excluído dela”, afirma. O resultado são obras que quebram com a lógica eurocêntrica e incomodam ao propor novas narrativas sobre o sagrado, o belo e o poder.

O grafiteiro define seu estilo como um “confronto”, uma disputa simbólica pelos espaços da memória e da representatividade. A proposta de subversão silenciosa — que usa os próprios códigos da chamada “alta cultura” para questioná-la — torna seu grafite algo além da estética.

“Minhas obras querem ser incômodas, sedutoras e inclassificáveis. O atrito me interessa. O céu e a boca suja, o mármore e o meme, a cruz e o like. Tudo isso convive nas minhas criações”, explica, refletindo a tensão constante entre o sagrado e o profano que permeia a arte urbana contemporânea.

Com mais de 15 anos de experiência, 10 destes atuando profissionalmente, Travis Bomb acompanha de perto a transformação do grafite, especialmente com o avanço das redes sociais. “Hoje o grafite está em todos os lugares, até em lojas de luxo e consultórios. Virou uma ferramenta para criar identidade de marca”, observa.

A novidade, no entanto, pode esvaziar a essência do manifesto, que nasceu como forma de expressão da periferia. “Tem uma diferença entre o grafite que vai para o centro cobrir pichações e o que nasce na quebrada, do segundo. “A escrita urbana é uma só. A diferença é que hoje meu grafite tem forma, luz e contorno”, explica.



Bruno Peres/Esp/DA Press

Carlos Astro é morador de Ceilândia, para ele, “um museu a céu aberto”

a complexidade do tema e defende que essa manifestação não seja completamente desvinculada da pichação, visto que “ambas caminham lado a lado na história das ruas”, pontua.

“O grafite puro é simples, é expressão. Mas para viver dele, muitos precisam se adaptar. O que não pode se perder é a consciência de onde tudo isso começou”, conclui. Em cada muro que pinta, Travis Bomb reafirma que a arte da periferia não é apenas decoração — é discurso, é luta, é memória.

“Sobrevivo da tinta”

O grafiteiro Carlos Washington Corrêa, conhecido como Carlos Astro, 47, é um dos nomes mais antigos da escrita urbana no DF, atuando desde 1990. Integrante do grupo 1V2M (Uma Vida, Dois Mundos), ele credita à cultura hip-hop e ao graffiti a sua saída do mundo do crime. “Quem me ressocializou foi a cultura urbana, através do grafite, da minha escrita literária e da minha força de vontade. Sobrevivo da tinta”, conta.

Astro começou como pichador, mas encontrou novos caminhos por meio de iniciativas como o projeto Picasso Não Pichava, da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), que instruiu pichadores a desenvolverem seu potencial até chegar ao grafite. Com os resultados positivos do programa, o grafiteiro se tornou um multiplicador desse propósito. Para ele, no entanto, grafite e pichação são a mesma coisa, sendo o primeiro a evolução do segundo. “A escrita urbana é uma só. A diferença é que hoje meu grafite tem forma, luz e contorno”, explica.

Na lateral de um atacadista em Ceilândia, o grupo 1V2M criou um painel de 380 metros que retrata marcos simbólicos da cidade, como a Feira Central, a Caixa D’Água, a Casa do Cantador e cenas do cotidiano local, como o dominó e os bares. “Ceilândia é uma galeria ao ar livre. É bom ver um pouco de beleza e acho que o grafite traz isso”, afirma Astro. O mural também visa gerar empatia com os moradores, reforçando a importância da comunidade na sustentação do comércio local.

Carlos Astro destaca que o grafite comercial, além de valorizar a cidade, oferece oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade. Ele mesmo utiliza uma lanchonete como espaço de acolhimento e orientação para novos artistas urbanos, visando transformar o local em um centro cultural. “Com o grafite comercial, você sai da violência, das drogas e da morte”, destaca o também escritor, que já lançou dois livros sobre as experiências que viveu no Complexo Penitenciário da Papuda.

A valorização do grafite também vem ganhando apoio institucional. O Comitê Permanente do Grafite do Distrito Federal (CPG), do qual Astro fez parte, firmou parcerias com diferentes secretarias, permitindo que os artistas urbanos atuem em espaços públicos, como metrô, hospitais e capelas. As ações, segundo o grafiteiro não apenas embelezam a cidade, mas também reforçam o papel do grafite como ferramenta de inclusão e transformação social.



# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Educação profissional

A Secretaria de Educação (SEEDF) deu início ao processo seletivo de ingresso em cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) na rede pública de ensino. As oportunidades são para o segundo semestre letivo de 2025 e abrangem cursos técnicos de nível médio, de especialização técnica e de qualificação profissional. Ao todo, 7.033 vagas estão disponíveis em 12 instituições educacionais e outras 155 no Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As inscrições vão até 25 de junho, pelo [educacao.df.gov.br](http://educacao.df.gov.br), onde tamnbém é possível obter mais informações.

### EaD

O projeto Esperançar da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo [sitesperancar.catolica.edu.br](http://sitesperancar.catolica.edu.br).

### Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A iniciativa é do Instituto Bancorbrás em parceria com a Civicus e o apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O curso tem como foco a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho pelo site [ip.capacitabancorbras.com.br](http://ip.capacitabancorbras.com.br).

## OUTROS

### Pesca esportiva

Tendo como focos a pesca esportiva consciente, o incentivo ao turismo e a valorização da cultura náutica, o Campeonato de Pesca do Distrito Federal será realizado em três etapas entre este mês e agosto, na Orla da Concha Acústica, no Lago Paranoá. A competição contará com modalidades distintas (pesca de

## Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

barranco, embarcada e em caiaque) e promoverá ações de educação ambiental, economia sustentável e uso responsável dos recursos hídricos. As etapas ocorrerão no dia 28 deste mês, em 12/7 e em 16 e 17/8 — essa última acompanhada da Feira de Pesca do DF, com entrada gratuita para o público. Regulamento e inscrições gratuitas disponíveis na plataforma Sympla.

### Fotografia

A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição *Desassossego*, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia da covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

### Pintura

A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasileira Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

### Musical

O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará até 29 de junho no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R\$ 19,50 e R\$ 400. Mais informações nos sites [ulysses.tur.br](http://ulysses.tur.br) e [sympyla.com.br](http://sympyla.com.br).

### Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na Cama com Veríssimo* convida o públi-

co a refletir — e rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. Datas: 27, 28 e 29 de junho — 20h (sexta e sábado) e 19h (domingo). Local: Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site [furandoafla.com](http://furandoafla.com).

### Comédia

A comédia *Troca-Troca* chega a Brasília com três apresentações: dia 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e dias 12 e 13, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zaverzei e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R\$ 60 e R\$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma [sympyla.com.br](http://sympyla.com.br).

### Mostra virtual

*Bororo vive* é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): .

### Diversidade

Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Feira da Diversidade, promovida pela Casa Rosa — espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade, com sede em Sobradinho. O evento será nos dias 12 e 13 de julho, na sede da Aruc (Cruzeiro), e busca artistas LGBTQIA+ e expositores de áreas como gastronomia, moda, bem-estar e beleza. Todas as propostas artísticas (música, teatro, performance, arte drag, entre outras) passarão por curadoria. Os artistas selecionados receberão cachê, e os expositores contemplados (20 vagas, com prioridade para empreendedores LGBTQIA+) contarão com ajuda de custo no valor de R\$ 400. Mais informações no Instagram [@casarosadf](https://www.instagram.com/casarosadf).

## Isto é Brasília

Tony Oliveira/Agência Brasília



## Presente

A Loba Romana — ou Loba Capitolina — tem uma réplica em frente ao Palácio do Buriti. Símbolo do poder do Império Romano, a escultura mostra os irmãos gêmeos Rômulo, fundador de Roma, e Remo sendo alimentados por uma loba, depois que foram abandonados, segundo conta a mitologia. A obra foi um presente do governo italiano pela fundação de Brasília.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoebrasiliacb**

## » Destaques

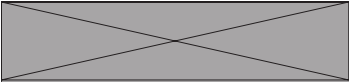
### Brasília Design Week

» O Museu Nacional da República recebe até a próxima terça-feira a Brasília Design Week 2025 (BDW25). Com mais de 40 ações gratuitas, a programação reúne exposições, oficinas, bate-papo, desfiles e circuitos urbanos que convidam o público a refletir sobre o passado, o presente e o futuro do design brasileiro. A mostra principal, *Horizonte em Risco*, apresenta peças que vão do artesanal ao tecnológico, com entrada livre e experiências interativas para todos os gostos. A programação pode ser conferida no perfil do Instagram [@bsdesignweek](https://www.instagram.com/bsdesignweek).

### Turismo cívico

» Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site [brasiliareceptivo.com.br](http://brasiliareceptivo.com.br), mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

### Acompanhe o Correio nas redes sociais



/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

## O tempo em Brasília

Poucas nuvens

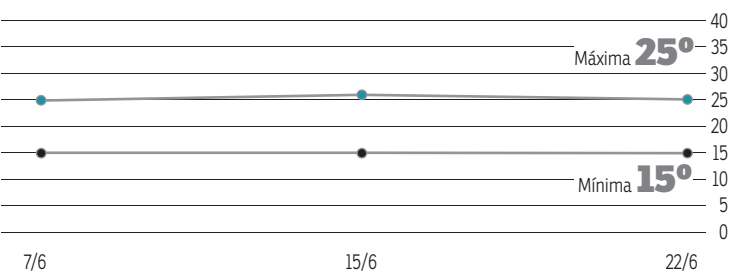


## Umidade relativa

Máxima **85%**

Mínima **40%**

## A temperatura



## O sol

Nascente **6h35**  
Poente **17h45**



## A lua



Cheia **10/7**



Minguante **18/7**



Nova **25/6**



Crescente **2/7**



# grita geral

**[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br)** (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## GAMA

### CALÇADAS DEPRECIADAS

Renato Silva, morador do Gama, alerta que as áreas verdes do Setor Sul não possuem calçadas adequadas. "É só lama e poeira. E as que existem foram feitas pelos próprios moradores", reclama. Segundo ele, a situação dificulta a circulação de pedestres, especialmente de idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida. "Quando chove, ninguém consegue passar sem se sujar ou correr risco de escorregar. Precisamos de uma solução da administração pública", pede.

» *A Administração Regional do Gama informa, em nota, que realizou a construção de calçadas em algumas quadras do Setor Sul, em parceria com órgãos competentes. "No momento, está sendo contratada uma empresa para a elaboração de projetos que vão contemplar os todos os conjuntos do setor", acrescenta o órgão.*



## PLANALTINA

### FALTA DE ESTACIONAMENTO

A moradora de Planaltina Daniela Seabra pede que seja construído um estacionamento na Quadra 5. "Precisamos urgentemente de um estacionamento. É fundamental, devido ao intenso fluxo de pessoas e carros na avenida", explica.

» *A administração Regional de Planaltina afirma que tem realizado diversas obras de construção e ampliação de estacionamentos em diferentes regiões da cidade, sempre visando melhorar a mobilidade urbana e atender às necessidades da população. "Seguimos comprometidos em ouvir e trabalhar por cada demanda apresentada pela comunidade", diz, em nota. "Em atenção à solicitação da moradora Daniela Seabra, referente à necessidade de construção de um estacionamento na Quadra 5, a Administração Regional de Planaltina esclarece que toda demanda desse tipo deve ser formalizada por meio de protocolo oficial em nossa sede", orienta.*



CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: [esportes.df@dabr.com.br](mailto:esportes.df@dabr.com.br) Telefone: (61) 3214-1176



**Em New Jersey, Fluminense abre o placar, vê Ulsan sair de campo com a vitória parcial no primeiro tempo, mas retoma as rédeas no fim, vence por 4 x 2 e lidera o Grupo F**

# Toma lá dá cá



Colombiano Jhon Arias foi eleito o melhor jogador da emocionante partida no MetLife Stadium

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado especial

**New Jersey (EUA)** — Um dos grandes baratos da Copa do Mundo de Clubes é o torcedor aleatório. O time dele não disputa a edição inaugural do torneio da Fifa, mas o fã se sente representado de alguma forma e vai ao estádio prestigiar nem que seja um jogador do país natal. Na chegada ao MetLife Stadium, alguns pontinhos amarelos perambulavam pelo estacionamento. Usavam a camisa da seleção da Colômbia com um nome em comum nas costas: John Arias. O ídolo não decepcionou quem pagou ingresso para vê-lo. O Fluminense também não. Ontem,

deixou a torcida em pânico ao vencer o Ulsan de virada, por 4 x 2, quatro dias depois de uma partida de gala contra o Borussia Dortmund, da Alemanha.

Arias abriu o placar para o Fluminense com um um golão de falta depois de uma sequência de domínio e desperdícios do time tricolor. Trojak havia derrubado o volante Martinelli próximo à meia-lua. O colombiano ajeitou a bola com carinho e acertou o ângulo do goleiro Hyeon-Woo. O apoio dos compatriotas na arquibancada estava pago. Valeu cada centavo de dólar.

O gol de Arias foi o terceiro de falta nesta Copa do Mundo de Clubes. Antes dele, Lionel Messi (Inter Miami) e Bryan

González (Pachuca) balançaram a rede em tiros diretos. Arias jamais havia balançado a rede em cobrança de falta com a camisa tricolor em quatro anos no clube. Alcançou a marca de 47 em 225 exibições pelo time das Laranjeiras desde 2021.

A obra-prima de Arias deu pinta de primeiro passo para uma vitória fácil. Só que não. Enquanto a torcida do Fluminense adaptava hits do cantor Paulo Ricardo e o vitorioso samba do Salgueiro “explode coração na maior felicidade, é lindo o meu Fluzão, contagiando e sacudindo essa cidade”, vencedor do carnaval de 1993, o Ulsan iniciava a reação nos embalos do moderno K-pop e emudecia os tricolores em dois lances letais.

Convidado a dançar, o Fluminense atirou-se ao ataque e falhou. O capitão Thiago Silva viu Bojanic roubar a bola e acionar Won-Sang aberto na direita. Ele cruzou ras-teiro. A bola passou na frente da área de Fábio e chegou aos pés de Lee Jin-Hyun para empatar o placar aos 36 minutos. Perto do fim da etapa inicial, o Fluminense vacilou em uma cobrança de lateral de Gu-ga. A sucessão de erros estourou em Freytes. O zagueiro errou e Jin-Hyun cruzou para Won Sang virar em um peixinho letal.

## Parasita

O segundo tempo foi do K-pop àqueles dramas televisivos sul-coreanos. Comportado como um

‘parasita’, título do longa sul-coreano vencedor de quatro estatuetas no Oscar de 2020, o Ulsan blindou a trave com uma linha de cinco defensores, outros quatro no meio de campo, apenas um no ataque e especulou com o desespero do Fluminense. Esperava o contra-ataque. As chances foram aparecendo, mas faltava esmero no acabamento. A prova de que a defesa tricolor derretia foi a chance impressionante perdida por Won-Sang.

O parasita Ulsan não matou o jogo e sofreu o empate. Antídotos de Renato Gaúcho, Keno e Nonato saíram do banco para entrar nos lugares de Martinelli e de Serna, respectivamente. Ambos participaram da trama do empate em parceria com Cano. Keno cruzou,

a defesa do Ulsan vacilou e Nonato igualou o placar em um chute indifensável para o goleiro Hyeon-Woo.

Reequilibrado, o jogo ficou à espera do gol decisivo. Saiu aos 37 do segundo tempo com uma trama importada: Fuentes cobrou escanteio, Cano não conseguiu finalizar, mas Freytes não perdoou e decretou. Ainda deu tempo de Keno consolidar o triunfo tricolor por 4 x 2. A torcida foi para casa louca da cabeça depois de tomar sufoco.

Líder do Grupo F com quatro pontos, o Fluminense avança até com empate diante do Mamelodi Sundowns na próxima rodada. A vitória garante a disputa pelo primeiro lugar com o Borussia Dortmund. O time germânico enfrentará o lanterna Ulsan.

Juan Mabromata/AFP



Argentinos Carboni (C) e Lautaro Martínez salvaram a equipe italiana

## Inter de Milão sofre, mas vira

O Estádio Lumen Field, em Seattle, ontem, era palco de mais um capítulo de frustrações recentes protagonizadas pela Inter de Milão neste final de temporada até os 47 minutos do 2º tempo. Após o tropeço na estreia no Mundial de Clubes, com o empate em 1 x 1 com Monterrey, do México, era esperado que o time italiano se reabilitasse de maneira tranquila diante do Urawa Reds, mas o time japonês abriu o placar, vencia até os 33 minutos do segundo tempo e só foi superado quando Carboni acertou um chute colocado para sacramentar 2 x 1 para a equipe italiana.

Como era esperado pela grande diferença técnica entre os times, a poderosa Inter de Milão começou pressionando o adversário, que muito disciplinado taticamente procurava congestionar a entrada da área. Na única finalização no primeiro tempo, o Urawa Reds abriu o placar. Aos 11 minutos, Kaneko fez boa jogada pela direita e passou para Watanabe, livre, na altura da marca do pênalti, que finalizou de primeira. A bola desviou na zaga e tirou o goleiro Sommer do lance.

Os italianos tentavam furar a

retranca imposta pelo Urawa com os cruzamentos. Numa dessas jogadas, Lautaro Martínez acertou o travessão, aos 18. A Inter terminou a primeira etapa com 70% de posse de bola e 22 cruzamentos na área, que pouco perigo representaram para o Urawa.

No segundo tempo, o time do técnico Cristian Chivu criou mais jogadas de perigo, mas ficou exposto ao contra-ataques do Urawa. Os japoneses, porém, demonstravam disposição em manter 1 x 0 no placar. A insistência nos cruzamentos deu resultado para os italianos aos 33 minutos.

Após escanteio pela esquerda, Lautaro Martínez conseguiu uma puxeta na primeira trave e empatou o jogo. Foi o segundo gol do argentino nos EUA. Nos minutos finais, a Inter buscou o gol que daria a liderança, ao menos provisória, no Grupo E do Mundial. E foi Carboni, revelado pelo time italiano, que conseguiu o chute certo no final do jogo.

Com quatro pontos em duas rodadas, a Inter de Milão encerra a participação na fase de grupos contra o argentino River Plate, na quarta-feira, novamente em Seattle, às 22h. O Urawa Reds, zerado, está eliminado.

# Palmeiras tenta manter defesa zerada

Após passar pelas duas primeiras rodadas do Mundial de Clubes sem sofrer gols, o Palmeiras se prepara para encerrar participação na fase de grupos da competição, amanhã, às 22h, contra o Inter Miami, dos badalados Messi e Suárez. Os times são os líderes do Grupo A, com quatro pontos.

Prestes a completar 350 duels pelo Palmeiras, o zagueiro Gustavo Gómez falou sobre o bom desempenho defensivo do time nos Estados Unidos. “Quando não toma gol, o trabalho dos zagueiros e do goleiro fica mais em evidência, mas é um trabalho de todo o time. Esperamos seguir assim, não tomando gol, porque ficamos mais perto da vitória”, disse o paraguaio, que tem 349 partidas e é o quinto palmeirense que mais atuou neste século.

O capitão palmeirense disse que o time está melhorando jogo a jogo no Mundial e prevê um confronto difícil contra a

equipe de Messi. “Fizemos um bom primeiro jogo, havia muita ansiedade. Jogamos bem, não conseguimos a vitória, mas ficamos tranquilos porque fizemos tudo para ganhar”, afirmou sobre o empate sem gols com o Porto. “O segundo jogo foi mais perigoso, mas o time vai melhorando e conseguimos a vitória”, analisou acerca do 2 x 0 sobre o Al Ahly, do Egito.

“Sabemos os jogadores que o Inter Miami tem, especialmente Messi e Suárez. São muito fortes. Estamos trabalhando para somar mais três pontos e conseguir a classificação”, afirmou o maior zagueiro artilheiro da história do Palmeiras, com 39 gols.

O Palmeiras treinou na manhã de ontem, na Universidade da Carolina do Norte. Os titulares contra o Al Ahly fizeram um trabalho leve e voltaram ao hotel para trabalhos regenerativos e descanso para o treino da tarde. O meio-campista Aníbal Moreno ficou em tratamento.

Cesar Greco/Palmeiras



Gustavo Gómez completará 350 jogos pelo time

# Concorrentes da CBF rumo a 2029

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) manifestou publicamente desejo de sediar o próximo Mundial de Clubes, em 2029, no Brasil. A Fifa recebeu a indicação com agrado, mas haverá concorrência para abrigar o evento daqui a quatro anos. Espanha, Marrocos, Austrália/Nova Zelândia e Estados Unidos também são postulantes a palco do novo torneio.

Na sexta-feira, o presidente da CBF, Samir Xaud, teve um encontro com o mandatário da Fifa, Gianni Infantino, em Miami, na Flórida, no qual expressou a vontade de receber o Mun-

dial de 2029 no Brasil.

“Tudo começou com uma conversa de apresentação. Falei dos meus objetivos à frente da CBF e disse que queremos estar mais próximos da Fifa. Elogiei o evento e o nível dos clubes brasileiros e, por fim, coloquei o país à disposição para receber o próximo Mundial. O presidente Gianni Infantino ficou muito feliz, disse que é totalmente possível. Agora, vamos trabalhar para que dê certo. Vai ser um golão”, afirmou Xaud.

Um dos trabalhos da CBF é mostrar à Fifa estabilidade política após a longa sequência de

embaraços judiciais que culminaram com a saída de Ednaldo Rodrigues da presidência da entidade no mês de maio.

A CBF trabalha com dois fortes argumentos para convencer a Fifa, apesar de a candidatura ainda não ser oficial. O primeiro deles diz respeito à mobilização de torcedores brasileiros neste Mundial. Fãs de Palmeiras, principalmente, Flamengo, Botafogo e Fluminense têm sido um espetáculo à parte no torneio.

Outro ponto a favor de uma candidatura brasileira está no fato de o país ser a sede da próxima Copa do Mundo Feminina,

que será celebrada em 2027. A expertise de receber um grande evento nas proximidades de outro conta favoravelmente.

Os Estados Unidos são uma das possibilidades aventadas pela Fifa como sede do Mundial de Clubes de 2029. O presidente da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), Rafael Louzán, fez movimento semelhante ao de Samir Xaud e se reuniu com Infantino. A Espanha vai organizar, em 2030, ao lado de Marrocos e Portugal, a Copa do Mundo de seleções. Também desponha uma candidatura de Austrália e Nova Zelândia.



ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Minas Brasília recebe Fortaleza para primeiro jogo da decisão pelo acesso à divisão principal

# Peleja em busca da elite

MEL KAROLINE\*

Em busca pela vaga do acesso para a elite do futebol feminino, o Minas Brasília recebe o Fortaleza para o primeiro duelo das quartas de final do Brasileirão A2. O Estádio Bezerrão será palco dos 90 minutos iniciais dessa decisão, hoje, às 16h. No comando da equipe candanga, a técnica Kathleen Azevedo é a primeira mulher da história à frente do clube brasiliense e pode colocar o Minas novamente entre os melhores times do Brasil.

No grupo A da competição, as candangas se classificaram para as quartas de final com 11 pontos na tabela, em quarto lugar, com três vitórias, dois empates e duas derrotas. Em 2021, foi a última aparição do Minas jogando a primeira divisão. Essa é a segunda vez em que o clube chega tão perto de conquistar o acesso novamente. Eliminadas na segunda fase da Copa do Brasil Feminina pelo Vasco, por 2 x 1, recebem o Fortaleza para darem o primeiro passo para o desejo do acesso.

“São 180 minutos que nos separam de um grande sonho”, disse a técnica Ketheleen Azevedo, definindo os próximos jogos contra o time cearense em busca da semifinal. O adversário do Minas Brasília não perdeu nenhum confronto na competição e tomou apenas quatro gols em todo o torneio. “É um adversário muito qualificado e muito difícil, mas o Minas é também”, analisou.

A força do Minas nesta temporada comprovou que as mãos da treinadora trouxeram o efeito esperado para a equipe. Apesar de partirem para um duelo complicado, Ketheleen acredita na capacidade do elenco para conquistar o triunfo. “A gente vai ser muito forte. Acho que o segredo é o mesmo da primeira fase, é pensar jogo a jogo. São dois jogos que eu passei para as meninas, são 180 minutos. A decisão não vai ser definida aqui no Bezerrão. A decisão será lá em Fortaleza”, comentou.

“A gente tem de ter muita inteligência. Nessas competições de mata-mata, existe muito foco, concentração. Entender que é o primeiro

Minas Brasília/Divulgação



*"A gente tem de ter muita inteligência, muito foco, concentração. Acho que serão dois jogos muito difíceis, mas acredito muito no nosso trabalho, na nossa equipe"*

Ketheleen Azevedo, técnica do Minas Brasília

tempo da partida. Precisamos fazer um primeiro tempo bom para que possamos entrar no segundo com mais confiança, talvez, com o resultado pronto. De qualquer maneira, acho que serão dois jogos muito difíceis, mas acredito muito no nosso trabalho, na nossa equipe”, completou a treinadora.

Em 27 de junho (próxima sexta-feira), o Minas Brasília comemora o aniversário de fundação do clube. O momento é de grande alegria com a fase que vive em 2025. Para enfrentar uma disputa desse nível, o aspecto psicológico precisa estar alinhado com o físico para chegar 100% ao jogo de hoje. “Elas têm de se sentirem abençoadas, valorizadas, e acreditar no trabalho delas. A gente que trabalha com competição de alto rendimento quer estar sempre competindo, brigando pelo primeiro lugar, por algum tipo de feito. É um momento especial na carreira de todo mundo”, finalizou Ketheleen.

\*Estagiária sob supervisão de Fernando Brito

20  
GOLS

Marca do Fortaleza na primeira fase. O time cearense sofreu apenas quatro gols. O Minas Brasília fez oito e levou 10

**Serviço**  
**Brasileirão Feminino Série A2**  
**Quartas de final**  
Minas Brasília x Fortaleza  
**Quando:** hoje, às 16h  
**Local:** Estádio Bezerrão, no Gama  
**Transmissão:** Canal do Minas Brasília no YouTube  
**Ingressos:** entrada gratuita, mediante doação de 1kg de alimento

VÔLEI

## Seleção bate República Dominicana

Um dia após fechar o primeiro jogo do Brasil na Liga das Nações sem ser a principal pontuadora, Ana Cristina brilhou, ontem, para garantir a tranquila vitória sobre a República Dominicana, por 3 sets a 0 (25/23, 25/18 e 25/20). A ponteira de 21 anos fez a melhor apresentação pela Seleção Brasileira, deixando a quadra com incríveis 26 pontos. O recorde anterior era de 22 bolas certeiras. A capitã Gabi voltou à Seleção por alguns minutos.

O único aspecto negativo na sexta vitória em sete jogos pela Liga das Nações do Brasil foi o saque. Ocorreram 13 erros no quesito, o único que irritou o técnico José Roberto Guimarães

antes do complicado jogo com a Turquia, agendado para hoje, às 13h30, no encerramento do segundo giro da competição.

Zé Roberto repetiu a escalação para dar moral à equipe após apresentação de muitos erros na véspera. O começo, mais um vez, foi preocupante, com 3/0 para as dominicanas. O treinador esperava um melhor rendimento de Ana Cristina, apagada diante das canadenses. E foi justamente a ponteira quem empatou em 7/7.

Apesar da largada sonolenta, o Brasil rapidamente melhorou no set, com pontos de ataque, bloqueio e saque. Ana Cristina estava mais ligada no duro e equilibrado compromisso.

Apenas o contra-ataque ainda era carente. Na reta final da parcial, um erro no levantamento das dominicanas fez o Brasil abrir 21/19 e obrigar a primeira parada no set. A vitória veio com 25/23 em ataque de Martínez para fora.

Alvo de muita bronca de Zé Roberto, o saque brasileiro continuou sendo o ponto falho no começo do segundo set em nova largada ruim e três pontos de desvantagem. Nada de desespero, porém. O Brasil estava mentalmente melhor e, com ataque de Ana Cristina, abriu importante folga de 14/11.

As dominicanas pareciam irritadas com o repertório das comandadas de Zé Roberto, que

cresceram na parcial com o time todo aparecendo. Tainara, recebendo enorme apoio do treinador após começo abaixo do esperado, aumentou a distância no placar para cinco pontos, ao finalizar três bolas seguidas. O Brasil abriu 2 x 0 no placar ao fechar a parcial com tranquilos 25/18.

Destaque da equipe, Ana Cristina abriu o terceiro set anotando os três primeiros pontos brasileiros. Com 19/16, Zé Roberto colocou Gabi em quadra para a camisa 10 ganhar ritmo. O público em Istambul foi ao delírio com a entrada e fez enorme festa. O Brasil manteve o alto rendimento até o fim e fechou por 25/20 com erro de ataque dominicano.

FIVB/Divulgação/Agência



Ponteira Ana Cristina foi destaque do jogo, com incríveis 26 pontos

GINÁSTICA RÍTMICA



Simone Ferraro/CBG

Andriely Cichovicz, Julia Cruz, Amanda Manente, Alice Medeiros e Clara Vaz: futuro olímpico adiante

## Brasil leva pódio inédito em Mundiais juvenis

O Brasil conquistou, ontem, a primeira medalha na história em Mundiais de ginástica rítmica. O conjunto do país, na soma das séries mista e simples, obteve 48.900 pontos e terminou com a prata no Mundial Juvenil de Sofia. Em casa, a Bulgária terminou com 49.900 e o ouro. A Ucrânia fechou o pódio com 48.400.

O conjunto brasileiro, formado por Andriely Cichovicz, Julia Cruz, Amanda Manente, Alice Medeiros e Clara Vaz, treinadas por Juliana Coradine, também foi eleito o mais sincronizado da competição, reforçando o impacto técnico e artístico da apresentação. Amanda tem 13 anos e as demais ginastas nasceram em 2010.

“A gente não esperava um resultado tão grandioso. O que sempre tivemos em mente era fazermos coreografias bem-feitas e sairmos felizes da quadra. Só quis passar isso para as meninas. De repente, elas fizeram duas séries lindas”, afirmou a treinadora Juliana Coradine.

“Meu Deus, a gente conseguiu. É uma coisa incrível para nós. Este momento é de felicidade e de muita gratidão. Estamos falando da geração futura, daquela que estará treinando olhando para a próxima edição dos Jogos Olímpicos. Quero agradecer a todos e a todas que fizeram parte deste processo”, completou Coradine.

O conjunto geral (ou All Around) consiste na soma de duas séries. Nos cinco arcos, a nota do Brasil foi 25.100, e nos cinco pares de maças, 23.800. Hoje, a partir das 7h (de Brasília), o Brasil disputa a série de arcos, para a qual se classificou em primeiro lugar. Nas maças, as brasileiras avançaram com a quarta melhor nota.

As vice-campeãs mundiais fazem parte da Seleção Brasileira juvenil permanente e treinam no Centro Nacional, em Aracaju, capital sergipana. A equipe conta com comissão técnica própria, composta pela treinadora principal, pela auxiliar e por um corpo multidisciplinar formado por mais de 10 profissionais.

BASQUETE

## Thunder e Pacers em jogo 7 decisivo

A bola laranja sobe hoje para o ápice da temporada 2024-2025 da NBA. A partir das 21h, o Paycom Center será palco de uma batalha épica, o aguardado Jogo 7 das Finais, que coroará o campeão entre o jovem e elétrico Oklahoma City Thunder e o resiliente Indiana Pacers. Após uma série marcada por reviravoltas e desempenhos memoráveis, a decisão promete ser um espetáculo inesquecível para os amantes do basquete. Band, ESPN2, Disney+ e NBA League Pass transmitem o duelo.

De um lado, o Thunder, embalado por uma campanha surpreendente e liderando a Conferência Oeste na temporada regular, chega com a confiança de quem superou expectativas. Do outro, os Pacers demonstraram fibra e talento para chegar até aqui, desafiando as previsões e prometendo lutar até o último segundo.

A intensidade da série final reflete o brilho individual dos principais jogadores. Pelo lado do Oklahoma City Thunder, os holofotes se voltam para Shai Gilgeous-Alexander (SGA), o MVP da temporada 2024-2025. SGA lidera a equipe e a liga em

Maddie Meyer/AFP



Shai Gilgeous-Alexander e Tyrese Haliburton: novos astros da NBA

pontos, com uma média espetacular de 32,7 pontos por jogo, mostrando capacidade quase imparável de infiltrar e acertar a cesta. A versatilidade também se reflete nas 6,4 assistências e 1,7 roubo de bola por partida, sendo um fator decisivo nos dois lados da quadra.

O pivô Chet Holmgren se consolidou como uma força defensiva e ofensiva, registrando impressionantes 2,2 bloqueios por jogo e contribuindo com oito rebotes e 15 pontos, enquanto Jalen Williams se destaca com 21,6 pontos, 5,3 rebotes, 5,1 assistências e 1,6 roubo de bola por partida, mostrando crescimento exponencial.

O Indiana Pacers aposta na maestria do armador Tyrese Haliburton. Com média de 9,2 assistências por jogo, é o motor ofensivo de Indiana. Além de visão de quadra excepcional, ele contribui com 18,6 pontos e 1,4 roubo de bola por partida. No garrafão, Myles Turner é a âncora defensiva da equipe, com dois bloqueios por jogo, além de contribuir com 15,6 pontos e 6,5 rebotes. O camaronês Pascal Siakam se tornou o principal pontuador dos Pacers, com média de 20,2 pontos, e um dos líderes em rebotes, com 6,9 por jogo, adicionando uma camada extra de experiência e talento ao time da Conferência Leste.



FESTIVAL

# Para todas as idades

AnimaMix vai combinar música, teatro, gastronomia e bem-estar em uma programação montada para ocupar o Parque da Cidade

» NAHIMA MACIEL

Programado para ocupar o Parque da Cidade em agosto, o AnimaMix Festival Caixa Seguridade quer entrar para o calendário brasileiro como um evento com a marca da diversidade de gêneros e de públicos. A programação vai combinar shows, espetáculos de teatro e circo e oficinas com espaços dedicados à gastronomia, bem-estar e atividades para crianças. “É um festival bem especial. Tem um tempo que eu queria fazer um festival especialmente em Brasília, uma cidade

tão democrática com espaços urbanos, que tem pessoas que realmente vão praticar lazer ao ar livre. É a capital dos festivais, a cidade se destaca no cenário nacional” explica Gustavo Nunes, na produtora Turbilhão de Ideias, idealizadora do AnimaMix. As atrações ainda estão em processo de seleção, mas uma delas, *Vital — O musical dos Paralamas*, já está confirmada para uma apresentação ao ar livre. A banda brasileira Scalene também está na programação, que terá três atrações nacionais e algumas locais. No line-up nacional, um show de

Alan Santos



Mart’nália está confirmado. “Ela vem com banda completa e tem uma brasilidade tão forte na sonoridade, que está muito alinhada com o que é o festival, que é inclusão, diversidade, animação. Ela

vai encerrar o festival”, avisa Nunes. O festival também vai realizar uma seleção de bandas independentes e iniciantes do Distrito Federal. As bandas classificadas terão direito a um show e à gravação

de um EP ao vivo, durante o evento. “A gente quer dar um empurrão na carreira dessas bandas que têm talento e repertório. E não vamos restringir gênero e ritmo”, garante Nunes. Um espaço especialmente

Gustavo Nunes, idealizador do festival AnimaMix

pensado para apresentações de chorinho também faz parte do festival. “Vamos ter rodas de chorinho como atração em vários momentos do dia, a gente fez uma parceria com o Clube do Choro. Vai ser na Praça das Fontes.”

A entrada do AnimaMix vai custar em torno de R\$ 40 e o ingresso servirá como um passaporte para todas as atividades, inclusive, os shows. Em alguns dias, a programação terá início às 10h e o espaço poderá ser aproveitado durante todo o dia. “A área kids vai ser muito especial, com atrações que educam e estimulam a criatividade musical da criança. Sempre vai ter uma atividade cultural ligada às atrações do festival e até as atividades com as crianças, a ideia é ter uma parte que fomenta a cultura”, diz Nunes.

## ANIMAMIX FESTIVAL CAIXA SEGURIDADE

Dias 22, 23 e 24 de agosto. Sexta (22/8), das 18h às 22h, sábado (23/8), das 14h às 22h, domingo (24/8), das 10h às 21h, na Praça das Fontes, Parque da Cidade Sarah Kubitschek, Estacionamento 9. Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

## CRUZADAS

|                                                               |   |                                                                                                |   |                                        |                                       |                                                  |                                       |                                     |
|---------------------------------------------------------------|---|------------------------------------------------------------------------------------------------|---|----------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| "Fórmula" que analisa perfis de usuários em redes sociais     | ↓ | Quadro musical do "Domingão com Huck" (TV) Jenna (?), atriz que protagoniza a série "Wandinha" |   | ↓                                      | Tecido resistente de algodão          | (?) de prata: celebração de 25 anos de casamento |                                       | ↓                                   |
| (?) de Queiroz, representante do Realismo português           | → | Formato da cantoneira                                                                          | ↓ | ↓                                      | Dois encontros vocálicos (Gram.)      | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| ↓                                                             | ↓ | Gerar; formar Lado de LPs                                                                      | → | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | "Santo de (?) não faz milagre" (dito) | ↓                                   |
| ↓                                                             | ↓ | Theresa May, política britânica                                                                | → | ↓                                      | Tipo de trombeta indígena             | →                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| Que estão sob o efeito de substâncias tóxicas ou alucinógenas | → | Espécie de festa de despedida                                                                  | ↓ | Registros de sessões Assinado (abrev.) | →                                     | ↓                                                | ↓                                     | (?) maxilar, região da face (Anat.) |
| →                                                             | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | ↓                                      | (?) nuvens: distraído Extraia; separe | →                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| Tufos espessos de arbustos                                    | ↓ | Ponto marcado no saque, no tênis                                                               | ↓ | Personagem de Jaguar (HQ)              | →                                     | ↓                                                | Até logo, em italiano                 | ↓                                   |
| (?) de Belém, cantora de "Ver-melho"                          | → | ↓                                                                                              | ↓ | Parceiro de negócio Crise nervosa      | →                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↘                                   |
| →                                                             | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | Produzi som Pequena caverna            | →                                     | ↓                                                | Letra "ar-rastada" no sotaque carioca | ↓                                   |
| Grande pedaço                                                 | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| Etapa da apneia dinâmica                                      | → | Conjunto de peças para a cavalgada                                                             | → | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | Peça fundamental ao pingue-pongue     | ↓                                   |
| Fator de desgaste do lápis                                    | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| →                                                             | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| →                                                             | ↓ | ↓                                                                                              | ↓ | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |
| Pintor francês de "Ninfeias"                                  | ↓ | Substância usada em cremes de massagem                                                         | → | ↓                                      | ↓                                     | ↓                                                | ↓                                     | ↓                                   |

BANCO 3/ace — ica — sig. 4/ciao. 5/monet. 6/ortega. 7/cânfora. 9/mergulhar. 63

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

|                   |   |   |   |   |
|-------------------|---|---|---|---|
| CRUZADAS DE ONTEM | U | C | A | G |
|                   | S | I | D | E |
|                   | M | E | S | T |
|                   | R | Q | I | S |
|                   | A | R | M | L |
|                   | A | E | D | O |
|                   | D | A | N | E |
|                   | A | D | O | L |
|                   | E | B | O | L |
|                   | T | R | A | S |
|                   | R | E | S | T |
|                   | I | C | A | T |
|                   | P | A | S | S |
|                   | A | G | R | E |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 8 | 3 | 9 | 5 | 7 | 4 | 6 |
| 6 | 5 | 7 | 8 | 4 | 1 | 9 | 3 | 2 |
| 4 | 3 | 9 | 2 | 6 | 7 | 1 | 8 | 5 |
| 8 | 6 | 1 | 5 | 2 | 4 | 3 | 7 | 9 |
| 5 | 4 | 3 | 9 | 7 | 6 | 8 | 2 | 1 |
| 9 | 7 | 2 | 1 | 8 | 3 | 6 | 5 | 4 |
| 7 | 8 | 5 | 4 | 1 | 9 | 2 | 6 | 3 |
| 2 | 9 | 4 | 6 | 3 | 8 | 5 | 1 | 7 |
| 3 | 1 | 6 | 7 | 5 | 2 | 4 | 9 | 8 |

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 |   | 7 |   |   |   |   |   | 5 |
| 9 |   |   | 7 | 3 |   |   |   |   |
|   |   |   |   | 8 | 5 |   |   | 9 |
|   |   | 1 |   |   | 6 |   |   |   |
|   |   |   | 5 | 9 |   |   |   | 2 |
|   | 3 |   |   |   |   | 1 |   |   |
|   |   | 5 |   | 4 |   |   | 8 |   |
|   | 9 |   |   |   |   |   |   | 4 |
|   |   | 3 | 9 |   |   |   |   | 1 |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



# Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Há vidas heroicas que não terminam bem, que desagüam em mortes e tragédias, apesar dos feitos memoráveis. Mas o Marechal Rondon é um herói sobre o qual dá gosto escrever. “É um herói brasileiro mesmo. Um herói bom de contar para as crianças, porque é o herói que não se deu mal, que não morreu enforcado”, diz Ciça Alves Pinto. Autora de mais de 20 livros infantis, Ciça adorou mergulhar na história do marechal para escrever *Rondon Menino Cândido*, para o qual contou com ninguém menos que Ziraldo na confecção das ilustrações.

Lançado na semana passada na Feira do Livro 2025, em São Paulo, o livro faz parte do projeto Documenta Pantanal, criado em 2019 para divulgar a memória de um dos biomas mais importantes do Brasil e alertar para as ameaças de destruição. Ciça e Ziraldo receberam o convite para realizar o livro há cerca de cinco anos. O cartunista morreu em abril de 2024, mas deixou todos os desenhos prontos. A cunhada Ciça, casada com o irmão de Ziraldo, tocou o projeto e acaba de publicar o livro.

Embora explore toda a vida do personagem, *Rondon Menino Cândido* se concentra na infância. A intenção é que os jovens leitores possam descobrir um pouco mais sobre como viveu e cresceu o homem que delimitou as fronteiras do Brasil, levou as linhas telegráficas para o Centro-Oeste brasileiro, criou o Serviço de Proteção ao Índio e ajudou a instituir o Parque Nacional do Xingu. “Tive muito prazer em pesquisar e conhecer melhor o Rondon. É uma história que não é tão conhecida. Era um militar que fez todas aquelas coisas, mas a história dele vindo de um lugar tão interessante quanto o Pantanal, naquela

época, é muito incrível”, conta Ciça. Cândido Rondon nasceu em maio de 1865, em um pequeno povoado no vale do rio Cuiabá. Perdeu o pai antes de nascer e a mãe, descendente de indígena, aos 2 anos.

Foi criado pelo avô até este também morrer e o menino ser levado por um tio para a capital, na tentativa de evitar que se tornasse um vaqueiro. Em Cuiabá, estudou e, aos 16 anos, entrou para o Exército. Para escrever o livro, Ciça leu, principalmente, os diários do Marechal. Ficou impressionada com alguns aspectos da vida do personagem. “Primeiro, esse amor que ele tinha pelos índios, esse respeito. E a resiliência de um menino nascido no interior do Mato Grosso e que fez, já com 60 e poucos anos, toda fronteira do Brasil, de Norte a Sul. Acho isso uma coisa inacreditável. Imagina o que era, nessa época”, diz a autora.

Segundo Ciça, a infância do Marechal está bem documentada nos diários. “Tudo está escrito”, garante. “O que tive que fazer foi transformar essa linguagem militar para uma coisa mais infantojuvenil, mais acessível.” Quando terminou de escrever o livro, ela entregou o texto para Ziraldo, que foi então elaborar os desenhos. O traçado preto sobre um fundo colorido forma a base das ilustrações, que carregam o traço inconfundível do artista, mas com um tom mais dramático em relação aos clássicos infantis de Ziraldo. “Ele não podia fazer os desenhos cômicos que ele fazia, mas era um artista muito completo, sabia fazer um desenho mais realista que aqueles estourados maravilhosos”, repara Ciça.

FRUTO DE PARCERIA DE ZIRALDO COM CIÇA ALVES PINTO, LIVRO CONTA A HISTÓRIA DO MARECHAL RONDON, QUE MAPEOU AS FRONTEIRAS DO BRASIL E LUTOU PELA PROTEÇÃO DOS INDÍGENAS



RONDON MENINO CÂNDIDO

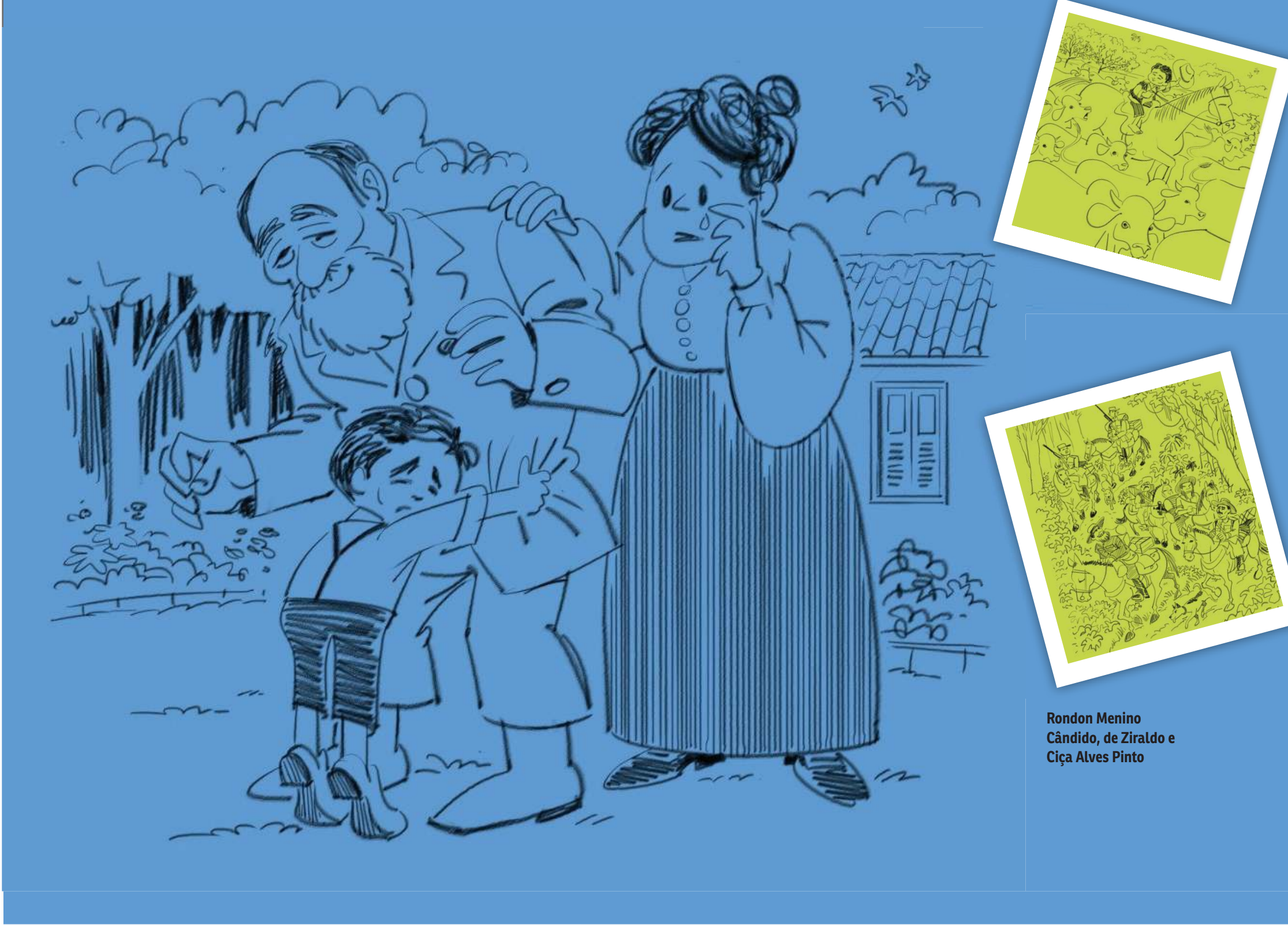
De Ciça Alves Pinto e Ziraldo.  
Documenta Pantanal,  
102 páginas. R\$ 70



Ciça Alves Pinto

*Rondon Menino Cândido* foi feito graças a uma parceria com o Instituto Ziraldo, detentor e organizador do acervo do artista. No início do ano, o acervo possibilitou o lançamento de *Entre cobras e lagartos*, também com desenhos deixados pelo autor de *Menino Maluquinho* e complementado por Guto Lins. O ilustrador é casado com Adriana Lins, sobrinha de Ziraldo e uma das idealizadoras do instituto. “A comunicação com públicos de todas as idades é uma das grandes características do acervo do Instituto Ziraldo. Apresentar a vida do Rondon, verdadeiro herói brasileiro, com as palavras da Ciça e as imagens do Ziraldo é um luxo só. Um presente para todos os leitores. Poder colaborar na difusão da memória nacional nos encheu de alegria”, afirma Adriana.

## UM VERDADEIRO HERÓI brasileiro



Rondon Menino Cândido, de Ziraldo e Ciça Alves Pinto

GURULINO  
Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sargeon



@gurulino



# Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 22 de junho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

## OFERTAS NESTA EDIÇÃO

**82** EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM **8.094** VAGAS  
**1.321** Vagas de estágio e aprendiz  
**698** Vagas na agência do trabalhador  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
trabalho.df@dabr.com.br  
Tel.: 3214-1182/1124

## História de inclusão

No Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, cinco mulheres trans e travestis — Nathália Vasconcelos, Lorraine Macedo, Bebel Mendonça, Amanda Costa e Layla Rosas — passam por formação como facilitadoras de passeios para turistas e moradores em pontos emblemáticos da cidade, como Torre de TV, Feira da Torre, Palácio do Itamaraty, Galeria dos Estados, Praça dos Orixás e outros monumentos.

PÁGINAS 2 E 3



Mariana Campos/CB/D'A Press



## INCLUSÃO

No Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, mulheres trans e travestis reinventam o turismo na capital em uma iniciativa inédita que transforma vivência e resistência em empreendedorismo social e reexistência

# BRASÍLIA SOB NOVOS OLHARES

Mariana Campos/CB/D.A Press

» PATRICK SELVATTI

No coração de Brasília, onde o concreto desenhado por Oscar Niemeyer e Lucio Costa ainda ecoa promessas de modernidade, nasce uma nova forma de caminhar pela cidade. É com salto firme — ainda que em meio a trajetórias marcadas por exclusão — que cinco mulheres trans e travestis entre 24 e 60 anos passam a ser facilitadoras de turistas e moradores em roteiros urbanos que mesclam a história da capital com suas próprias vivências. O projeto Trans Histórias Brasília transforma cada passo em reivindicação e cada parada em memória viva.

Realizada por três frentes — a Casa Rosa, a ONG internacional Sama Sama e a Conscious Travel Foundation —, a iniciativa prepara essas mulheres LGBTQIAPN+ para conduzirem passeios culturais por pontos emblemáticos da cidade, como o Palácio do Itamaraty e a Feira da Torre de TV, passando por espaços como Praça Zumbi dos Palmares, Galeria dos Estados, Museu Vivo da Memória Candanga e Praça dos Orixás. Não se trata apenas de ensinar a arquitetura, os presidentes ou os estilos artísticos, mas de ocupar espaços simbólicos — historicamente negados a elas — com presença, voz e narrativa.

Amanda Costa (24), Bebel Mendonça (60), Layla Rosas (43), Lorraine Macedo (56) e Nathália Vasconcelos (34) foram as escolhidas para iniciarem a capacitação. “Mesmo tendo nascido em Brasília, eu não tinha tanto conhecimento sobre determinados lugares. Foi só ao iniciar esse projeto que percebi o quanto também me era negado o direito à cidade. O turismo sempre foi um universo



Layla, Amanda, Lorraine, Nathália e Bebel se preparam para oferecer passeios turísticos e culturais pela capital

distante. Agora, é uma ferramenta de transformação pessoal e coletiva”, conta Bebel, com o olhar de quem aprendeu, pela resistência, a reconhecer sua potência.

O projeto, que oferece capacitação com oficinas práticas e teóricas na Sociedade Pestalozzi de Brasília, prevê, ainda, uma bolsa de incentivo de R\$ 4.950 para garantir a permanência das alunas. As formações ocorrem aos fins de

semana, com encontros na Casa de Ismael e apoio de parceiros como o restaurante Faz Bem — Comida Vegana e o grupo Ernesto, que fornecem refeições e insumos alimentícios. A estreia oficial dos roteiros acontece em julho.

Mais do que guias turísticas, essas mulheres se tornam mediadoras de uma cidade que também precisa ser reeducada para vê-las. “Durante muito tempo, travestis

foram vistas como símbolos de marginalidade. Eu mesma comande a noite gay de Brasília em uma época em que isso era quase um ato de guerra. Estar nesse projeto é viver um novo tempo. E é uma alegria imensa fazer parte disso. A gente está aqui, buscando fazer o melhor, com dignidade, com força”, explica Lorraine Macedo, que também integra o coletivo Força Trans, ao lado de mais de 80 mulheres.

## Referência internacional

A referência do projeto vem de longe: iniciativas como a Unseen Tours, em Londres, onde pessoas em situação de rua conduzem roteiros alternativos pela cidade. A Sama Sama trouxe o conceito ao Brasil pelas mãos de Jayni Gudka, que acompanha de perto o desenvolvimento do programa em Brasília. Aqui, a proposta ganha uma



Fotos: Arquivo pessoal



Na escada do Palácio do Itamaraty: redescobrimo atrações



O voluntário do projeto Pedro Matias com as alunas



Participantes do programa de capacitação em aula teórica



Visita guiada ao Palácio do Itamaraty, um dos destinos



Amanda Costa: termo de compromisso de participação

dimensão mais profunda: além de combater o preconceito, insere as guias em um novo campo de atuação profissional — algo ainda raro para pessoas trans fora dos setores historicamente associados à beleza ou à culinária.

Para Nathália Vasconcelos, também participante da formação das contadoras de histórias/facilitadoras de passeios a pé, o impacto é inédito. “As áreas de profissionalização que geralmente são ofertadas às pessoas trans são sempre as mesmas. Turismo é raro, e isso muda tudo. Estou aprendendo algo novo, que pode me dar retorno e abrir caminhos que nunca imaginei. É uma nova visão de futuro”, comemora, confiante no impacto, a partir do exemplo de outros lugares que esse mesmo curso foi ofertado a pessoas em situação de rua, imigrantes e vítimas de violência.

“É um respiro. Uma chance real. Há décadas que não víamos algo assim sendo oferecido para a nossa comunidade, principalmente para pessoas adultas trans. É um projeto que dignifica, abre portas, amplia horizontes. É sobre história, mas é, também, sobre futuro”, pontua Pedro Matias, coordenador da Casa Rosa, espaço de acolhimento LGBTQIAPN+ que há anos atua em Sobradinho com iniciativas de formação, acolhimento, saúde e empregabilidade. Ao lado de Flávio Fleury, ele também atua como voluntário, realizando a tradução e viabilizando o diálogo entre Jayni Gudka e as mulheres selecionadas.

Ao longo do mês de julho, além dos roteiros turísticos, o projeto realizará painéis abertos ao público com representantes da Embratur, do Ministério do Turismo e lideranças LGBTQIAPN+, discutindo formas de tornar o turismo brasileiro mais inclusivo e sustentável. Uma iniciativa que, ao mesmo tempo em que propõe novos modelos econômicos, ressignifica a forma como vemos — e vivemos — as cidades.

Nas palavras de Bebel, há um chamado que atravessa décadas de silenciamento e pulsa agora com brilho nos olhos. “Durante muito tempo fomos tratadas como se não tivéssemos caráter, como se não fôssemos merecedoras de dignidade. Agora, estamos mudando isso. Cada rua que a gente pisa é uma afirmação de que pertencemos. Estamos conquistando, uma a uma, as portas que sempre estiveram fechadas pra nós. E não vamos parar por aqui”, ela conclui.

Assim, Brasília ganha novas histórias, escritas por mãos que conhecem a dor do apagamento, mas também a beleza da reconstrução.

## Casa Rosa

A Casa Rosa, no Distrito Federal, é um lugar de acolhimento, convivência e assistência à população LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade. Surgiu em 2017, por iniciativa do ativista Marcos Tavares, atual presidente da instituição. Localizada em Sobradinho, a casa atende moradores do DF e entorno, e é o único espaço deste tipo em todo o Centro-Oeste

do país. Atualmente, além de acolher pessoas adultas LGBTQIAPN+ em situação de risco e vulnerabilidade, também propõe articulações e ações afirmativas à esta população, tais como cursos de formação para fomento da empregabilidade, palestras e workshops em escolas e organizações, entrega de cestas e marmitas, atendimento psicoterapêutico, atendimento jurídico,

organização de feiras e outras atividades culturais. As doações podem ser feitas por meio do Pix da Casa Rosa, que é o CNPJ - 39.726.775/0001-84, ou também podem ser entregues pessoalmente. A entidade também retira doações e todos os tipos são aceitos. Há também a opção de se tornar um associado, e colaborar mensalmente com o trabalho.



## ARTIGO



Andrew Skrypnik é fundador e CEO da Promova, uma plataforma de aprendizado de idiomas, membro da Forbes 30 Under 30, DJ e surfista

# Profissionais bilíngues X tradução por IA

Enquanto a Inteligência Artificial traduz palavras, profissionais bilíngues traduzem pessoas. Quem vence essa batalha no mercado de trabalho?

A ascensão da Inteligência Artificial na tradução de idiomas é inegável. Recentemente, o Google anunciou a tradução de fala em tempo real no Google Meet, marcando mais um passo rumo a um futuro em que barreiras linguísticas parecem desaparecer na comunicação on-line. Ferramentas como essa — integradas a vídeo-chamadas, celulares e até fones de ouvido — estão transformando a forma como nos conectamos globalmente. Mas permanecem questões importantes: com esses avanços tão rápidos, aprender um idioma vai se tornar algo obsoleto? E os profissionais bilíngues no mercado de trabalho?

Alguns argumentam que esse tipo de inovação pode, na verdade, causar mais prejuízos do que benefícios. Afinal, estamos resolvendo um único caso de uso — reuniões online. Mas a maioria dos negócios, parcerias e relacionamentos profissionais ainda nasce em contextos presenciais: durante conferências, jantares ou encontros cara a cara. O que acontece quando alguém constrói relacionamentos sólidos on-line, mas não consegue formular uma frase ao vivo porque nunca aprendeu, de fato, o idioma?

Segundo a The Business Research Company, o mercado de tradução por IA deve crescer de US\$2,34 bilhões em 2024 para US\$7,16 bilhões até 2029 — um salto anual de 25%, impulsionado pela globalização e pela demanda por comunicação rápida. Ainda assim, a proficiência em inglês está em queda pelo quarto ano seguido. O EF English Proficiency Index 2024 mostra que 60% dos países avaliados caíram em desempenho.

Enquanto a IA traduz com precisão técnica, ela falha ao interpretar contexto, intenção e cultura. Reuniões, conferências, negociações e decisões importantes continuam exigindo



presença emocional, adaptabilidade e inteligência cultural — atributos que os bilíngues desenvolvem naturalmente ao viver entre idiomas. Os profissionais, por sua vez, vão além da gramática: estão atentos a tons, silêncios e subtextos, com pensamentos críticos, capazes de adaptar-se ao ambiente, além de construírem confiança genuína — algo que nenhuma máquina pode automatizar.

Há barreiras legais e regulamentárias que a IA ainda não supera. Em setores como jurídico, diplomático e corporativo, exige-se certificações, precisão contextual e responsabilidade humana. Mas isso não significa descartar a tecnologia. Aplicativos com IA ajudam estudantes e profissionais a treinar, revisar e aprimorar sua comunicação. Assim como o Excel não forma um bom analista, ferramentas linguísticas não substituem bons comunicadores — apenas os potencializam. A verdadeira vantagem está em saber integrar ambos: a capacidade humana de se conectar com o suporte tecnológico.

No mercado, atualmente, o idioma é essencial. Hoje, mais de 25% dos usuários do aplicativo que desenvolvi dizem que sua principal motivação é profissional. Uma pesquisa mais ampla mostra que 54% dos profissionais usam um segundo idioma no trabalho, e 35% o aprenderam para melhorar suas carreiras.

Em minha percepção, o futuro não será IA ou bilíngues — mas, sim, a colaboração entre ambos. Confiança e fluência passaram a caminhar juntas. Ser bilíngue é atuar entre culturas, adaptando linguagem e comportamento. Em negócios, isso significa negociações mais eficazes, alinhamento ágil de equipes, menos ruídos e relacionamentos mais fortes.

No fim do dia, o diferencial não está em falar outro idioma — mas em entender profundamente as pessoas por trás dele.



**SELEÇÃO/** Edital com as diretrizes da Prova Nacional Docente (PND) foi publicado na semana passada. Estados e municípios que aderirem ao projeto poderão utilizar a PND nas seleções para docentes

# Vem aí o Enem dos professores

» RAPHAELA PEIXOTO

A primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) será aplicada em 26 de outubro de 2025, com o objetivo de avaliar o conhecimento de profissionais recém-formados em cursos de licenciatura. O exame seguirá os mesmos critérios do Enade das Licenciaturas, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O edital, com as diretrizes da PND, foi publicado terça-feira (17/6).

Embora não seja um concurso público, estados e municípios que aderirem ao projeto poderão utilizar a PND como critério em seus processos seletivos, seja como etapa única como parte de seleções complementares. Além da prova, poderão ser exigidas avaliações práticas e análise de títulos.

Para Ulysses Teixeira, diretor de avaliação da educação superior do Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela aplicação anual do exame, a PND trará impactos na formação dos professores com devolutivas pedagógicas mais robustas e com a possibilidade de se criar um padrão de desempenho esperado. Teixeira enfatiza que a prova também afetará a educação básica: “Passa-se a ter um processo mais qualificado de contratação de professores”.

“É um avanço muito significativo, porque a gente passa a ter um grau muito mais alto de confiabilidade sobre os resultados. O estudante não está indo ali (fazer a prova) porque é obrigado, ele tem um interesse em realmente mostrar o que aprendeu”, acrescentou Teixeira a jornalistas durante a 17ª edição do Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular (CBESP), realizada em Touros (Rio Grande do Norte) em maio. Ele ainda revelou que a previsão é que os novos professores sejam contratados ainda em 2026.



**Amábile:** PND muda o cenário das contratações



**Ellen** foi aprovada em três concursos



**Ulysses:** impactos na formação dos docentes

## Estrutura do exame

Com duração de cinco horas e trinta minutos, a PND será baseada na matriz de referência do Enade das Licenciaturas. A prova será dividida em duas partes. A primeira abordará a formação geral docente, com 30 questões objetivas e uma questão discursiva comum a todos os cursos e componente específico. A segunda parte virá com 50 questões sobre a área de formação do candidato, como matemática, geografia, física, entre outras.

Para o professor William Dornela, sócio-fundador da plataforma Os Pedagógicos, a padronização do exame facilita a preparação dos candidatos. “Eles não precisarão se adaptar a conteúdos distintos conforme o local da seleção. Podemos esperar uma prova mais prática, centrada na didática e na docência, diferente dos cursos tradicionais, que são mais

conteudistas”, explica. Ele orienta que o estudo seja embasado nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação do Conselho Nacional de Educação.

## Como se inscrever?

Segundo Teixeira, todos os estudantes concluintes dos cursos de licenciatura serão inscritos gratuitamente por suas instituições de ensino superior na PND. Além disso, haverá inscrições abertas ao público externo para quem irá participar de certames municipais ou estaduais que utilizarão a PND como critério de seleção.

O período de inscrição ficará aberto entre 14 e 25 de julho. Interessados poderão se inscrever, exclusivamente, pelo site do PND. A taxa de inscrição será de R\$ 85 e deverá ser paga até 31 de julho. No ato da inscrição, os candidatos deverão indicar a

área específica de avaliação, como português, história, filosofia, computação, entre outras.

## “Mais Professores”

A pedagoga Ellen Conceição, 26 anos, foi aprovada em três processos seletivos da Secretaria de Educação do DF antes de conquistar a aprovação no concurso efetivo da pasta. “A minha mãe me incentivou a entrar na área da educação.

Hoje, já na área, a professora afirma que embora haja vagas, os docentes não são valorizados. “Na área da educação, o serviço público é mais vantajoso que se comparado com a área privada. No entanto, se compararmos a área da educação com outras carreiras do serviço público, o professor está em total defasagem no que diz respeito a equiparação salarial, benefícios e estrutura de

trabalho. Esse é um dos motivos que eu quero trocar de carreira, mesmo tendo tomado posse há cerca de um ano”, afirma Ellen.

A Prova Nacional Docente integra o programa Mais Professores para o Brasil, criado pelo Decreto nº 12.358/2025. Além da PND, o programa inclui ações como: o Pé-de-Meia Licenciaturas, para iniciativas de valorização docente. A expectativa do governo federal é atender cerca de 2,3 milhões de professores em todo o país.

Para a vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amábile Pacios, a PND pode se tornar um diferencial competitivo no mercado educacional. “Se bem implementada, a prova pode fazer com que o professor prefira a escola pública pela estabilidade. Isso muda o cenário das contratações no setor”, avaliou a educadora durante o CBESP.



## EMPREENDEDORISMO

# O futuro dos negócios começa na escola

Dados do IBGE mostram crescimento expressivo da atuação jovem nesse setor da economia, enquanto instituições de ensino preparam os estudantes para um mercado mais dinâmico e competitivo

Arquivo pessoal

» JÚLIA CHRISTINE\*

Desde 2012, a participação dos jovens no empreendedorismo brasileiro tem crescido de forma expressiva. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de Donos de Negócio (DN) com idade entre 18 e 29 anos passou de 3,9 milhões, em 2012, para 4,9 milhões no fim de 2024.

Com um aumento de 25% no período, esse grupo representa, atualmente, 16% de todos os empreendedores do país. Em 2024, eles, também, alcançaram o maior rendimento médio da série histórica: R\$ 2.567 mensais. Embora ainda recebam menos que os adultos e empreendedores mais experientes, os jovens DN têm diminuído essa diferença.

No último ano, a renda média dos jovens foi 26,2% inferior à média geral dos Donos de Negócio, que ficou em R\$ 3.477. Ainda assim, o ritmo de crescimento é acelerado. Desde 2021, os rendimentos dos jovens aumentaram 25,4%, enquanto a média nacional subiu 22,9%. Esse progresso reflete um cenário mais propício à atuação empreendedora entre os mais novos.

## Ensino

Com o passar dos anos, começou a se falar do mindset empreendedor, ou seja, uma forma de pensar que caracteriza os profissionais da área. Pensar assim envolve criatividade, resiliência e motivação para inovar. Hoje, instituições educacionais atuam no desenvolvimento dessa mentalidade entre os estudantes.

César Lorenzetti de Carvalho, 47 anos, leciona disciplinas empreendedoras no Colégio Marista de Brasília. Na instituição desde 2005, o professor adota uma

dinâmica que simula o mercado de trabalho: rápida e inteligente. “Passo duas aulas explicando a metodologia e a criação de um negócio. Na semana seguinte, os alunos devem chegar com o projeto pronto para discutirmos”, diz o professor.

A didática prepara os estudantes para a vida fora da escola. Além do ensino metodológico, os jovens treinam oratória, para que estejam prontos para apresentar suas ideias quando surgir a oportunidade. “Quando ela bater à porta, é necessário colocar suas criações para fora. Em qualquer lugar, seja no mercado ou no elevador. Tem que ser ousado”, comenta.

“Quando estamos no ensino médio, nosso desejo é terminar

rápido e entrar na faculdade. Nem todos os alunos gostam da ideia de empreender. Entretanto, nas aulas, trabalhamos as diversas possibilidades do mercado”, conta Carvalho. Seja qual for o curso escolhido futuramente, os alunos desenvolvem perseverança e força de vontade.

## Jovens em prática

Aos 17 anos, Giovana Queiroz põe em prática os ensinamentos da disciplina. A jovem, que aprendeu desde cedo a conquistar seu próprio dinheiro, já tem seu negócio: uma loja de velas aromáticas. “Meus pais não me deram mesada. Desde cedo, me incentivaram

a correr atrás das minhas economias”, assegura.

“Desenvolver habilidades comunicativas e financeiras é muito importante. Para quem deseja seguir no ramo empreendedor, as aulas são fundamentais. Com todos esses aprendizados, sairemos da escola com uma grande vantagem”, comenta. Na rede Marista desde o nono ano, Giovana conta com o apoio da instituição para o crescimento do seu comércio.

## Empreender

Inconformado com a rotina e em busca de algo que traga mais sentido, o empreendedorismo não é um privilégio de poucos, mas,

sim, um estilo de vida acessível a quem deseja ir além. No Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Gama (CEMI), os alunos têm aulas obrigatórias de empreendedorismo na grade curricular.

Nos dois primeiros anos do ensino médio, os estudantes, duas vezes por semana, aprendem sobre a importância global, cultural e social do empreendedorismo. No terceiro ano, desenvolvem, na prática, um projeto de software para a empresa que criaram, aprimorando habilidades técnicas na administração do negócio.

Na gestão escolar há 14 anos, Carlos Lafaiete Formiga, 53, destaca a importância do ensino



Diretor do CEMI do Gama, Lafaiete Formiga, e o aluno Daniel Carvalho: aulas de empreendedorismo durante o ensino médio



Júlia Christine

empreendedor na instituição: “Atualmente, o mercado está cada vez mais difícil. Com o avanço da Inteligência Artificial, os jovens devem receber uma qualificação profissional de prestígio, para que consigam um espaço assertivo no mercado de trabalho”, afirma.

No terceiro ano do ensino médio, Daniel Carvalho de Oliveira, 17, define o empreendedorismo como uma ideia voltada para ajudar o próximo. O estudante recebe apoio intelectual da instituição para, assim que concluir os estudos, tocar o negócio da família.

Com os ensinamentos sobre proatividade empresarial, atitude empreendedora e gestão de negócio, o jovem hoje se sente confiante para seguir com o restaurante e a lanchonete dos pais. “Durante as aulas, aprendi muito e acredito que, agora, estou pronto para ajudar meus companheiros de vida”, acredita.

## Desafios iniciais

Além de instituições de ensino básico, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) oferece ampla variedade de cursos voltados a novos empreendedores e também àqueles que se dedicam ao ensino da formação empreendedora. As opções incluem formato presencial, a distância e até mesmo por WhatsApp.

Há mais de duas décadas, André Silva Spínola, 49, atua como gerente nacional de estratégia e transformação no Sebrae. Advogado e mestre em desenvolvimento econômico, ele afirma que os desafios enfrentados pelos jovens no mercado de trabalho se assemelham aos dos empreendedores em geral, mas com algumas particularidades, entre elas, a obtenção de financiamento inicial.

“Para os jovens, conseguir um financiamento e manter o capital de giro pode ser mais complicado devido aos critérios exigidos pelos agentes financeiros e à necessidade de garantias, que muitos ainda não têm”, explica.

Spínola destaca que o mercado é altamente competitivo e exige mais do que boas ideias e disposição. “É preciso se diferenciar, oferecer produtos e serviços de qualidade, ter um atendimento exemplar e construir uma relação de confiança com clientes, funcionários e parceiros”, afirma.

Ao contrário das gerações anteriores, que valorizavam a estabilidade e buscavam carreiras longas em uma mesma empresa, os jovens de hoje desejam independência e liberdade. Para muitos, o



Com ajuda do professor César Lorenzetti, Giovana Queiroz abriu loja on-line de velas

Arquivo pessoal



Ricardo vendia espetinhos no colégio. Hoje, é cofundador de uma famosa hamburgueria do DF

Arquivo pessoal



empreendedorismo é o caminho para essa realização. “Com uma economia mais estável, eles se sentem mais seguros para investir e apostar no futuro”, conclui.

Como conselho, André reflete que a insegurança está presente em empreendedores de todas as idades, e a chave é a preparação. “Conhecer suas motivações, manter uma boa gestão financeira, buscar conhecimento, aprender com os erros e estar pronto para os desafios é, sem dúvida, o caminho mais seguro.”

## Referência no mercado

Referência no setor de negócios, Ricardo Rodante Sechis, 28, começou a inovar cedo. Ainda criança, colhia frutas do quintal de casa para vender. Durante a adolescência, comercializava estalinhos em festas juninas e, mais tarde, suplementos.

Ricardo carrega no sangue o dom de empreender. Mais novo de três irmãos, o brasiliense tem como grande referência o pai, Antônio Ricardo Sechis, engenheiro,

pecuarista e presidente da Beef Passion, boutique de carnes reconhecida pela sustentabilidade no Brasil.

Durante o ensino médio, Sechis participou de um curso extracurricular sobre empreendedorismo. A formação o inspirou a vender espetinhos na porta do colégio. “Aprendemos a criar um negócio do zero e fazê-lo funcionar. Com os ensinamentos, comecei a vender espetinho em frente ao colégio. Foi um sucesso”, relata.

Desde então, Ricardo colhe os

frutos da coragem e inovação. Hoje, é cofundador e diretor da Ricco Burger, eleita a melhor hamburgueria de Brasília (Encontro Gastrô & Veja — 2024). Seu desempenho o levou à lista Forbes Under 30, que destaca jovens de até 30 anos com destaque em suas áreas no último ano.

Após vencer a vergonha, o medo e os julgamentos, Ricardo encontrou no empreendedorismo a arte de tirar uma ideia do abstrato e transformá-la em algo concreto, viável economicamente para o ser humano, os trabalhadores e o planeta.

## Saiba mais

### Da Revolução Industrial às salas de aula

A palavra “empreendedorismo” deriva da expressão inglesa entrepreneurship, que, por sua vez, vem do francês entrepreneur, significando “aquele que assume riscos e começa algo novo”. A prática do empreendedorismo surgiu com a Revolução Industrial, quando os primeiros empreendedores modernos começaram a organizar fábricas, contratar operários e investir em inovação.

Nos tempos antigos, a produção era essencialmente artesanal e de pequena escala. Com a industrialização, o empreendedor se tornou peça-chave no processo produtivo, liderando o desenvolvimento econômico.

Hoje, o empreendedorismo é parte dos temas transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordado de forma integrada em matérias como matemática, ciências humanas e linguagem. Em algumas redes de ensino, no entanto, o tema é tratado de forma específica, com a criação de disciplinas voltadas para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

Vale destacar que, embora o tema esteja presente no currículo escolar, a forma de ensino do empreendedorismo varia de uma escola para outra, dependendo de recursos, abordagem pedagógica e autorização dos conselhos de educação locais.



» CATÓLICA DE BRASÍLIA

DOUTORADO  
PROFISSIONAL

A Universidade Católica de Brasília (UCB) lançou o primeiro doutorado profissional do Brasil voltado à inovação, comunicação e economia criativa. A proposta do programa é unir a produção científica à aplicação prática no mercado, ampliando as oportunidades profissionais dos futuros doutores. O processo seletivo exige a entrega de um pré-projeto, comprovação de proficiência em inglês, espanhol ou francês, análise do currículo e entrevista com a banca. O doutorado é destinado a profissionais de áreas como jornalismo, publicidade, relações públicas, comunicação organizacional, design e audiovisual, além de abranger setores ligados à economia criativa, como artes, educação, administração, ciência da informação, tecnologia da informação, direito, economia, contabilidade, gestão pública, pedagogia e licenciaturas em geral. As aulas começam em 9 de agosto. Interessados podem se inscrever até 21 de julho pelo seguinte endereço eletrônico: [www.catolica.edu.br/pos](http://www.catolica.edu.br/pos).

» DAAD

BOLSA NA ALEMANHA

Está disponível nova chamada do programa DAAD de bolsas, para realização de doutorado e doutorado sanduíche na Alemanha. Para se candidatar a bolsa do programa, de 1.400 euros, os interessados podem se inscrever por meio do seguinte endereço eletrônico: [daad.org.br/doutorado](http://daad.org.br/doutorado) até 3 de setembro. A previsão de chamada para os candidatos selecionados é a partir de outubro de 2026. Além da bolsa mensal, os benefícios do programa incluem seguro de saúde, auxílio para passagem aérea e subsídio único para pesquisa, e, dependendo da situação, o aplicante pode receber auxílio para curso preparatório de alemão, aluguel e membro familiar. A proficiência da língua alemã é requerida em casos de pesquisas na área de humanas, como artes, ciências sociais e direito, mas dependendo da instituição anfitriã, o candidato pode ser aceito com bons conhecimentos de inglês. Para concorrer à bolsa, os candidatos não podem estar residindo há mais de 15 meses na Alemanha, no momento da candidatura, e devem ter obtido o último título acadêmico há, no máximo, seis anos.

» ACATE

IA PARA MULHERES

A Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), junto com a consultoria Brand Nexus, disponibiliza inscrições para o curso gratuito Conexão IA para Mulheres, voltado para a capacitação do público feminino na área de empreendedorismo. O curso é de modalidade remota, tem duração de três semanas, e é voltado a mulheres das áreas de marketing, vendas, atendimento, comunicação e gestão, e não requer conhecimento prévio de IA. As inscrições podem ser feitas por meio do seguinte endereço eletrônico: [brandnexus.ai/certificacoes-conexao-ia-acate-1/](http://brandnexus.ai/certificacoes-conexao-ia-acate-1/). O conteúdo do curso será disponibilizado por meio de videoaulas gravadas. Na primeira semana de aulas, a ACATE abordará temas como otimização com IA para ganho de tempo e clareza, por meio de ferramentas para automatizar tarefas repetitivas, gerar ideias de conteúdo e escrever e-mails e descrições com mais agilidade. Depois, será discutido estratégias de marketing facilitado, ensinando como criar posts, anúncios e imagens, usando prompts prontos e otimizando a presença digital. E por fim a última semana foca em atendimento e vendas, com estratégias para responder clientes com mais agilidade, automatizar follow-ups e escalar resultados com o apoio da inteligência artificial.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 82 concursos e 8.094 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos e duas vagas. Para o Centro—Oeste, há sete seleções abertas com 619 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 214 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 1.215 oportunidades. Há ainda 15 seleções de concursos estaduais com 479 vagas. Para os municipais, há 28 concursos e 4.333 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 481 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 35 vagas.

8.094  
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE BRASÍLIA (IFB) 1

Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://shre.ink/emW3>. Concurso com 1 vaga para o cargo de: professor substituto. Salário: R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE BRASÍLIA (IFB) 2

Inscrições até 26 de junho pelo site: <https://shre.ink/x6Ny>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de artes. Salário: de R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29, acrescida de auxílio alimentação no valor de R\$ 1.000 e auxílio pré-escolar. Taxa: não informada.

NACIONAIS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO  
À GESTÃO DO SUS - AGSUS

Inscrições até 25 de junho pelo site: <https://www.concursosfcc.com.br/>. Concurso com 500 vagas para o cargo de: médico de família e comunidade. Salário: R\$ 16.500. Taxa: R\$ 180.

EXÉRCITO BRASILEIRO —  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA

Inscrições até 9 de julho pelo site: [www.ime.eb.mil.br/](http://www.ime.eb.mil.br/). Concurso com 100 vagas, sendo entre elas 35 para reserva militar de curso de formação e graduação da reserva (35), e 65 para população ativa do curso de formação e graduação da ativa (65). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

MARINHA

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekhy>. Concurso com 400 vagas para os cargos: administração (145); administração hospitalar (14); contabilidade (4); edificações (3); enfermagem (54); estatística (20); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (8); meteorologia (2); nutrição e dietética (1); patologia clínica (3); processamento de dados (74); prótese dentária (1); química (2); radiologia médica (3); telecomunicações (3); eletrônica (18); eletrotécnica (5); estruturas navais (2); marcenaria (1); mecânica (20); metalurgia (5); motores (3). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 70.

INSTITUTO MILITAR DE  
ENGENHARIA — IME

Inscrições até 9 de julho pelo site: [www.ime.eb.mil.br/](http://www.ime.eb.mil.br/). Concurso com 35 vagas para engenheiros nas especialidades de: engenheiro cartográfico (2); engenheiro da computação (7); engenheiro de comunicações (4); engenheiro eletrônico (3); engenheiro eletricista (4); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (8); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Salário: R\$ 8.245. Taxa: R\$ 150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE  
AERONÁUTICA — ITA

Inscrições até 13 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekCR>. Concurso com 180 vagas para o curso de admissão ao curso de graduação de 2026. Salário: não informado. Taxa: R\$ 195.

CENTRO—OESTE

SECRETARIA DE ESTADO DE  
ADMINISTRAÇÃO DO MATO GROSSO  
DO SUL - SAD, JUNTO À SECRETARIA  
DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SED

Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://link.dev/zqme0>. Concurso com 22 vagas para o cargo de: gestor de atividades educacionais - nutrição. Salário: R\$ 4.509,13. Taxa: Não informada.

SAD - SEJUSP- CBMMS

Inscrições até 26 de junho pelo site: <https://link.dev/dD2lu>. Concurso com 230 vagas para os cargo de: soldado auxiliar de operações de bombeiro militar. Salário: R\$ 3.815,88. Taxa: R\$ 50.

PREFEITURA DE SANTO  
ANTÔNIO DE GOIÁS - GO

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://encurtador.com.br/2De90>. Concurso com 66 vagas para os cargos de: agente educativo (25); analista ambiental (1); auxiliar de serviços gerais (2); enfermeiro (2); fiscal ambiental (1); fiscal de vigilância sanitária (1); gari (4); merendeira (1); motorista (3); técnico em enfermagem (4); vigia (1); professor pedagogo nível iii (15); agente de combate às endemias (1); agente comunitário de saúde (4); auditor fiscal municipal (1). Salário: R\$ 1.695,10 a R\$ 4.140,03. Taxa: R\$ 50.

PREFEITURA DE BRITÂNIA - GO

Inscrições até 24 de junho na secretaria municipal de educação, endereço sito na avenida 6, das 8h às 11h. Concurso com 20 vagas para os cargos de: professor de educação básica (19); nutricionista (1). Salário: R\$ 3.600 a R\$ 3.650,38. Taxa: Não informada.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
DO ESTADO DE GOIÁS (CREMEGO)

Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://lnq.com/Rkf5v>. Concurso com duas vagas para os cargos de: assessor de imprensa (jornalista) (1); contador (1). Salário: R\$ 3.822,36 a R\$ 5.123,70. Taxa: R\$ 58 a R\$ 65.

PREFEITURA DE GOIÁS — GO

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/Wnlcm>. Concurso com 79 vagas para os cargos de: agente de apoio escolar (30); agente fiscal de obras, posturas, ambiental, trânsito e transportes, do consumidor e outros serviços (3); agente fiscal de tributos (3); agente fiscal sanitário; técnico em enfermagem (11); enfermeiro (2); professor p—iii (30). Salário: R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR - MT

Inscrições até 27 de junho nos locais elencados no edital. Concurso com 150 vagas para o cargo de: brigadista temporário. Salário: R\$ 2.600. Taxa: não informada.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://lnq.com/a1qim>. Concurso com 200 vagas para os cargos de: auditor—fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$250.

CONSELHOS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA  
VETERINÁRIA - CFMV

Inscrições até 13 de julho pelo site: [encr.pw/th8qj](http://encr.pw/th8qj). Concurso com 21 vagas + 160 vagas para cadastro reserva para os cargos de: assistente administrativo (7); técnico de informática (ni) (2); advogado (ns) (2); analista administração (ns) (1); analista marketing (1); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 1 desenvolvimento de sistemas (2); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 2 infraestrutura de tic (1); analista contabilidade (3); analista—médico veterinário (2). Salário: R\$ 5.871,54 a R\$ 11.031,91. Taxa: R\$ 54 a R\$ 56.

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA  
3ª REGIÃO (CORECON - PE)

Inscrições até 14 de julho pelo site: [www.institutoibest.org.br/](http://www.institutoibest.org.br/). Concurso com uma vaga, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: Assessor Jurídico (1); Fiscal da Profissão de Economista. Salário: R\$ 3.152,96 a R\$ 5.924,87. Taxa: R\$ 60.

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES  
DE IMÓVEIS (CRECI-SC)

Inscrições até 30 de junho pelo site: <https://lnq.com/Rkf5v>. Concurso com 10 vagas para os cargos de: advogado; analista de ti; contador; especialista em serviços contábeis; especialista serviços de desenvolvimento humano; especialista serviços jurídicos (3); especialista em serviços técnico-administrativos (3); fiscal (1); assistente administrativo (3); assistente de ti. Salário: R\$ 2.976,02 a R\$ 3.798,24. Taxa: R\$ 48 e R\$ 62.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA  
E TERAPIA OCUPACIONAL DA  
1ª REGIÃO (CREFITO)

Inscrições até 16 de julho pelo site: <https://encr.pw/xoXEp>. Concurso com cinco vagas para os cargos de: advogado (1) e assistente administrativo (4). Salário: R\$ 2.410,73 a R\$ 7.872,91. Taxa: R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE  
BIOMEDICINA 1ª REGIÃO - CRBM 1

Inscrições até 21 de julho pelo site: <https://encr.pw/EkmuL>. Concurso com nove vagas para o cargo de fiscal biomédico. Salário: R\$ 10.520,83. Taxa: R\$ 90.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO  
ESTADO DO AMAZONAS — CREMAM

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/nn9Ez>. Concurso com sete vagas para os cargos de: assistente administrativo (5); agente de fiscalização; assistente de tecnologia da informação; administrador; advogado (1); bibliotecário; contador; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.211,02 a R\$ 7.171,22. Taxa: R\$ 70 a R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS  
DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA 2ª  
REGIÃO (CONRRP—2/ SP—PR)

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://lnq.com/nn9Ez>. Concurso com uma vaga para o cargo de: assistente administrativo e agente de fiscalização (1). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200. Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200.Taxa: R\$ 60 a R\$ 65.

LOCAIS — ESTADUAIS

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO (MP - SP)

Inscrições até 22 de julho pelo site: <https://shre.ink/xw5e>. Concurso com o objetivo de formar cadastro reserva para o cargo de analista jurídico. Salário: R\$ 5.842,64. Taxa: R\$ 165.

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO  
PARANÁ PROJETOS

Inscrições até 3 de julho pelo site: [www.fun-datec.org.br/portal/concursos/](http://www.fun-datec.org.br/portal/concursos/). Concurso com quatro vagas, para os seguintes cargos: analista de administração e RH pleno (1); analista de planejamento e projetos pleno (1); assistente administrativo II (1); assistente de planejamento e projetos II (1). Salário: R\$ 3.386,72 a R\$ 6.489,32. Taxa: R\$ 67 a R\$ 129.

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL  
DE GESTÃO DA AMUSEP - PR

Inscrições até 22 de junho pelo site: [portal.imperioconcursos.com.br](http://portal.imperioconcursos.com.br). Concurso com 17 vagas, além de formar cadastro reserva, para os seguintes cargos: condutor socorrista (2); condutor socorrista (rodovias); técnico de enfermagem (5); técnico de enfermagem (rodovias); enfermeiro; enfermeiro (rodovias); assistente administrativo (4); farmacêutico; teleatendente de regulação médica (tarm) (6). Salário: R\$ 1.697,75 e R\$ 4.873,97. Taxa: R\$ 30 a R\$ 50.



Confira a lista completa no site

[www.correiobraziliense.com.br/estudante](http://www.correiobraziliense.com.br/estudante)



» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.321 VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

236

vagas

JOVEM APRENDIZ

Código: 588983 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 6h diárias A Combinar / Asa Norte / Assunto: 588983

Código: 519921 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário de: 8h às 14h / Local: Asa Sul / Assunto: 519921

ENSINO SUPERIOR

Administração

Código: 864525 / Número de vagas: 3 / Semestre: 2º, 3º, 4º, 5º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 11h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 864525

Código: 940264 / Número de vagas: 10 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 8h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 940264

Direito

Cód.: 864525 / Número de vagas: 3 / Semestre: 2º, 3º, 4º, 5º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 11h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 864525

Cód.: 962520 / Número de vagas: 1 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 11h às 17h / Local: Riacho Fundo I / Assunto: 962520

Engenharia Civil

Cód.: 1015387 / Número de vagas: 1 / Semestre: 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º / Bolsa:

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

secretariado escolar (1), técnico em administração (29), técnico em contabilidade (1), técnico em eletroeletrônica (4), técnico em enfermagem (2), técnico em secretariado (28), técnico em segurança do trabalho (2), administração (28), administração pública (2), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (3), ciências contábeis (10), comunicação social - habilitação jornalismo (2), comunicação social - habilitação publicidade e propaganda (4), direito

(2), educação física - bacharelado (7), enfermagem (3), engenharia civil (5), engenharia eletrônica (2), física (1), fonoaudiologia (1), gestão comercial (2), gestão financeira (3), gestão pública (2), inglês e literaturas de língua inglesa (1), licenciatura em pedagogia (4), licenciatura em química (1), marketing (6), pedagogia (9), psicopedagogia (2), publicidade e propaganda (8), secretariado executivo bilíngue (1), tecnologia em estética e cosmética (2), turismo (1).

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

53

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: [www.ielfdf.org.br](http://www.ielfdf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO

Técnico em edificações

Empresa: privada / 115277 / Sem: 3º ao 4º / Número de vagas: 1 / Local: Santa Maria / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 6h / Conhec. exigidos: pacote office intermediário, autocad / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115277.

NÍVEL SUPERIOR

Administração

Empresa: privada / 114879 / Sem: 3º ao 6º / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: excel intermediário, pacote office intermediário, boa comunicação e proatividade / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 114879.

Comunicação

Empresa: Privada / 115181 / Sem: 2º ao 6º / Número de vagas: 1 / Local: Setor de Diversões Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 6h / Conhec. exigidos: pacote office / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115181.

Pedagogia

Empresa: Privada / 115019 / Sem: 1º

ao 9º / Número de vagas: 4 / Local: Sobradinho / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: curricular / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115019.

Empresa: Privada / 115162 / Sem: 3º ao 7º / Número de vagas: 2 / Local: Lago Sul / Bolsa: R\$ 1.100 + AT / Período: 6h / Conhec. exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.

[iel@sistemafibra.org.br](mailto:iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115162.

Restam ainda vagas para técnico em saúde bucal (1), administração (7), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), comunicação (1), design gráfico (1), direito (7), educação física (1), engenharia civil (5), farmácia (1), fisioterapia (1), marketing (4), nutrição (1) e publicidade e propaganda (4).

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

665

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

Ciências econômicas:

Cód: 5664870 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 1 ao 8 / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.045 + benefícios.

Gastronomia:

Cód: 5622950 / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Sem: 1 ao 10 / Período: 16h às 22h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Licenciatura em inglês

Cód: 5665747 / Número de vagas: 1 / Local: Águas Claras / Sem: 6 ao 8 / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Licenciatura em física:

Cód: 5652049 / Número de vagas: 2 / Local: Asa Sul / Sem: 3 ao 8 / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Técnico em eletrotécnica

Cód: 5559213 / Número de vagas: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Sem: 2º ao 9º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1.600

+ benefícios.

Ainda restam 659 vagas. Para acessar todas as oportunidades, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

» SUPER ESTÁGIOS

293

vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 261758 / Local: Cruzeiro / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Técnico administrativo / Técnico em secretariado

Vaga: 255981 / Local: Brasília / Sem: 2º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 2

ENSINO SUPERIOR

Pedagogia

Vaga: 264727 / Local: Brasília / Sem: 2º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 1125.69 / Benefícios: auxílio-trans-

porte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Psicologia

Vaga: 262092 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / auxílio-transporte de acordo

com o que for utilizar / Número de vagas: 2

Comunicação / Publicidade e Propaganda / Marketing / Jornalismo

Vaga: 262225 / Local: Águas

Claras / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 750 / auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Ainda há 286 vagas de estágio.

» ESPRO

74

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior cursando / Número de vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / segunda a sexta / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT +

VR / Horário: 8h às 12h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h / segunda a sexta / 14 a 18 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h

às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 /

Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h / terça a sábado / 15 a 20 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h

às 19h / segunda a sexta / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h / terça a sábado / 15 a 20 anos

Empresa: privada / ens, médio, técnico ou superior cursando / Número de vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / segunda a sexta

/ 18 a 22 anos

Restam ainda 42 vagas para jovem aprendiz

 **ESTUDANTE**  
**Confira a lista completa no site**  
[www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)





# PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo                           | Vagas | Salário                   | Cargo                               | Vagas | Salário                   | Cargo                           | Vagas | Salário                   |
|---------------------------------|-------|---------------------------|-------------------------------------|-------|---------------------------|---------------------------------|-------|---------------------------|
| Açougueiro                      | 1     | R\$ 1.750 + benefícios    | Auxiliar de técnico de eletrônica   | 1     | R\$ 2.000 + benefícios    | Garçom                          | 5     | R\$ 1.800 + benefícios    |
| Ajudante de bar                 | 5     | R\$ 1.639 + benefícios    | Auxiliar operacional de logística   | 5     | R\$ 1.800 + benefícios    | Gerente de loja e supermercado  | 1     | R\$ 3.000 + benefícios    |
| Ajudante de açougueiro          | 40    | R\$ 1.606 + benefícios    | Cadista (desenhista de arquitetura) | 3     | R\$ 2.500 + benefícios    | Lavador de automóveis           | 5     | R\$ 1.743,69 + benefícios |
| Ajudante de carga e descarga    | 11    | R\$ 1.590 + benefícios    | Carpinteiro                         | 15    | R\$ 2.424,40 + benefícios | Marceneiro                      | 1     | R\$ 2.500 + benefícios    |
| Ajudante de motorista           | 1     | R\$ 1.518 + benefícios    | Chapista de lanchonete              | 6     | R\$ 1.639,45 + benefícios | Monitor de transporte escolar   | 9     | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Armador de ferragens            | 15    | R\$ 2.424,40 + benefícios | Churrasqueiro                       | 12    | R\$ 1.639,44 + benefícios | Motorista de caminhão           | 1     | R\$ 2.500 + benefícios    |
| Assessor de imprensa            | 2     | R\$ 2.211,55 + benefícios | Colador de cartazes                 | 1     | R\$ 1.830 + benefícios    | Motorista entregador            | 1     | R\$ 2.340 + benefícios    |
| Atendente de lanchonete         | 78    | R\$ 1.532 + benefícios    | Condutor escolar                    | 9     | R\$ 2.520 + benefícios    | Operador de caixa               | 97    | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Atendente de lojas              | 31    | R\$ 1.530 + benefícios    | Controlador de almoxarifado         | 4     | R\$ 1.946 + benefícios    | Operador de empilhadeira        | 1     | R\$ 1.985 + benefícios    |
| Atendente de telemarketing      | 4     | R\$ 1.631 + benefícios    | Costureira                          | 2     | R\$ 2.000 + benefícios    | Operador de máquina perfuratriz | 2     | R\$ 2.424,40 + benefícios |
| Atendente de frios e laticínios | 21    | R\$ 1.518 + benefícios    | Cuidador de idosos                  | 3     | R\$ 120/dia + benefícios  | Operador de vendas              | 2     | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Auxiliar administrativo         | 4     | R\$ 1.531,06 + benefícios | Cumim                               | 5     | R\$ 1.800 + benefícios    | Repositor de mercadorias        | 97    | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Auxiliar de cozinha             | 13    | R\$ 1.584,71 + benefícios | Empregado doméstico                 | 5     | R\$ 1.518 + benefícios    | Servente de obras               | 16    | R\$ 1.600 + benefícios    |
| Auxiliar de lavanderia          | 10    | R\$ 1.518,71 + benefícios | Estoquista                          | 1     | R\$ 1.585,50 + benefícios | Técnico de edificações          | 3     | R\$ 3.131,74 + benefícios |
| Auxiliar de limpeza             | 24    | R\$ 1.518 + benefícios    | Fiel de depósito                    | 19    | R\$ 1.518 + benefícios    | Vendedor                        | 38    | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Auxiliar de linha de produção   | 15    | R\$ 1.518 + benefícios    | Fiscal de prevenção de perdas       | 30    | R\$ 1.606 + benefícios    |                                 |       |                           |

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

**Agência Brazlândia**  
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

**» Agência de Ceilândia**  
Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

**» Agência PCD (511 Norte)**  
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**  
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central, Administração

**» Agência Gama**  
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

**» Agência Sobradinho**  
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**  
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

**» Agência Plano Piloto**  
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

**» Agência Recanto das Emas**  
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**  
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

**» Agência Samambaia**  
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

**» Agência Santa Maria**  
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

**» Agência Taguatinga**  
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

**» Agência Planaltina**  
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

**» Agência São Sebastião**  
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

## Oportunidades

### » IBGE ESTÁGIOS PARA UNIVERSITÁRIOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu 351 oportunidades de estágio para estudantes de nível superior em diversas áreas. O processo seletivo será dividido em prova on-line e entrevista individual. Os estagiários poderão atuar com carga horária de 20 ou 30 horas semanais, de segunda a sexta-feira, com bolsas mensais de R\$ 787,98 (para 20h) e R\$ 1.125,69 (para 30h), além de um auxílio-transporte de R\$ 10 por dia presencial. Podem se candidatar alunos a partir do 3º período da graduação, matriculados em cursos como administração, jornalismo, geografia, engenharia, direito, pedagogia, história, relações internacionais, economia, estatística, design gráfico, turismo, entre outros. A avaliação inicial será uma prova virtual com 20 questões de múltipla escolha, distribuídas entre língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, geografia e atualidades. Os candidatos que se saírem melhor receberão, por e-mail, o convite para entrevista com o setor de interesse e devem confirmar a participação em até 24 horas após o contato. Para efetivar o estágio, será necessário apresentar documentos como RG, CPF, declaração de matrícula atualizada, comprovante de residência, e conta bancária em nome do estudante. A duração do contrato é de até dois anos, sem possibilidade de prorrogação, sendo o tempo mínimo de seis meses. O IBGE ainda orienta os participantes a fazerem a prova em um ambiente calmo, com internet estável e sem interrupções. O uso de outros materiais, abas do navegador ou auxílio externo pode resultar na eliminação imediata do candidato. As inscrições seguem até o meio-dia de 1º de julho e podem ser feitas pelo site: [pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico](http://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico).

» **IGES-DF**

**FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA**

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) está com inscrições abertas, até 22 de junho, para seu novo processo seletivo destinado à formação de cadastro reserva em diversas especialidades da área da saúde. Ao todo, são oferecidas vagas para profissionais como enfermeiros, médicos plantonistas, neurologistas, cardiologistas, pediatras, cirurgiões pediátricos, médicos paliativistas, fisioterapeutas (adulto e neonatal/pediátrico) e analistas de laboratório. Os salários podem chegar a até R\$ 17.281,01, além de benefícios como auxílio transporte, vale-alimentação, abono semestral, clube de vantagens e até folga no dia do aniversário. Para participar da seleção, os interessados devem realizar a inscrição exclusivamente pela internet, acessando a aba “Seleções em Andamento” no site oficial do IgesDF, até 22 de junho: [www.igesdf.org.br](http://www.igesdf.org.br)

### » CIEE 1.043 VAGAS EM BRASÍLIA

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), ONG de inclusão social e empregabilidade da América Latina, abriu cerca de 17,5 mil vagas de estágio em todo o país entre junho e julho. Para o Centro-Oeste, serão 954 oportunidades; já para o Distrito Federal, 1.043. Entre as áreas com mais vagas para ensino superior, estão direito, pedagogia e administração. Para estagiar, é preciso estar matriculado em um curso de ensino médio, técnico ou superior. O valor de bolsa-auxílio não é determinado pelo salário mínimo, mas, sim, regido pelas práticas estabelecidas nas empresas e associada à média regional e semestre da graduação. Para se candidatar às vagas e aos processos seletivos, é necessário se cadastrar no site do Ciee ([ciee.online](http://ciee.online)). Na plataforma, o usuário ainda conta com ferramentas de aprimoramento do currículo, como vídeo de apresentação e redação on-line.



CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de junho de 2025

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

#### CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA e Pia. Enviar currículo c/ cargo interessado. Zap 98535-0475

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 300, ajudadef@gmail.com

DOMÉSTICA Contrata c/ experiência e referência p/ segunda a sábado. Sem dormir. Apenas Zap (61) 98153-5747

DOMÉSTICA CONTRATA-SE p/ o Lago Norte restucano@gmail.com

DOMÉSTICA P/ LAGO Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Paga-se bem! 99975-4445

ÓTIMOS GANHOS!!  
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE ELETRICISTA, Ajudante Geral e Pintor. Requisitos: experiência na função. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação. Enviar currículo para: marcus.engenharia.eng@gmail.com ou (62) 99288-0602 whats

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO DE MÁQUINAS Pesadas, e Auxiliar de Manutenção com conhecimento em máquinas Caterpillar e Dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo para o e-mail: curriculo\_empresa.bc@gmail.com

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

MONTADOR DE MÓVEIS c/experiência. Enviar CV: solevitacontrata@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA OPEADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

#### MOTORISTA ENTREGADOR

CATEGORIA D Salário R\$ 2.000,00 + comissão de venda, produtividade R\$ 150,00 assiduidade R\$ 30, vale alimentação R\$ 640, + alimentação no local de trabalho, vale transporte. Cidade: Sobradinho-DF p/ fazer rota no DF/entorno. Possuir meio de locomoção, flexibilidade de horário. 61 99858-6001 Diego.

#### INDÚSTRIA

CONTRATA OPEADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

#### MONTADOR E

POLIDOR DE VEÍCULOS LOJA de Lanternagem (Funiliaria) e Pintura. Localizado no Setor de Oficinas do Riacho fundo I. Contato:(61)99817-1371 ou (61) 3027-1562

#### SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas/Brasilia. Viciente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. (61)99939-4445/ (61) 99233-7557

VAQUEIRO / TRABALHADOR Rural p/ morar. 98275-9742.

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença)

#### OFICIAL E

AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

#### ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA

ANALISTA CONTÁBIL c/ experiência. Enviar Currículo: expertcontr@gmail.com

ASSISTENTE Adm. c/ exper. vendas c/ CNH B rhtrabalha@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ASSISTENTE Adm. c/ exper. vendas c/ CNH B rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAFETERIA CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA. CV p/ Whats (61) 99105-0801.

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar 12x36 ou p/ morar 98171-7689.

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS ENCARREGADO DE OBRA Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

WIZARD by Pearson

INSTRUTOR INGLÊS 2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas: Guarã N.Bandeirante

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência. Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência. Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA COM REFERÊNCIA em carteira e experiência em estrada, p/ dormir. Tr: 99975-4445/ 99981-1486

TÉCNICO CONTÁBIL / Assistente de Auditoria. Contrata-se c/ experiência em sistema dexton e demais Rotinas. CV c/ pretensão salarial p/ Ispessoal. auditoria@gmail.com

#### TÉCNICO EM LOGÍSTICA

CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE. Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) SHOPPING/exp CV p/candanguice@gmail.com

#### VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagassdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE LIMPEZA Contrata-se. Enviar CV p/ (61) 98220-1710

BALCONISTA Contrata-se. Enviar currículo p/ (61) 98220-1710

#### VAGA PARA FARMACÊUTICO(A)

DROGARIA Contrata - para atuar 6 horas por dia. Horário: 14:50 às 21h00. Recanto das Emas-DF. Necessário: Habilitação para aplicação de injetáveis. Interessados enviar CV : bragab2021@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO / APOIO busca-se pessoa c/ experiência em PJE, para trabalhar em Escritório de Advocacia. Enviar currículos para: epmb400@gmail.com

FISIOTERAPEUTA c/ acupuntura gestao tecnica. cettfisio@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

REFORÇO ESCOLAR Ens. Médio e Fund. Prof Kaneshiro 98324-1000

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - PCD
- AUXILIAR DE ALMOXARIFADO - PCD
- ENFERMEIRO(A) I - NEFROLOGIA
- MÉDICO(A) I - CIRURGIA VASCULAR

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 06/07/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugar certo  
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE  
Você à frente de tudo



**GOLPE!!!**

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



## CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS  
ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

4 CASA  
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**R DAS PITANGUEI- RAS** Apto 2 qtos 53m² 1 su cte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**R COPAIBA** Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suite, 2 vagas. 995624472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**R COPAIBA** Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suite, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

**PLANO EMPREEND.**  
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**PLANO EMPREEND.**  
**404 BLOCO I** Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SGAN 708** Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

\*\*PARTICULAR\*\*

**312 SQS**, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 SRIA** Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02** Dolce Vitta cobertura linear, 152m² Cj 5211. Tr: 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 SRIA** Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**QN 412** Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m² 2 v. gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**QR 02** Casa 2 qtos lote 128m², 2 suites, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**BERNARDO SAYÃO** cs 4 qtos 4 suites e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**  
GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE**  
**QNL 18** casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?  
TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**  
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



**Facebook**  
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



## 1.4 GUARÁ

## 1.4 LOJAS E SALAS

## LOJAS

## GUARÁ

QE 19 Guará II Vendo prédio 03 pisos 110m<sup>2</sup> Tratar Zap: 99210-5514

## SALAS

## ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala área 173m<sup>2</sup> c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

## ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE**  
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

## ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m<sup>2</sup> área comercial 3344-4112

## SUDOESTE

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

## ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m<sup>2</sup> área 99418-8477 cj21694

## GUARÁ

## SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m<sup>2</sup>. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m<sup>2</sup>, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

## DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**RITA LANDIM VENDE**  
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m<sup>2</sup>. 3552-4358 c/12179

## 2

## IMÓVEIS ALUGUEL

## 2.1 Apart Hotel

## 2.2 Apartamentos

## 2.3 Casas

## 2.4 Lojas e Salas

## 2.5 Lotes, Áreas e Galpões

## 2.6 Quartos e Pensões

## 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

## 2.2 APARTAMENTOS

## ÁGUAS CLARAS

## 2 QUARTOS

## TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m<sup>2</sup>, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

## TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m<sup>2</sup>, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

## 3 QUARTOS

## SR. IMÓVEIS

QD 103 Resid. Juritiguas Claras 3qts sendo 01 suite, garagem, bem localizado. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## ASA SUL

## QUITINETES

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

## 2 QUARTOS

## J. RIBEIRO LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## GUARÁ

## 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## SUDOESTE

## 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

## CEILÂNDIA

## 2 QUARTOS

## TELBRAS ALUGA

QNO 07 alg cs 2qts sala coz banh forrada 98439-3334 c5865

## RECANTO DAS EMAS

## 2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## SUDOESTE

## 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m<sup>2</sup> 1 su cite Tr: 3344-4112

## TAGUATINGA

## 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m<sup>2</sup>. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

## LOJAS

## ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid.**  
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51.79m<sup>2</sup> e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

## CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m<sup>2</sup> para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

## SALAS

## ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m<sup>2</sup> no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

## 4

## CASA & SERVIÇOS

## 4.1 Construção e Reforma

## 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

## 4.3 Saúde

## 4.2 Comemorações, e Eventos

## 4.5 Serviços Profissionais

## 4.6 Som e Imagem

## 4.7 Diversos

## 4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

## CONSTRUÇÃO

## SERVIÇOS

**LAVAMOS E PINTAMOS** telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

**LAVAMOS E PINTAMOS** telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

## 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

## ADVOCACIA

## ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

## ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

## 4.7 DIVERSOS

## DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

**LEILAO ONLINE** de Numismática Dias: 23 e 24/06 às 14h. www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

## 5

## NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 5.1 Agricultura e Pecuária

## 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

## 5.3 Infomática

## 5.4 Oportunidades

## 5.5 Pontos Comerciais

## 5.6 Telecomunicações

## 5.7 Turismo e Lazer

## 5.7 TURISMO E LAZER

## OUTROS

## ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

## LINDAURA

**MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**SARA 38 ANOS** faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394

## LINDAURA

**MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

## MASSAGEM RELAX

## AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo



# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com  
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 22 de junho de 2025

Ano 17. Número 1.047

## MODA

O clássico xadrez vai além  
das festas juninas

## TV+

Um bate-papo com Duda  
Santos, a garota do momento

Trem impulsiona turismo na  
Campanha, fronteira com  
o Uruguai, que ostenta o título  
de segunda maior região  
produtora de vinhos do Brasil

# Nos trilhos do Pampa Gaúcho



Do editor

Friozinho combina com vinho. E que tal aproveitar as férias de julho para degustá-lo direto da fonte? Na nossa reportagem de capa, mostramos os atrativos da Campanha Gaúcha, região que fica na fronteira com o Uruguai e que, em pouco tempo, tornou-se a segunda maior produtora da bebida no Brasil. A jornalista Liana Sabo percorreu algumas vinícolas do Pampa e viajou no trem turístico inaugurado há cerca de um ano, mas que, por conta das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, ainda é pouco conhecido fora do estado. Nesta edição, mostramos como cães e gatos podem se tornar doadores de sangue e salvar vidas de quatro patas. E mais: o clássico xadrez além do período junino, um guia sobre o uso de óleos na beleza e os perigos do efeito sanfona para a saúde.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista  
do CORREIO

|                      |                                                      |
|----------------------|------------------------------------------------------|
| Editor:              | José Carlos Vieira - josecarlos.dfi@dabr.com.br      |
| Subeditora:          | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dfi@dabr.com.br |
| Diagramação:         | Guilherme Dias - guilherme.dias.dfi@dabr.com.br      |
| Diretora de Redação: | Ana Dubeux - anadubeux.dfi@dabr.com.br               |
| Telefones:           | 3214-1192 e 3214-1156                                |
| E-mail:              | revistad.dfi@dabr.com.br                             |
| Capa:                | /CB/D.A Press                                        |



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Reprodução/ Pinterest



04 **Moda**  
Um clássico fashion, o xadrez pode ser adotado em várias ocasiões e composições.

06 **Beleza**  
No cabelo, no rosto e no corpo, o uso de óleos traz vários benefícios.

14 **Fitness & Nutrição**  
O perigo que o efeito sanfona traz para a saúde física e mental.

16 **Saúde**  
O excesso de barulho pode afetar a saúde como um todo, entenda.

20 **Casa**  
Como substituir o sofá por poltronas, cadeiras e pufes e, ainda assim, manter o ambiente confortável e funcional.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

Reprodução/ Pinterest



22 **Bichos**  
Cães e gatos podem — e devem — doar sangue. Saiba como seu melhor amigo pode salvar vidas.

24 **TV+**  
Encarnando duas protagonistas em menos de um ano, a atriz Duda Santos fala sobre os desafios da carreira meteórica.

28 **Cidade nossa**  
A musicoterapeuta Isabella Campos da Paz conta sobre experiências inusitadas no Velho Mundo.

30 **Crônica da Revista**  
Maria Paula fala da honra que foi escrever sobre Romy Medeiros da Fonseca em um dos capítulos do livro *Construção de um legado para igualdade de direitos às mulheres*.



Reprodução/ Pinterest





Eufrazio

# A LORD CUIDA DE VOCÊ

FRAGRÂNCIAS, MAQUIAGEM E SKINCARE, COM CONSULTORIA ESPECIALIZADA,  
E OS CUIDADOS QUE VOCÊ MERECE EM NOSSO SALÃO DE BELEZA E ESTÉTICA.

## CONHEÇA NOSSAS LOJAS:

305 Sul, Brasília Shopping, Boulevard Shopping,  
Conjunto Nacional (ala norte e ala sul), Gilberto  
Salomão, ParkShopping, Taguatinga Shopping  
e Terraço Shopping.

*Lord*

AGENDE SEU HORÁRIO:

☎ (61) 3328 4888





## Moda

Em peças de sobreposição, o xadrez pode ser uma ótima alternativa

# Clássico ou junino?



Das ocasiões sociais até as populares festas juninas, o xadrez está sempre em alta, especialmente por ser uma padronagem com uma história tão rica e cheia de tradição

Fotos: Reprodução/ Pinterest

EDUARDO FERNANDES

**E**legante e atemporal, o xadrez é um caso de amor à parte. De camisas a saias, é uma padronagem que, vira e mexe, está sempre nos holofotes do mundo da moda. Em junho, então, nem se fala. Mas, ao contrário do que a maioria pensa, esse formato não é usado apenas durante as festas juninas. A força desse modelo vem desde o passado, sem prazo para ir embora.

De acordo com o stylist Fernando Lackman, do grunge ao aristocrático, do punk ao preppy, o xadrez é uma das padronagens mais comuns e aparece entre as mais populares. “Ele carrega história — escoceses que o digam —, mas também se reinventa a cada estação, provando que a moda, quando é boa, não precisa ser mutante para ser tendência”, revela.

Segundo o profissional, o segredo para utilizar bem o xadrez está em decifrar sua linguagem, especialmente para não saturar a padronagem de tanto utilizá-la. “Um tartan tradicional pode ser a elegância necessária em um jantar formal, enquanto um vichy leve e colorido caminha rumo a um entretenimento mais divertido. Combinado com jeans para o cotidiano, com seda para a noite, o xadrez transita com mais desenvoltura que outras estampas ou padrões têxteis”, completa.

Além disso, é necessário não tentar colocar o xadrez de maneira desimportante no look. “Ele rouba a cena, sem ao menos se esforçar”, acrescenta Fernando. Em 2025, esse estilo permanece em alta. Com a elegância de sempre, aparece, sobretudo, nas peças de alfaiataria desconstruída, blazers com cortes enviesados, calças de cintura alta e saias midi com fendas inesperadas. Contudo, também ressurgem em camisas oversized e nos conjuntos coordenados, daqueles que parecem ter saído do armário da avó, mas que são clássicos e vanguardistas.



O xadrez faz parte de inúmeras estampas em calças

## Na história do xadrez

Bom, essa padronagem é um sucesso, disso todo mundo sabe. Fato é que, nos arraiais espalhados Brasil afora, é até incomum ver alguém usando outras peças para além do xadrez. Mas de onde vem esse apreço por esse estilo, nesta época do ano? A professora de moda Krystie Ribeiro afirma que essa tendência tem raízes profundas nas tradições rurais e agrícolas.

“As festas juninas celebram a colheita e a vida no campo, e o xadrez, com sua associação a camisas e vestidos típicos de trabalhadores rurais, tornou-se um símbolo dessa cultura. A estampa xadrez, especialmente o tartan, é originalmente associada aos clãs escoceses e à vestimenta dos camponeses. Com a colonização e a imigração, essa padronagem chegou ao Brasil”, explica.

Dessa forma, as festas juninas, que têm suas origens nas celebrações



européias do solstício de verão e foram adaptadas à cultura brasileira, passaram a incorporar elementos que remetessem à vida no campo. A camisa xadrez de flanela, por exemplo, era prática resistente e confortável para as atividades agrícolas, tornando-se uma peça comum no vestuário dos caipiras. “Vestir-se de xadrez durante as festas juninas é uma forma de homenagear e representar essa cultura rural e camponesa”, destaca a especialista.

Ademais, as cores vibrantes e os variados padrões do xadrez contribuem para a atmosfera alegre e festiva das celebrações, promovendo um senso de comunidade e identidade cultural. Sua versatilidade é um dos principais motivos de sua permanência, tanto em junho como em outros meses. O xadrez, segundo Krystie, adapta-se a diferentes públicos, idades e estações do ano, podendo ser usado em roupas formais e casuais.

**O xadrez em saias é sucesso entre as mulheres**



## ESTILO EM PEÇAS

- **Inverno:** camisas de flanela xadrez como sobreposição sobre camisetas básicas; casacos e blazers xadrez como peça-chave; saias xadrez em tecidos mais pesados como lã ou tweed.
- **Verão/primavera:** xadrez vichy em vestidos leves, tops ou saias; shorts xadrez em tecidos mais finos; ou o xadrez madras com suas cores vibrantes em camisas e vestidos para um visual mais fresco.
- **Dia a dia:** camisa xadrez aberta sobre uma t-shirt e calça jeans para um look casual e despojado.
- **Ambiente de trabalho:** blazers e calças de alfaiataria em xadrez príncipe de Gales ou pied-de-poule, combinados com blusas lisas e sapatos sociais para um toque de elegância.
- **Looks noturnos/eventos:** vestidos ou saias xadrez em tecidos mais sofisticados, combinados com acessórios marcantes e saltos altos.
- **Lenços e echarpes:** para adicionar um toque de cor e padronagem a um look neutro.
- **Bolsas:** Bolsas com detalhes ou totalmente em xadrez, dando personalidade ao visual.
- **Sapatos e botas:** Tênis com detalhes xadrez para um estilo urbano; ou botas em xadrez para um look de inverno.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro

**OS MELHORES  
DO MUNDO  
TRINTA ANOS**

**MISTICISMO**

**BRASÍLIA  
TEATRO  
ROYAL TULIP  
28 E 29  
DE JUNHO  
SÁBADO ÀS 20H E  
DOMINGO ÀS 19H30**

14

corredor  
misticismo  
teatro  
royal tulip

**50%  
DE DESCONTO\***

REALIZAÇÃO

**NON/STOP DECA**

VENDA

VENDA ONLINE

**Sympla**

**CORREIO  
BRAZILIENSE**



## Beleza

# O poder dos óleos



Quem gosta de cuidar da pele e do cabelo pode contar com os óleos como aliados. Além de hidratar, alguns têm funções anti-inflamatórias

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**E**m um universo de produtos de beleza cada vez mais vasto, os óleos têm se destacado como verdadeiros coringas para a saúde e a estética da pele, do corpo e dos cabelos.

De fontes naturais e ricas em nutrientes, esses líquidos preciosos oferecem hidratação potente, proteção e até mesmo auxílio em tratamentos dermatológicos e capilares específicos. Basta escolher o mais adequado e aprender como e quando usar, para aproveitamento máximo.

## Para a pele

Paola Canabrava, médica dermatologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, diz que a hidratação é o principal benefício do uso de óleos na pele. “Eles funcionam na retenção da umidade e têm uma função emoliente, proporcionando uma hidratação potente, principalmente quando usados em conjunto com outros cremes”, explica.

Cirurgiã dermatológica, a médica Regina Buffman complementa dizendo que, no corpo, são ótimos para evitar o ressecamento e, no rosto, podem complementar a hidratação em peles secas ou sensibilizadas. “Além disso, muitos óleos possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, que auxiliam na restauração e reparação da pele, fornecendo uma camada lipídica essencial”, detalha.

Óleos, como o de jojoba, rosa mosqueta e argan, têm eficácia comprovada em tratamentos dermatológicos. O de jojoba, por exemplo, é uma opção para peles oleosas, pois ajuda a controlar a oleosidade e tem ação calmante e anti-inflamatória,

possui uma composição semelhante ao sebo da pele, o que permite uma boa tolerância. Já o óleo de rosa mosqueta é um velho conhecido da dermatologia, auxiliando na hidratação, regeneração e cicatrização da pele, sendo até mesmo manipulado em fórmulas para tratamento de estrias e cicatrizes. O óleo de argan, por sua vez, destaca-se pela ação antioxidante e pelo alto poder de hidratação, muito usado na reparação de pele e cabelo.

Um novo queridinho do mundo das maquiagens é o cleansing oil, em tradução literal, um limpador em óleo. Esse produto é um higienizador facial, assim como o sabonete e a água micelar, só que à base de óleo. Age diferentemente de outros limpadores e é mais efetivo para remover maquiagem à prova d'água ou protetores solares, sem precisar esfregar excessivamente a pele, sendo mais indicado para pessoas com pele seca e sensível.

Apesar dos diversos benefícios, as dermatologistas alertam para a importância da escolha do óleo ideal para cada tipo de pele. Pessoas com pele muito

oleosa ou acneica devem ter cautela, pois certos óleos podem piorar a oleosidade e obstruir os poros, causando acne. A recomendação, nesse caso, é escolher óleos mais leves, usar com menor frequência e não deixá-los em contato com o rosto por tempo excessivo, removendo para evitar efeitos indesejáveis.

Aqueles com dermatite seborreica ou dermatite de contato também precisam de atenção, pois mesmo óleos naturais podem desencadear reações alérgicas em peles sensíveis e irritativas. “É preciso escolher bem e, em alguns casos, optar por óleos não comedogênicos e sempre com orientação dermatológica”, ressalta Paola.

Para peles sensíveis ou com rosácea, a cautela é redobrada. É crucial evitar óleos com potencial irritante, como hortelã ou canela, hortelã-pimenta, melaleuca, cravo, tomilho e alguns cítricos, e priorizar os com ação calmante, como camomila ou calêndula, sempre em baixa concentração. A aplicação deve ser delicada, sem fricção excessiva, para não aumentar a vermelhidão, pois a pele é reativa ao calor e à fricção.



## Para o cabelo

Os óleos também são poderosos aliados para a saúde do couro cabeludo e dos fios. Eles podem auxiliar na hidratação, especialmente para quem sofre com descamação e caspa (dermatite seborreica), com os vegetais, que têm ação anti-inflamatória. Regina ressalta que eles nutrem, fortalecem e protegem os fios, além de ajudar a reduzir o frizz e o ressecamento. “No couro cabeludo, alguns óleos têm ação calmante e estimulante, podendo contribuir para um ambiente saudável para o crescimento capilar”, detalha.

Esse produto também pode ser usado para potencializar a eficácia de cremes de tratamento, e auxiliar na proteção térmica, para quem tem costume de usar fontes de calor, apesar de não serem recomendados como protetor térmico sozinho, apenas como adição.

Para tratamentos específicos, como queda, caspa ou ressecamento, alguns óleos se destacam. O de alecrim é o mais conhecido para auxiliar no tratamento da queda de cabelo, com estudos que chegam a compará-lo com o efeito do minoxidil a 2%. Óleos como o de rícino e de hortelã-pimenta também podem ser utilizados. Para a caspa, o óleo de melaleuca (tea tree) se sobressai por sua ação anti-inflamatória e antifúngica. Já para hidratação, os óleos de argan, de abacate e de rícino são excelentes opções.

Assim como na pele, o uso frequente de óleos no cabelo, sem a limpeza adequada, pode causar acúmulo de produto no couro cabeludo, piorando a oleosidade e a caspa, além de deixar o fio com

menos balanço e mais enrijecido. “O ideal é sempre usar em quantidade moderada e fazer a limpeza adequada do couro cabeludo”, orienta Paola.

Diversas marcas têm investido em óleos como complemento de linhas capilares, buscando por inovações no tratamento e manutenção dos fios. A Eudora, por exemplo, já conta com diversos óleos com funções e fórmulas diferentes. O lançamento mais recente, a linha Nutri Acid. Complex, contém uma combinação de blend de ácidos e óleos vegetais. O óleo finalizador da linha é um creme para ser aplicado e deixar agir durante a noite.

O cabeleireiro Alan Vivian, conhecido nas redes sociais como Cabeleireiro Calvo, acredita que cosméticos no geral são uma experiência sensorial, sendo necessário testar para descobrir o que se adequa melhor aos fios. “Sempre procuro por óleos com silicones em suas fórmulas, que é um dos melhores ingredientes que temos para proteger, evitar frizz e amaciar a fibra capilar”, diz.

O momento da aplicação dos óleos capilares pode variar de acordo com o objetivo. Paola sugere o uso antes da lavagem como um pré-xampu, especialmente para proteger as pontas do ressecamento causado por xampus mais agressivos, como os antirresíduo e anticaspa. Após a lavagem, os óleos podem ser usados para hidratação, controle do frizz e nutrição, permanecendo mais tempo nos fios.

A frequência de uso também depende do tipo de cabelo e do óleo. Os de hidratação mais leves podem ser aplicados nas pontas diariamente, enquanto os mais fortes ou terapêuticos, três vezes por semana.

## Para tratamentos estéticos

Cíntia Persegona, esteticista, cosmetóloga e professora universitária, destaca os óleos como excelentes opções para massagens corporais. Os leves, como os de amêndoas doces, semente de uva, coco fracionado e girassol, são ideais por sua boa espalhabilidade, nutrição da pele e auxílio no deslizamento das manobras sem causar irritações. É fundamental realizar um teste de alergia antes da aplicação.

Na estética, os óleos otimizam tratamentos faciais em diversas etapas. Podem ser usados

como demaquilantes, emolientes para amolecer comedões em limpezas de pele, e para reforçar a barreira cutânea, promovendo hidratação intensa, especialmente em peles secas ou sensibilizadas.

Em tratamentos anti-idade, os óleos naturais são valiosos por serem ricos em antioxidantes como vitamina E e A, presentes na rosa mosqueta e na semente de uva. Eles combatem o envelhecimento precoce, melhoram a elasticidade da pele, promovem a regeneração celular e estimulam a produção de colágeno. A eficácia, contudo, depende da qualidade e pureza do óleo.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**



**Demakulante  
Cleansing Oil  
Eudora Niina  
Secrets Skin -  
100ml (R\$74,99)**



**Óleo em Creme  
Finalizador  
Siège Nutri Acid.  
Complex - 100 ml  
(R\$ 67,99)**



**Dove Óleo  
de Banho  
Hidratação  
Intensa - 240ml  
(R\$39,90)**



**Óleo Hidratante  
Corporal Nativa  
Spa Ameixa Negra  
- 200ml (R\$89,90)**



**Elseve Óleo  
Finalizador Óleo  
Extraordinário -  
100ml (R\$35,00)**



## Especial

Comboio de dois vagões com nomes de uvas impulsiona turismo na Campanha Gaúcha, fronteira com o Uruguai, que já é a segunda maior região produtora de vinhos do Brasil

POR LIANA SABO

**N**asceu no Rio Grande do Sul o vinho brasileiro produzido pelas mãos de italianos, segundo técnicas ainda empíricas aprendidas no Velho Mundo, de onde vieram os primeiros colonizadores, em 1875. Desde o plantio das uvas nas escarpas da Serra Gaúcha até a vinificação era feita pela família, geralmente no porão das casas dos lotes coloniais que chamavam de cantina.

Somente 100 anos mais tarde, a vitivinicultura chega à Campanha, que compreende uma larga zona de fronteira com o Uruguai, e é hoje a segunda maior região produtora de vinhos finos do país. Tudo começou na década de 1970, quando um grupo de empresários americanos que produzia vinhos na Califórnia decidiu replicar a marca Almadén no paralelo 31, onde estudos feitos pela Universidade de Davis (EUA) delimitaram o local para a implantação da vinícola no Brasil, fundada em 1973.

Menos de 10 anos depois, os gringos colhiam a primeira safra, lançada no mercado em 1984 pela marca, que em dois anos, assume a liderança. Em 1993, vieram os primeiros varietais finos da grife Almadén. A enorme distância entre a Campanha e a Califórnia foi um dos motivos que levaram os americanos a desistir da vinícola pioneira no extremo sul do Brasil. Já neste século, a multinacional Pernod Ricard adquire a Almadén, em 2002. Durou pouco.

O segundo grupo estrangeiro também não quis mais tocar o empreendimento montado numa propriedade de 1.200 hectares, tamanho de uma cidade pequena — Itumbiara, em Goiás, tem 1.500 hectares —, e colocou à venda o negócio, que foi comprado pelo Grupo Miolo, em 2009.

## Investimento no turismo

De lá para cá, grandes investimentos foram feitos na renovação e no manejo dos vinhedos, a ponto de a região se tornar o segundo polo mais importante na produção de vinhos. Mas ainda faltava uma atração turística, na avaliação de Adriano Miolo, que comanda a Almadén desde a compra. Foi quando ele convenceu a empresa Giordani Turismo (a mesma que opera Maria Fumaça — o Trem do Vinho, num trajeto de 23 quilômetros entre vales e montanhas da Serra Gaúcha) a instalar



# O trem do Pampa

O trem sai de Santana do Livramento e chega à Estação de Palomas, em frente à Almadén



Emerson Ribeiro/Divulgacao





Liana Sabo/CB.D.A.Press



**Adriano Miolo, superintendente do Grupo Miolo: investimento no enoturismo**

um comboio que sai de Santana do Livramento e chega à Estação de Palomas, já em frente à Almadén.

Leva-se uma hora e 10 minutos para percorrer o trajeto numa viagem confortável e divertida a bordo de dois vagões com nomes de uvas viníferas: Cabernet e Tannat, equipados com poltronas giratórias, que permitem vislumbrar toda a paisagem do Pampa. Trata-se de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), produzido no Rio Grande

do Sul pela Marcopolo Rail. O lançamento ocorreu há quase um ano, em julho de 2024, mas, naquela altura, ainda não havia sido liberado o aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, danificado pela enchente, por isso a novidade foi curtida só por gaúchos.

Os ingressos para o Trem do Pampa estão à venda por R\$ 135, incluindo viagem de ida e volta, degustação de vinhos e suco de uva a bordo com apresentação de música ao vivo por artistas locais e visita à Vinícola Almadén, num total de três horas, sempre aos sábados. A aquisição pode ser feita na Estação de Santana do Livramento ou no site [www.tremdopampars.com.br](http://www.tremdopampars.com.br)

## Paleotoca

Outra atração do lugar é uma caverna escondida na mata, tida como paleotoca, nome dado a abrigos utilizados por animais pré-históricos. O passeio até o espaço, que a comunidade local chama de toca do tigre, tornou-se rota turística, passando por riachos e mirantes, depois que o geólogo Guilherme Pinz, contratado pelo Grupo Miolo, constatou a origem do buraco no meio de rochas situado a sete quilômetros da sede da vinícola.

Pinz identificou resquícios de marcas de garras de preguiça-gigante e de tatu-gigante, animais que viveram 200 mil anos atrás entre a região do Pampa e da Patagônia. "A preguiça usava essa toca na altura de 25 metros para repouso, para dormir. Achamos que era uma fêmea com filhotes. Por uma evolução climática da Terra, pelo aquecimento, a preguiça-gigante se extinguiu. Passado um grande tempo, o tatu identificou o espaço e resolveu ocupá-lo na parte mais para dentro, porque o animal tinha vários predadores", explica o especialista.

Não longe dali estão os vinhedos, que são os mais antigos do Brasil. Dos 1.200 hectares da propriedade, 450 têm vinhedos próprios em espaldeira. São 138 parcelas, das quais 111 estão em produção. Destas, a empresa preserva a história de 150 hectares com vinhas de quase 45 anos, daí chamadas vinhas velhas, como a de Tannat, ícone de um dos Sete Lendários da Miolo.

Além do Tannat há mais 12 vinhos, dos quais seis tintos, cinco brancos e um rosé. Todos podem ser encontrados na lojinha, que constitui o primeiro free shop de vinhos brasileiros. Lá, você poderá comprar qualquer rótulo do portfólio do grupo com preços mais baixos em razão de estarem livres de impostos. A redução chega a aproximadamente 30%. Você também pode agendar delicioso almoço, além de uma visita ao Museu Semente, passando pelo deck panorâmico no vinhedo e pela passarela na cantina sobre tanques até chegar à degustação, cujo investimento consumiu R\$ 3 milhões. Reservas: (55) 99687-2978 ou [visitaalmaden@miolo.com.br](mailto:visitaalmaden@miolo.com.br)

Divulgação/Conceito.com



**Paleotoca ou toca do tigre na coxilha da Almadén**

Fotos: Liana Sabo/CB D.A.Press



**Dentro do trem há degustação de vinho e música típica ao vivo**





Especial

# Toque português

Distante apenas 15 minutos da Almadén, no Km 148 da BR 293, município de Candiota, fica a Quinta do Seival, outra vinícola da grife Miolo que tem vinhedos próprios e olivais vizinhos à propriedade de Galvão Bueno, cujos vinhos são elaborados pelo mesmo grupo. A BR 293 atravessa o Rio Grande do Sul no sentido leste-oeste, passando por importantes cidades como Pelotas, Santana do Livramento e Bagé, onde o antigo hotel City mudou de dono, foi reformado e ganhou o sugestivo nome de Bah Hotel.

A vinícola não tem foco no enoturismo, mas oferece visitação agendada para percorrer instalações e degustar seus excelentes vinhos. Entre os ícones está o Quinta do Seival Castas Portuguesas, que é o primeiro vinho brasileiro produzido com as uvas Touriga Nacional e Tinta Roriz no país, elaborado, não por acaso, por um enólogo português. Miguel Almeida, 45 anos, que se formou em agronomia em Lisboa, em 2004, veio trabalhar no Vale dos Vinhedos. Três anos depois, todas as vindimas foram elaboradas na propriedade do Seival. "Daqui são originados vinhos com alma, plenos de tipicidade", proclama ele.

Por ocasião dos 200 anos de amizade entre Brasil e Portugal, Miguel veio a Brasília, em fevereiro último, a convite do embaixador Luis Faro Ramos, para plantar 30 mudas de duas importantes castas portuguesas, a branca Alvarinho e a tinta Touriga Nacional, dentro

Liana Sabo/CB.D.A.Press



O português Miguel Almeida é enólogo da Vinícola do Seival

A vinícola Guatambu ocupa magnífico prédio horizontal no padrão espanhol, com salas voltadas para pátios e jardins internos e uma vista da imensidão do Pampa



Liana Sabo/CB.D.A.Press



Gabriela Pötter convenceu o pai a plantar uvas viníferas na propriedade

de um gigantesco garrafão de ferro, obra da artista plástica lusa Joana Vasconcelos, montado nos jardins da Embaixada de Portugal.

Guatambu

Distante apenas 12 quilômetros do centro de Dom Pedrito está a Guatambu, que representa um verdadeiro modelo de integração da Campanha com o vinhedo, cuja imagem foi descrita como “o vinho de bombacha e o gaúcho vinhateiro”. O foco principal do agronegócio, onde atua desde 1958, era ovelha, o arroz e outros cereais. Depois de mais de 10 anos de cultivo de uvas viníferas importadas da França e da Itália, a vinícola foi inaugurada em 2013, como Guatambu Estância do Vinho. O nome guatambu em tupi-guarani significa madeira, e foi dado a uma árvore do Rio Grande do Sul, firme e resistente. Diferentemente das famílias da Serra Gaúcha, o proprietário não é de origem italiana e, sim, alemã. Walter e Nara Pötter começaram a vida como pecuaristas. Coube a Gabriela Pötter, uma das quatro filhas, então formada em agronomia, convencer o pai a plantar uvas viníferas

e, assim, acabou provando que aquele negócio valia a pena. Hoje são inúmeras variedades como Chardonnay, Sauvignon Blanc, Gewürstraminer, Tempranillo, Merlot, Tannat, Cabernet Sauvignon e Pinot Noir. Os vinhos têm sido muito premiados. “Levando o selo de Indicação de Procedência Campanha Gaúcha, que atesta a origem e a identidade dos vinhos elaborados na região, os rótulos Guatambu carregam a essência da nossa terra e expressam a elegância do Pampa Gaúcho”, resume Gabriela. Recentemente, o Guatambu Pötter Tannat 2024, vinificado em ânforas de concreto, foi eleito melhor tinto do Brasil no Guia Descorchados 2025, com 93 pontos. A vinícola ocupa magnífico prédio horizontal no padrão espanhol, com salas voltadas para pátios e jardins internos e uma vista da imensidão do Pampa, assinado pelo arquiteto gaúcho Celestino Rossi. O fluxo de turistas é constante. Desde a inauguração, 40 mil pessoas já visitaram a vinícola familiar, onde é possível degustar os vinhos, provar uma parrilla e um espinhaço de ovelha e até cavalgar pelos campos e vinhedos para absorver todo o encanto da cultura local. Contato: (53) 3243-3295 e [guatambuvinhos.com.br](http://guatambuvinhos.com.br)



APRESENTA:

intimidade indecente

de LEILAH ASSUMPÇÃO

ENCENAÇÃO GUILHERME LEME GARCIA

04, 05 e 06 de julho

Sexta às 21h, Sábado às 20h e Domingo às 19h

TEATRO ROYAL TULIP

CORREIO BRAZILIENSE

clube 50% DE DESCONTO\*

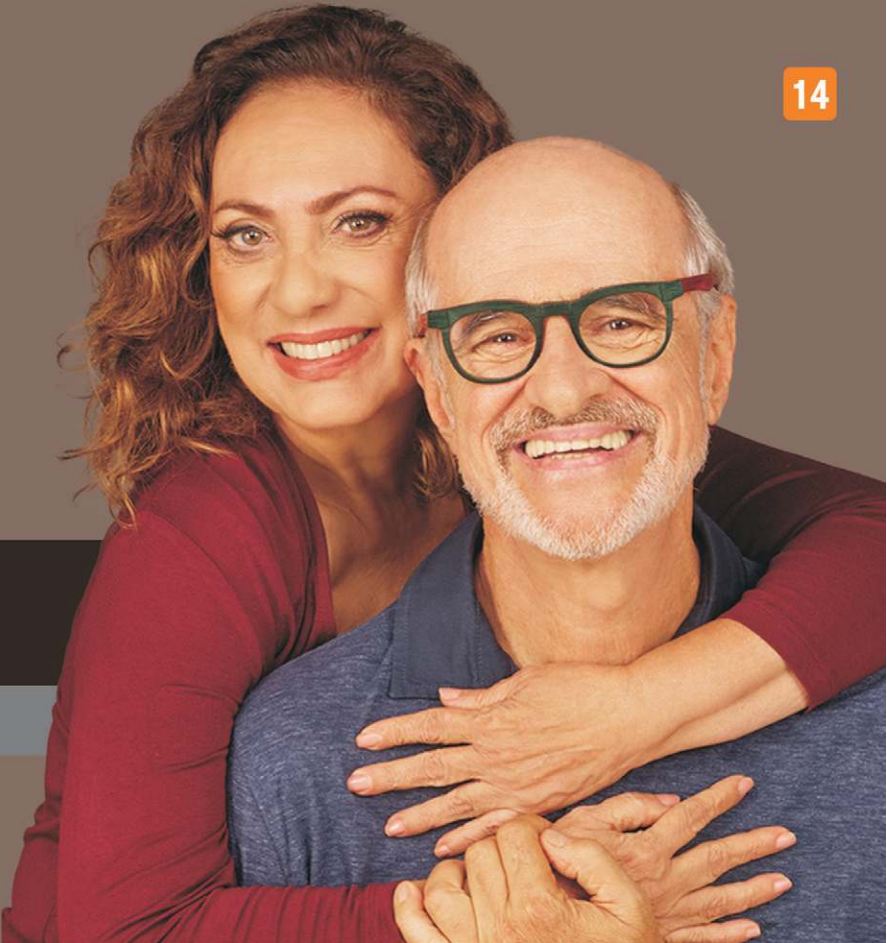
VENNAS Symplä BELINI

— PAZI E GASTRONOMIA —

ELIANE GIARDINI

MARCOS CARUSO

14





# Vinhedos e pôr do sol

Engenheira química, advogada e enóloga, Rosana Wagner trocou Estrela, na região oriental do estado gaúcho, pela Campanha há quase 40 anos quando foi contratada para trabalhar na Almadén. “Eu nunca tinha ido a Santana do Livramento”, lembra ela, que conheceu o futuro marido, Gladistão Omizzolo, na empresa de bebidas, ainda nas mãos da Pernod Ricard.

No ano 2000, o casal fundou a vinícola Cordilheira de Santana, próxima a Livramento, com vista para o Cerro Palomas, rocha basáltica que se eleva em destaque na planície. Nada é mais bonito por lá do que ver o sol se pondo atrás do monte com os vinhedos à frente. As visitas são feitas todos os dias, mas o almoço precisa ser agendado com Márcia pelo WhatsApp: (55) 99642-2183.

Desde o ano passado Rosana preside a Associação Vinhos da Campanha Gaúcha, que reúne 19 vinícolas, entre elas, Estância Paraizo, uma vinícola boutique montada numa propriedade de pecuária e ovinocultura, fundada em 1790, até hoje nas mãos da mesma família de origem açoriana, os Mercio.

## Berço do Syrah

Foram eles que trouxeram as primeiras mudas da casta Syrah ao Brasil, sendo o vinhedo reconhecido pelo Ministério da Agricultura como o primeiro do país. Vale muito ouvir Victoria Zara Mercio contar a história da família, que vem ocupando a estância há 235 anos. Um imponente casarão domina a paisagem bucólica, que guarda as pastagens nativas típicas do bioma Pampa. A vinícola produz cerca de meia dúzia de rótulos com nomes que homenageiam familiares e a região, como o espumante brut Gáida, apelido de Margarida, que foi proprietária, o tinto Estância Paraizo Cova de Toro e o Cabernet Sauvignon Don Thomaz Y Victoria.

A visita começa em uma antiga construção de pedra, onde se pode degustar vinho na própria cave histórica e mel produzidos lá. Depois de percorrer



Fotos: Divulgação/Conceito.com



A família Mercio é proprietária da Estância Paraizo, uma vinícola boutique montada numa propriedade de pecuária e ovinocultura, desde 1790





A vinícola Cordilheira de Santana, próxima a Livramento, tem vista para o Cerro Palomas

# Eufrázio

Liana Sabo/CB.D.A.Press

a propriedade, o turista se depara com uma igreja que guarda origem interessante. Um dos proprietários, de nome Thomaz, pediu aos descendentes que o enterrassem na cova de touros, no meio da coxilha. Entretanto, seus filhos não gostaram muito da ideia achando que o pai merecia mais. Depois de terem residido em Paris, mandaram fazer uma capela, inspirada na igreja de La Madeleine, e a sepultura do pai ficou no centro. As visitas devem ser agendadas com a indicação se querem almoço campeiro ou piquenique ao ar livre. Telefone (53) 99925-1213.

Fundada em 1931, a quase centenária Cooperativa Nova Aliança, nascida na Serra Gaúcha, com sede em Flores da Cunha, também tem vinhedos na Campanha de propriedade do quadro de associados, que integra cerca de 700 famílias. O visitante poderá degustar vinhos, espumantes e sucos orgânicos e integrais. Também há uma unidade vinícola que elabora os vinhos com IP (Indicação de Procedência) Campanha Gaúcha. Ainda não há visita aberta ao público, mas é possível agendar para grupos com antecedência. O projeto de enoturismo tem em vista as comemorações dos 100 anos da cooperativa daqui a seis anos. Mais informações (54) 4009-4290.

A jornalista viajou a convite da Agência Conceito.com Brasil



Rosana Wagner trocou Estrela, na região oriental do estado gaúcho, pela Campanha há quase 40 anos





**TEM PRAIA TE ESPERANDO**  
**A MENOS DE 1 HORA DE BRASÍLIA.**  
Conheça o Bali Park e viva a experiência de um dia inesquecível em meio à natureza.



## Fitness & Nutrição

Oscilações de peso frequentes revelam um problema multifatorial. Profissionais explicam e alertam sobre os riscos à saúde causados pelo efeito sanfona

POR LOANNE GUIMARÃES\*

**E**ngorda, emagrece, engorda novamente e por aí vai, como um ciclo sem fim. Muitas pessoas que lidam com o processo de emagrecimento conhecem a frustração de perder os quilos necessários, mas ganhá-los logo em seguida. Esse processo é conhecido como efeito sanfona, efeito rebote ou ioiô.

O desejo de emagrecer rapidamente vem acompanhado, muitas vezes, de dietas com uma restrição calórica muito alta, com pobreza de nutrientes, sendo nada saudáveis e difíceis de serem sustentadas a longo prazo para alcançar esse objetivo. A insatisfação com o próprio corpo, pressões externas e padrões estéticos acabam criando uma relação negativa com a alimentação.

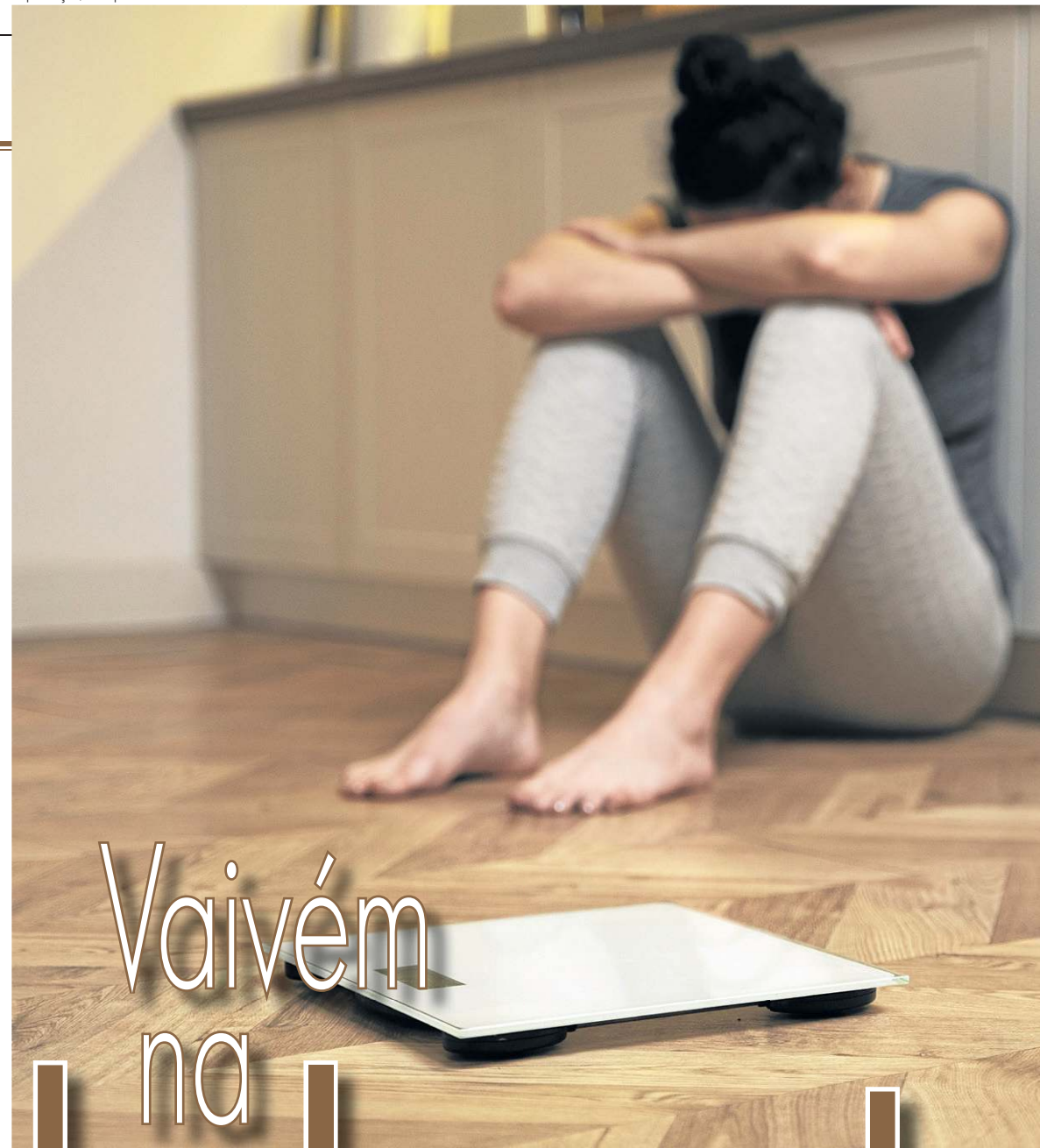
Segundo o nutricionista Lucas Fortunato, o primeiro a ser prejudicado é o metabolismo. O corpo começa a encontrar alternativas para armazenar energia por conta da baixa ingestão calórica. “Ele entende que o indivíduo está passando por alguma espécie de restrição de alimentos não proposital, prevê que essa condição irá durar mais tempo e começa a deixar a pessoa mais sonolenta ou indisposta, justamente para evitar o gasto energético. Quando o indivíduo retoma a vida alimentar que tinha antes, de abundância de calorias, o corpo reabsorve tudo rapidamente para recuperar tudo o que foi perdido.”

Perder e ganhar quilos com frequência altera o metabolismo e torna cada vez mais difícil manter o **peso ideal**. Ou seja, o corpo acaba se condicionando a gastar poucas calorias para realizar suas funções. Quando ele recebe uma alimentação calórica novamente, vai se preparar para absorver o máximo que puder para recompensar o que perdeu e criar uma reserva energética para o futuro.

A composição corporal também sofre alteração. Na perda repentina de peso, a massa muscular acaba sendo prejudicada, e, já que ela demora para ser construída, no reganho de peso o corpo acumula mais massa de gordura do que de músculo.

### Saúde como um todo

Além de prejudicar a saúde física, fatores emocionais também contribuem para o efeito sanfona acontecer. “A restrição severa gera uma sensação de privação, aumentando o desejo por alimentos ‘proibidos’. Ao ceder a esse desejo, a pessoa pode sentir culpa



# Vaivém na balança!

### Obesidade

Segundo dados do Atlas Mundial da Obesidade 2025, da Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation – WOF), um em cada três brasileiros vive com obesidade, o que corresponde a cerca de 31% da população brasileira.

e frustração, emoções que muitas vezes levam a episódios de compulsão alimentar e, consequentemente, ao reganho de peso. Esse ciclo se torna um padrão emocionalmente desgastante, reforçando ainda mais o estresse e a ansiedade”, explica André Sena Machado, mestre e doutor em psicologia clínica e neurociências.

Para o psicólogo, pessoas imediatistas, com históricos de comportamentos alimentares desordenados, como compulsão ou restrição alimentar, e as que usam a comida





O ator Danton Mello disse que as mudanças de hábitos trouxeram impactos positivos para sua saúde

como uma forma de conforto emocional — para lidar com tristeza, tédio ou outras emoções negativas — são as mais vulneráveis e propensas a serem afetadas.

“Dietas muito rígidas criam um estado de privação física e psicológica: o corpo, privado de calorias e de nutrientes, aumenta a fome e o desejo por alimentos energéticos (como doces e gorduras), enquanto a mente desenvolve uma sensação de escassez, tornando a comida uma obsessão. Quando a pessoa ‘quebra’ a dieta, esse contexto pode levar a um episódio de compulsão alimentar, muitas vezes guiado por uma mentalidade de ‘tudo ou nada’ — ‘Já que falhei, vou comer tudo agora e recomeçar depois’”, finaliza André Sena.

O ator Danton Mello, que tem diabetes tipo 2 há 10 anos, é um exemplo de luta contra a balança desde seu diagnóstico. A principal mudança que o fez superar o efeito sanfona foi a prática de exercícios físicos. Em entrevista, Danton contou que iniciou fazendo caminhadas e que progrediu para a corrida. Outras celebridades, como Britney Spears, Christina Aguilera e Mariah Carey, sofreram com a mudança de peso.

Normalmente, esse rebote no peso é explicado pela falta de mudança nos hábitos alimentares e na prática de exercícios, mas não apenas esses fatores. Um estudo realizado por pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, e publicado na revista científica *Nature*, aponta que o efeito sanfona pode estar relacionado à epigenética, em que fatores ambientais e externos podem influenciar mudanças no DNA de células de gordura em pessoas com obesidade.

O experimento inicial foi feito em camundongos, analisando as células de gordura em animais com sobrepeso e naqueles que perderam o excesso por meio de uma dieta. Os estudiosos notaram que a obesidade mudou as características iniciais das células e que elas possuem uma “memória”, fazendo recuperar o peso perdido após a volta da ingestão de uma dieta mais calórica. Mesmo analisado em animais, o método foi experimentado em humanos, com um resultado condizente.

## “Vou usar caneta para emagrecer”

Essa frase, com certeza, já foi ouvida muitas vezes. O uso dessas canetas medicamentosas, como Saxenda, Ozempic e Mounjaro, popularizou-se entre as pessoas que desejam emagrecer, principalmente entre as que não têm uma recomendação médica. Por proporcionarem uma perda de peso significativa, tornaram-se um atrativo para emagrecer rapidamente.

De acordo com Wanessa Stival, médica endocrinologista, esses tipos de medicamentos, os análogos do GLP-1, podem ser aliados na prevenção do efeito sanfona quando fazem parte de um plano de tratamento necessário e completo. “Essas medicações tratam comorbidades frequentemente associadas à obesidade, como diabetes tipo 2, resistência insulínica e esteatose hepática. Ao reduzir a inflamação do corpo e melhorar o metabolismo, elas aumentam a capacidade do

## CANETAS EMAGRECEDORAS

De acordo com a endocrinologista Wanessa Stival, a automedicação com as “canetas emagrecedoras”, como são conhecidas na internet, é um problema sério de saúde pública e pode trazer riscos graves à saúde, como:

- Efeitos colaterais intensos, como náuseas, vômitos, constipação, diarreia, desidratação;
- Perda de massa muscular e óssea, quando o emagrecimento é rápido e sem suporte nutricional;

- Risco aumentado de pancreatite;
- Em diabéticos, controle glicêmico muito abrupto, o que pode agravar a retinopatia diabética e, em casos extremos, comprometer a visão;
- Além dos riscos físicos, o uso sem acompanhamento reforça ideias distorcidas sobre emagrecimento e pode piorar a relação da pessoa com a comida, com o corpo e com o tratamento.

paciente de adotar e manter mudanças de hábitos mais saudáveis, como lidar melhor com a fome emocional, reduzindo o apetite. Com isso, tornam o processo de emagrecimento mais sustentável e menos sujeito ao ciclo de perda e reganho de peso”, aborda.

O uso indiscriminado, sem prescrição e acompanhamento médico, por pessoas que não têm um diagnóstico clínico ou algum tipo de comorbidade acaba não tendo uma boa adesão ao medicamento, com uma menor eficácia, e pode agravar o efeito sanfona. “Essas pessoas não estão, em geral, engajadas em um processo de mudança de estilo de vida, o que aumenta as chances de reganho de peso e perpetua o efeito sanfona. O uso inadequado reforça mitos prejudiciais, como a ideia de que basta usar uma ‘caneta’ para emagrecer. Isso é injusto com quem luta contra a obesidade, pois reforça o preconceito e reduz a seriedade do tratamento.”

Para conter esse uso indiscriminado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, em abril, que é obrigatória a retenção de receita médica para a venda desses medicamentos. De acordo com

a Anvisa, a decisão foi baseada no número elevado de eventos adversos relacionados à utilização desses medicamentos fora das indicações aprovadas pela agência.

E, sim, é mais que possível manter o peso ideal e ficar longe do temido vaivém da balança. Para muitos pacientes, segundo a médica, funcionam como uma oportunidade de uma “virada de chave” na vida deles. Com a resolução da “raiz do problema”, junto com mudanças de hábitos e adoção a uma rotina mais saudável, a manutenção do peso pode acontecer com ou sem o uso contínuo das medicações.

Para que o emagrecimento seja duradouro e sem prejudicar a saúde, é importante ter disciplina, mudança de hábitos, acompanhamento profissional e, principalmente, paciência durante o processo. Trocando dietas por uma reeducação alimentar e mudanças no estilo de vida, é possível manter o peso perdido e ter uma composição corporal adequada.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



A exposição a barulhos excessivos pode levar não só à perda progressiva de audição, mas também a problemas físicos e até mentais

POR AILIM CABRAL

A poluição sonora e o barulho excessivo são, notadamente, responsáveis por uma série de problemas auditivos, podendo levar à surdez completa. No entanto, os malefícios causados podem se estender a uma série de outros sistemas do organismo e interferir, até mesmo, na saúde mental.

Para que possamos entender melhor como o barulho pode afetar a saúde, a otorrinolaringologista Laís Andrade, da Meu Doutor Novamed — Unidade Méier (RJ), acredita que é importante definir o conceito de barulho: “Um som indesejado ou perturbador que pode afetar a qualidade de vida e a saúde das pessoas. E que pode ter diversas origens, como trânsito, obras, música alta, entre outros”, explica a médica.

Normalmente, a sensação de perturbação vem não somente do barulho em si, mas da intensidade elevada dos sons, ou seja, o volume, que é medido em decibéis. Laís ensina que, de forma resumida, o processo da audição consiste na transformação da energia mecânica em elétrica, que se propaga do nervo auditivo ao cérebro.

“O excesso de barulho, ou seja, de energia chegando ao sistema auditivo, ocasiona uma ativação recorrente desse sistema. E, por consequência, também da região cerebral, responsável pela audição e seus nervos responsáveis, podendo culminar em uma série de problemas”, completa.

Embora seja um dos medos das pessoas expostas a sons muito altos, a perfuração do tímpano por barulho é rara. Em situações extremas, como explosões, tiros ou fogos de artifício muito próximos ao ouvido, o som intenso e súbito pode gerar uma onda de pressão capaz de romper a membrana timpânica. O resultado é uma dor intensa, perda auditiva imediata e até mesmo sangramento pelo ouvido.

Mas esse não é o problema auditivo que mais preocupa os otorrinolaringologistas. Os principais distúrbios causados por barulho costumam surgir lentamente, conforme a exposição a barulhos talvez não tão altos, mas repetitivos e ininterruptos, que vão afetando, aos poucos, a saúde das células auditivas.

# Muito além

## COMO OCORRE

- Entre os principais problemas causados pelo excesso de barulho, estão a perda auditiva induzida por ruído (PAIR), que ocorre quando a exposição prolongada a sons altos acaba danificando as células ciliadas do ouvido interno.
- Essas células são as responsáveis por transformar as vibrações sonoras em sinais elétricos e se elas deixam de funcionar, por qualquer motivo, acontece a perda auditiva permanente.
- Depois da perda auditiva completa, uma das consequências mais graves da poluição sonora, vem o zumbido no ouvido, também chamado de tinnitus, que é quando o indivíduo passa a ouvir chiados, zumbidos e outros sons mesmo quando não existe nenhuma fonte externa de som.
- Pessoas expostas ao excesso de barulho também podem desenvolver a hiperacusia, uma sensibilidade aumentada ao som, tornando-o desconfortável ou doloroso, e a diplacusia, que é a distorção do som, quando eles são percebidos de forma alterada.





# m do ouvido

## NA MENTE

- Segundo a otorrinolaringologista Laís Andrade, a exposição excessiva a ruídos traz sinais como zumbido e plenitude, que podem ter efeitos que prejudicam o organismo muito além dos problemas auditivos por si só.
- Laís explica que o barulho excessivo e a poluição sonora podem ter impactos significativos na saúde mental, principalmente quando o paciente já apresenta alguns dos problemas auditivos causados por esse excesso. Alguns dos principais problemas são:

**Distúrbios do sono:** a exposição a ruídos noturnos pode afetar a qualidade do sono, levando a problemas de saúde mental e física.

**Irritabilidade e mau humor:** o ruído excessivo aumenta essas sensações, afetando as relações sociais e o bem-estar.

**Estresse e ansiedade:** o ruído crônico pode aumentá-los significativamente.

**Problemas de concentração:** o ruído pode afetar a capacidade de concentração e atenção, levando a problemas de desempenho e produtividade.

**Depressão:** a exposição prolongada a ruídos excessivos pode contribuir para o desenvolvimento de depressão.

## NO CORPO

- Como a saúde mental está intimamente ligada à física, os efeitos que o barulho tem em nosso cérebro e nosso emocional também podem acabar afetando outros órgãos e sistemas.
- Já é comprovado que o estresse e a ansiedade podem contribuir para a hipertensão e doenças cardíacas, o que mostra uma interferência indireta do barulho na saúde do coração.
- Outros estudos recentes também associam o barulho típico de grandes centros urbanos, como de rodovias e aeroportos, a um maior risco de hipertensão arterial, infarto e acidente vascular cerebral (AVC) pelo fato de os ruídos constantes ativarem o sistema de alerta do organismo.
- O estado de alerta — quando nosso corpo se prepara para algum tipo de perigo — libera hormônios como adrenalina e cortisol, o que leva a um aumento da pressão arterial, inflamação nos vasos sanguíneos e alterações na função do coração ao longo do tempo.
- As alterações causadas pelo desequilíbrio hormonal também podem resultar em problemas digestivos. A ansiedade e o estresse aumentam a acidez gástrica, podendo levar também a úlceras, síndrome do intestino irritável (SII) ou outros distúrbios gastrointestinais.
- Já se observou uma associação entre exposição a ruído crônico e distúrbios gastrointestinais, como gastrite, refluxo e alterações no apetite. Existem estudos nesse tema, alguns com modelos animais, relacionando a exposição excessiva ao ruído a um aumento da produção ácida do estômago, alterações da motilidade do sistema digestivo e até alterações da flora intestinal.

## Palavra do especialista

### Quais são os impactos que o barulho excessivo e a poluição sonora têm na saúde das crianças?

A poluição sonora é um estressor invisível, mas poderoso. Pode levar a irritabilidade, ansiedade, dificuldade de concentração, insônia e, em casos mais graves, quadros de depressão. Crianças expostas a ruídos intensos e constantes podem apresentar atrasos no desenvolvimento da linguagem e no desempenho escolar.

### Como o barulho interfere na comunicação e no aprendizado?

Ambientes ruidosos dificultam a compreensão da fala, especialmente para crianças, idosos e pessoas com perda auditiva. Isso afeta a aprendizagem, especialmente em salas de aula com má acústica. Em casa ou no trabalho, pode gerar falhas de comunicação e aumentar o esforço cognitivo necessário para ouvir e interpretar mensagens — o que gera cansaço e reduz a eficiência das interações sociais e profissionais.

### A poluição sonora a que uma pessoa está exposta ao longo do dia de forma repetitiva, e não somente os barulhos que surgirem à noite, pode interferir no sono?

Sim, a poluição sonora é uma das causas mais subestimadas dos distúrbios do sono. Mesmo sons que não nos acordam completamente podem fragmentar as fases do sono, reduzir o tempo de sono profundo e provocar despertares breves e repetidos. Com o tempo, isso pode resultar em sonolência diurna, queda de imunidade e prejuízos à memória e ao humor.

Marcelo Maruyama é otorrino do Hospital DF Star



VALDO VIREGO



# Como o clima afeta a saúde

Encontro pela saúde sustentável destacou a necessidade da colaboração entre educação e política para enfrentar as crises climáticas e ambientais

Reprodução/Pinterest



Junior Rosa



O evento foi um chamado à ação, instigando os participantes a reconhecerem a responsabilidade da indústria da saúde e a trabalharem coletivamente

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

A saúde humana está intrinsecamente ligada à saúde do planeta. As mudanças climáticas e a poluição se consolidam como as grandes ameaças do século 21, não apenas para o meio ambiente, mas diretamente para a saúde pública global. Aumento das temperaturas, eventos climáticos extremos, contaminação do ar e da água e degradação dos ecossistemas são fatores que impulsionam o surgimento e a proliferação de doenças, sobrecarregando sistemas de saúde já desafiados. A própria indústria que se dedica ao bem-estar e à cura, também aparece como um dos maiores poluidores do mundo.

Diante desse cenário complexo e urgente, a necessidade de investimentos na prevenção de doenças e estratégias de respostas às crises se tornam mais cruciais do que nunca. É imperativo que os esforços se voltem para a construção de um futuro no qual a saúde humana e a resiliência do planeta caminhem lado a lado, exigindo uma abordagem proativa e consciente.

Foi justamente para discutir essas e outras questões que a Vértea, uma academia de educação para o desenvolvimento sustentável, realizou um evento em São Paulo, neste mês, reunindo especialistas e líderes para discutir o cruzamento inadiável entre saúde e meio ambiente. O encontro, que marca um movimento em direção à saúde sustentável, abordou o papel da indústria da saúde e a necessidade de uma visão mais abrangente para o futuro.

Mara Machado, presidente do Conselho da Vértea, enfatizou a urgência de repensar a saúde. Segundo ela, a indústria é responsável por cerca de 5% das emissões de gases de efeito estufa e é um dos maiores consumidores de plástico do mundo, gerando 29 milhões de toneladas de resíduos por ano globalmente. “Se a indústria da saúde fosse um país, nós seríamos o quinto mais poluidor do mundo”, alertou.

## Planeta em risco

Palestrante no evento, Tiago Feinstein, procurador do estado de São Paulo, ressaltou que as mudanças climáticas se tornaram uma preocupação em todas as esferas da vida, incluindo a saúde pública. Ele enfatizou que a tríplice crise planetária — mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição — tem impactado desproporcionalmente a população mais vulnerável. Ele citou as enchentes no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, que deslocaram mais de 500 mil pessoas e impactaram diretamente os serviços de saúde.

Feinstein também destacou o conceito de “saúde única”, que, segundo a Organização Mundial de Saúde Animal, engloba a saúde humana, a saúde animal e a saúde ecológica, ou do ecossistema. A pandemia de covid-19 serviu como um “exemplo trágico e dramático” dessa interface. Ele alertou que a destruição de habitats e o desmatamento florestal aumentam os riscos de pandemias e epidemias

Ainda sobre os impactos das mudanças climáticas, o procurador mencionou os incêndios florestais em 2024, que produziram uma poluição atmosférica gravíssima, afetando diretamente a população, especialmente os grupos mais vulneráveis. “Infelizmente, nós não temos como virar uma chave e as mudanças climáticas deixarem de acontecer”, afirmou. A adaptação a essa nova realidade e o investimento em estratégias de prevenção se tornaram cruciais.

Outro convidado foi Walter Feldman, médico e deputado federal, que uniu sua experiência em saúde pública com a atuação política. Ele defendeu que a educação em saúde deve ser uma atividade transversal, sendo um instrumento poderoso para a melhoria do sistema de saúde, educando não somente os profissionais, mas também os pacientes, a entenderem que a saúde não é apenas uma questão física e mental, mas também social e ambiental. Ele salientou a importância de pensar no futuro com uma visão transgeracional, cuidando do presente para as próximas gerações. “A questão climática e de saúde é um legado que nós temos que deixar para a próxima geração, melhor do que quando recebemos”, detalha.

## Busca de soluções

O diretor de inclusão, diversidade e sustentabilidade corporativa da PwC Brasil, Renato Souza, abriu a discussão para uma reflexão sobre os avanços e transformações na saúde e no meio ambiente, que segundo ele, não virão do setor público. “Apesar do potencial das políticas públicas de criar grandes impactos, quando falamos de dinheiro, de financiamento, o debate fica desigual”, detalha, salientando a importância de investir na saúde pública.

Daniel Périgo, gerente de sustentabilidade do Grupo Fleury, compartilhou as inovações que a empresa tem implementado para lidar com a situação ambiental. Ele destacou o desenvolvimento de novas

tecnologias e metodologias para absorver a demanda de doenças que podem vir a aumentar devido às mudanças climáticas. O Grupo Fleury também tem investido na redução do consumo de energia, com 90% de sua matriz energética vindo de fontes renováveis, incluindo cinco usinas fotovoltaicas. “Precisamos juntar os atores da cadeia de saúde, fazer discussões relevantes, trazer esse tema para o centro da conversa e pensar de que maneira, conjuntamente, a gente consegue achar soluções para esses desafios, que não são individuais, mas coletivos”, afirmou.

A Vértea, descrita como uma “iniciativa visionária” e um “movimento de futuro”, busca capacitar médicos e formar gestores para promover a saúde sustentável por meio de educação, ética, transformação e ação integrada com a sociedade. O objetivo é levar conhecimento, fomentar parcerias e inspirar ações para transformar a forma como a saúde é pensada e praticada no Brasil. A instituição foca em formação crítica, intersetorial e multidisciplinar, preparando líderes com visão sistêmica e consciência global. Mara reiterou que “o avanço científico e tecnológico na saúde precisa caminhar lado a lado com a responsabilidade ambiental, a equidade social e a viabilidade dos sistemas de saúde”. A Vértea planeja formar docentes para que levem a discussão da saúde sustentável para dentro das universidades.

A crise climática é, inegavelmente, uma crise sanitária. O Brasil tem enfrentado uma escalada de emergências climáticas com impacto direto na saúde, como o aumento da temperatura média, surtos de dengue, zika e chikungunya, e episódios de seca e alagamentos que afetam o abastecimento de água e pioram quadros de ansiedade, depressão e insegurança alimentar. Diante desse cenário, o clima se tornou um determinante de saúde de grande relevância.

\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

\*A estagiária viajou a convite da Vértea



## Casa

**Para compor um lar sem o sofá tradicional, poltronas, pufes e cadeiras oferecem flexibilidade, versatilidade e a capacidade de personalizar o ambiente de acordo com o estilo de vida dos moradores**

POR GIOVANNA RODRIGUES

**Q**uando alguém vai morar sozinho pela primeira vez ou se muda para um lugar novo, os móveis são peças centrais na composição do lar. É preciso pensar na cor das paredes, qual vai ser o tamanho da televisão, onde ficará a mesa e, principalmente, o sofá. Mas e se não tiver um sofá? Ou se ele for acompanhado por outros móveis, quem sabe uma cadeira diferente ou uma poltrona? Como planejar o espaço?

Wendel Matheus, arquiteto e analista de curadoria da Homedock, explica que é possível pensar em ambientes sem sofá já no planejamento arquitetônico. Em espaços menores, por exemplo, a ausência do móvel permite uma circulação mais fluida e cria oportunidades para experiências dinâmicas, como áreas com poltronas, futons ou bancos integrados. "Isso muda a lógica da planta: o centro do ambiente deixa de ser ocupado por um móvel fixo e se abre para múltiplas funções, como receber, ler, meditar ou trabalhar. A casa passa a responder mais à rotina real de quem vive nela", explica.

Ou seja, nem toda sala precisa de um sofá para ser confortável e acolhedora. Às vezes, o estilo de vida dos moradores pede mais flexibilidade, mobilidade ou até um ar mais despojado. Nessas situações, o ideal é compor o layout com poltronas, pufes, cadeiras ou até almofadas estruturadas, criando diferentes pontos de apoio e convivência.

A designer de interiores Aline Silva diz que o segredo está na proporção e no diálogo entre as peças, em distribuir os assentos de forma que favoreça a conversa, o acolhimento e o fluxo de circulação. "Também é importante pensar nas alturas — misturar poltronas com pufes, por exemplo, cria um ambiente mais dinâmico e aconchegante. E, claro, sempre com atenção ao estilo e à função do espaço: cada móvel ali tem um porquê", detalha.

Um erro comum ao substituir o sofá é pensar que basta colocar algumas poltronas ou pufes soltos e o ambiente já vai funcionar. Mas a falta de um bom estudo de layout pode comprometer o conforto, a circulação e até a harmonia visual do espaço. Ignorar a proporção entre as peças também é um deslize comum. Ao escolher cadeiras pequenas demais ou pufes muito baixos, o resultado é um ambiente desconfortável. Aline diz que é

Eufrázio

**Os pufes têm ganhado bastante protagonismo, por serem confortáveis e funcionais**



# Além do sofá

fácil esquecer que, além de estéticas, as peças precisam ser funcionais, com altura adequada, encosto confortável e posição estratégica para favorecer a conversa.

Ela explica que, para evitar esses erros, o ideal é sempre pensar o espaço como um todo: como as pessoas vão circular, onde vão se sentar, qual o tipo de uso que aquela área exige. "Teste combinações de



alturas, texturas e formatos que se complementam. Um ambiente sem sofá pode ser incrível, desde que seja bem planejado”, explica.

## Vantagens

Optar por móveis diferentes como elementos centrais em vez do tradicional sofá pode ter muitas vantagens. Aline diz que a principal delas é, sem dúvida, a flexibilidade. Ao usar poltronas, pufes e cadeiras como protagonistas, o ambiente ganha mais movimento e leveza. “As pessoas não ficam ‘presas’ a um único sentido ou formato, elas podem se acomodar de diferentes formas, movimentar as peças, criar círculos de conversa ou até transformar aquele cantinho de estar em um espaço de leitura, trabalho ou descanso, dependendo da necessidade”, acrescenta.

Wendel diz que, em projetos com proposta mais conscientes e sustentáveis, o sofá tradicional perde espaço para móveis menores e mais versáteis. Poltronas, banquetas e pufes em materiais naturais ganham protagonismo por serem multifuncionais, mais fáceis de manter e com menor impacto ambiental. Eles consomem menos matéria-prima e se adaptam melhor aos espaços compactos, alinhando estética e responsabilidade.

## Como escolher

A designer explica que a peça precisa unir três pilares: conforto, estética e funcionalidade. “Precisa ser confortável ao uso, com boa ergonomia e proporção adequada. Visualmente, deve dialogar com o restante

da decoração — seja pelo design, pela cor, seja pela textura — mantendo a harmonia do ambiente”, detalha.

Os modelos mais vistos em projetos, atualmente, são as peças com design orgânico, com formas arredondadas, que passam a sensação de aconchego. Os pufes também têm ganhado bastante protagonismos, por serem confortáveis e funcionais.

Para saber o que se encaixa melhor, uma análise das cores e texturas é fundamental. Pufes com tecidos macios, como o bouclé ou linho lavado, por exemplo, transmitem aconchego só de olhar. Se a proposta é sofisticação, veludos, couros e tecidos com tramas encorpadas trazem essa sensação de elegância. Tons terrosos, off-white e neutros proporcionam calma e equilíbrio, enquanto uma peça colorida pode se tornar o ponto focal com muita personalidade.

Em ambientes pequenos, cada escolha precisa ser muito bem pensada. Uma poltrona com design diferenciado, por exemplo, já vira o destaque do espaço. Um pufe com tecido texturizado ou formato inusitado pode funcionar como apoio, assento e ainda dar um toque de charme.

O segredo, explica a designer, está em escolher móveis que tenham múltiplas funções, mas sem abrir mão da estética. Apostar em peças com cor, material ou forma fora do óbvio ajuda a trazer personalidade sem pesar visualmente. “Mesmo num espaço pequeno, dá pra inovar e deixar o ambiente cheio de estilo e com a cara de quem mora ali”, diz.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Fotos: Reprodução/Pinterest



**Os modelos mais vistos em projetos, atualmente, são as peças com design orgânico, com formas arredondadas, que passam a sensação de aconchego**



**Se a proposta é sofisticação, veludos, couros e tecidos com tramas mais encorpadas trazem essa sensação de elegância**



**Nem toda sala precisa de um sofá para ser confortável e acolhedora**



## Bichos

**A doação de sangue entre pets é um procedimento que ainda é pouco conhecido e cercado de dúvidas. A campanha Junho Vermelho busca incentivar a doação para salvar a vida de outros animais**

LOANNE GUIMARÃES\*

**U**ma causa nobre. Mais do que um ato de amor, um ato de solidariedade. Assim como os humanos, cães e gatos também podem precisar de transfusões de sangue em situações críticas e de emergência. Cirurgias, intoxicações, infecções e doenças autoimunes levam à necessidade de uma transfusão. Além da doação direta, tutores podem ajudar divulgando a causa, incentivando outros donos de pets a participar e apoiando campanhas de conscientização.

Os bancos de sangue veterinários também se encontram com estoque crítico de bolsas de sangue devido à baixa procura pela doação. Manter os estoques com uma boa capacidade, por longos períodos, é um desafio técnico e logístico para as clínicas veterinárias. Mariane Leão, médica veterinária e professora do curso de medicina veterinária do Centro Universitário Uniceplac, explica que o sangue precisa ser armazenado em condições rigorosas para preservar sua qualidade e segurança.

“Como o sangue tem validade limitada, há risco de perda de bolsas quando a demanda não acompanha a reposição. Isso gera uma dificuldade para manter um estoque diversificado de tipos sanguíneos raros, principalmente em gatos. Uma prática realizada é o cadastro de possíveis animais doadores nas clínicas, para, no momento de necessidade, acionar os tutores desses animais para a coleta”, detalha.

Para ser um procedimento seguro e eficaz, os pets — o doador e o receptor — precisam passar por exames físicos e hematológicos antes da doação. Com a tipagem sanguínea e o teste de compatibilidade, que avalia se o sangue doado será aceito pelo receptor, mesmo que tenham o mesmo tipo sanguíneo, é possível prevenir reações adversas. Assim como os humanos, os pets também possuem tipos sanguíneos diferentes.

Layla, uma cadela vira-lata, precisou receber transfusão sanguínea para tratar uma anemia — ao todo, foram de seis a oito bolsas de sangue em um mês. “Por terem sido muitas transfusões, o hemocentro autorizou que a gente ficasse com a Layla durante os dias do procedimento, para acolher, mantê-la quietinha e bem aquecida, pois o processo levava



Reprodução/ Pinterest

# Heróis de QUATRO PATAS!

cerca de quatro horas. Após a transfusão, Layla podia ir para casa, e tínhamos que acompanhar como ela ficava, mas, normalmente, era muito positivo. Ela chegava ao hemocentro bem debilitada e voltava muito feliz, querendo brincar de bolinha”, conta sua tutora, Maira Manesco.

Mesmo após ter passado por um teste de compatibilidade sanguínea, foi indicado à sua tutora que observasse com atenção o focinho da Layla, pois, se apresentasse algum inchaço, era um sinal de que o sangue não tinha sido aceito pelo sistema dela. E essa

reação foi notada na sua última transfusão, contida com um antialérgico aplicado por uma veterinária.

## Tipos sanguíneos

Os cães têm 13 diferentes tipos sanguíneos, que são baseados pelo sistema DEA (Dog Erythrocyte Antigen). Segundo a professora, nesse vasto grupo, os cães com o tipo DEA 1.1 positivo são receptores universais, e os DEA 1.1 negativos e saudáveis são considerados os doadores universais, pois seu sangue



As transfusões recebidas por Layla não aconteceram do mesmo doador, mas a tutora conheceu todos os doadores por meio de fotos

pode ser usado com maior segurança em receptores de qualquer tipo. Com os gatos, essa classificação é mais simples, com três tipos principais: A, B e AB, sendo o tipo A o mais comum entre os felinos, e o tipo B menos frequente. Gatos do tipo B possuem anticorpos naturais contra o tipo A, o que pode causar reações transfusionais graves.

A coleta costuma ser um procedimento rápido, seguro e indolor. Em cães, são retirados cerca de 16ml/kg a 18ml/kg de sangue, com um intervalo indicado de dois a três meses a cada coleta; em gatos, até 12ml/kg, com recomendação de doação a cada três a quatro meses, por possuírem um volume sanguíneo menor. “No caso dos cães, se a bolsa for fracionada, é possível que uma bolsa atenda até quatro animais. Já a de gatos, não é possível fazer esse fracionamento, então, é uma bolsa destinada para um animal”, esclarece Kelly Carreiro, médica veterinária da Special Dog Company.

São inúmeros benefícios para o pet doador, sendo um dos principais o check-up completo de triagem que ele realiza antes da doação. De acordo com Kelly, os cães e gatos que doam sangue periodicamente podem ter o acompanhamento de sua saúde constante durante o ano.

Após a doação, o animal pode voltar para casa e retomar sua rotina normalmente. É indicado reforçar a hidratação do animal, monitorar o local da punção, possíveis hematomas ou sangramentos, e evitar que o pet realize esforços físicos.

**\*Estagiária sob a supervisão de SibeLe Negromonte**



Reprodução/Arquivo Pessoal

REQUISITOS PARA A DOAÇÃO

- Os cães devem:
- Ter entre 1 e 8 anos.
  - Pesar mais de 25kg.
  - Recomendado não ter contato com possíveis animais infectados.

- Os gatos precisam:
- Ter entre 1 e 8 anos.
  - Pesar acima de 4kg.
  - Viver, exclusivamente, dentro de casa.
  - Fêmeas não podem estar gestantes e recém-paridas.

Ambos os animais precisam ser dóceis e cooperativos, estar saudáveis, vermifugados e com o controle de parasitas em dia. No geral, os doadores não podem fazer o uso de medicamentos, sendo preciso a avaliação do veterinário responsável durante a triagem.

Fonte: Associação Brasileira Veterinária de Hematologia e Medicina Transfusional (ABVHMT)

ONDE DOAR NO DF

**Hospital Veterinário Brasília (HVB)**  
Endereço: CRS 504 BL C Loja 14 — Asa Sul  
Telefone: (61) 3226-843

**- Centro de Hemoterapia Pet do Distrito Federal (OHV Pet)**  
Endereço: SIBS Quadra 2 Conjunto CL1 Lote 3 — Núcleo Bandeirante  
Telefone: (61) 99847-4402

**Centro Veterinário de Hemoterapia (CVH)**  
Endereço: St. B Norte, QNB 17 — Taguatinga Norte  
Telefone: (61) 98237-2772

**Hospital Veterinário Universitário de Brasília (HVET)**  
Endereço: L4 Norte — Asa Norte  
Telefone: (61) 3107-2801 e (61) 3107-2843



TV+

POR PATRICK SELVATTI

**D**uda Santos tem apenas 24 anos e uma trajetória impressionante na televisão. Após estreiar — e destacar-se — em um papel coadjuvante na novela *Travessia*, em 2022, de Glória Perez, a jovem atriz foi convidada para estrear, no início de 2024, a primeira fase do remake de *Renascer* — escrita por Bruno Luperi a partir da obra do avô, Benedito Ruy Barbosa — como Maria Santa. No mesmo ano, foi alçada ao posto de protagonista da novela das 18h, *Garota do momento*, como Beatriz, na novela de Alessandra Poggi, que terá seu último capítulo exibido nesta sexta-feira. Em entrevista, Duda fala sobre essa jornada que considera “intensa e especial”.

A jovem carioca relata à Revista que se preocupou em não deixar que uma personagem influenciasse a outra, mas entendeu que isso não aconteceria. “Eu sempre quis que o público visse a Beatriz como uma mulher completamente diferente da Santinha”, observa, admitindo que se sentiu preparada para encarar duas mocinhas seguidas, com tão pouca experiência no audiovisual. “Eu sabia da responsabilidade, mas também acreditei no meu trabalho”, argumenta a atriz, que também atuou na última temporada da novelinha teen *Malhação*, em 2019, e nos filmes *Pronto, falei* e *Um ano inesquecível — Verão*.

Duda tem consciência do espaço privilegiado que conquistou e comemora o fato de poder contar histórias que conectem com outras meninas pretas que estão sonhando como ela sonhou um dia. “Avançamos muito, mas ainda temos um caminho longo pela frente”, defende.

Duda Santos  
fala sobre o  
processo de  
emendar duas  
protagonistas  
em um mesmo  
ano após um  
único trabalho  
de destaque  
na tevê

# Entre a pureza e a determinação





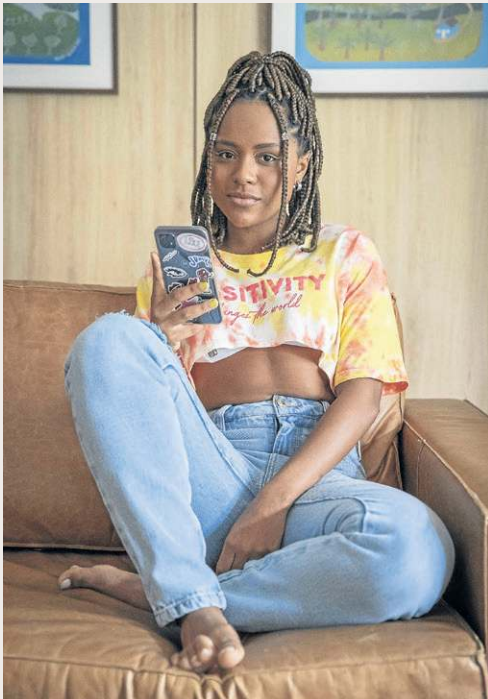
# Eufrázio

Globo/Cadu Pilotto



**Parceira de Humberto Carrão na primeira fase de *Renascer***

Fábio Rocha/Globo



**Como Isa, na novela *Travessia***

Globo/Divulgação



**Com Pedro Novaes, em *Garota do momento***

## Como foi interpretar Santinha na primeira fase de *Renascer* e, logo depois, conquistar Beatriz em *Garota do momento*?

Foi uma jornada intensa e muito especial. A Santinha foi minha porta de entrada para um público maior, uma personagem com tanta delicadeza, fé e pureza. Me tocou profundamente. Já a Beatriz, em *Garota do momento*, veio com outra energia — uma jovem determinada, urbana, cheia de sonhos e conflitos contemporâneos. Foi um desafio maravilhoso mudar tão rapidamente de tom, de época, de essência e, ao mesmo tempo, poder mostrar versatilidade como atriz.

## Qual foi sua maior preocupação entre uma personagem e outra?

Minha maior preocupação foi não deixar que uma influenciasse a outra, mas logo de cara entendi que seria impossível de acontecer porque eu tinha em mãos textos incríveis. Eu sempre quis que o público visse a Beatriz como uma mulher completamente diferente da Santinha. Então, mergulhei em novas referências, mudei minha preparação corporal e vocal, e trabalhei muito com a equipe de direção e preparação para encontrar a verdade de Beatriz.

## O que te fez sentir preparada para assumir papéis protagonistas tão rapidamente?

Muito estudo, escuta e entrega, além de um profundo amor e respeito por essa profissão. Eu sabia da responsabilidade, mas também acreditei no meu trabalho. Tenho uma base muito sólida, sempre fui muito dedicada e tive a sorte de estar cercada de profissionais generosos que me ajudaram — e ajudam — a crescer. E claro, a fé — tanto em mim quanto no caminho que estou trilhando.

## Como você lida com a pressão de ter que encabeçar uma novela?

Com foco e calma. A pressão existe, mas tento não deixar que ela me paralise. Me concentro no processo, no trabalho diário, e em dar o meu melhor. Tenho uma rede de apoio que me ajuda muito — minha família, meus amigos, meus colegas de cena. E me permito descansar também, respeitar meus limites.

## Você sente que a fama afetou sua vida pessoal de alguma forma? Como você equilibra a vida pessoal e a profissional?

Afeta, sim, em alguns aspectos. A exposição aumenta, as cobranças também. Mas procuro manter os pés no chão. Faço questão de cultivar minha vida pessoal com carinho, estar com quem eu amo, fazer coisas simples. E, sempre que posso, me desconecto um pouco do mundo externo para recarregar.

## Em termos de representatividade preta, a indústria ainda pode fazer mais para promover a diversidade e a inclusão?

Com certeza. Avançamos muito, mas ainda temos um caminho longo pela frente. Precisamos de mais histórias diversas, mais personagens protagonistas pretos em todos os gêneros, mais pessoas pretas nos bastidores, na direção, na produção. Não é só sobre estar na frente das câmeras — é sobre ocupar todos os espaços.

## Quais foram os principais desafios que você enfrentou no início da sua carreira? Como você os superou?

Quando me vi abraçando a carreira de atriz, em um primeiro momento, poderia ter caído na armadilha de acreditar que esse universo não seria para mim. De fato, era um mundo bem distante da minha realidade. Mas entendi que escolher esse caminho não era apenas uma opção, era um chamado, algo que me preencheria pessoal e profissionalmente. Então me dediquei, estudei... Tive persistência, disciplina, fé e o apoio da minha família. E fui muito honesta comigo mesma sobre o que eu queria e o quanto estava disposta a batalhar por isso.

## Como você lida com a rejeição e a crítica? Você tem alguma estratégia

## para lidar com isso?

Lido com maturidade. Nem tudo vai ser para mim, e isso não diminui meu talento. Leio tudo, mas busco entender o que é uma crítica construtiva e o que é apenas ruído. E procuro sempre me lembrar de quem eu sou, do que me trouxe até aqui, e das pessoas que acreditam em mim.

## Sente que há uma pressão para manter um certo padrão de beleza ou comportamento na indústria?

Sim, existe essa pressão, mas eu tento resistir a ela sendo fiel a mim mesma. Acho importante mostrar que beleza está na diversidade, na autenticidade. E comportamento também — temos que ser múltiplos, complexos, humanos. Não vou me encaixar em um molde que não reflete quem eu sou.

## Quais são seus planos para os próximos anos? Você tem algum projeto em mente que gostaria de realizar?

Sim, tenho um longa para lançar e outro para rodar. Quero continuar explorando novos papéis, me desafiando artisticamente. Tenho vontade de continuar fazendo tudo: cinema, teatro, tevê... E, principalmente, continuar contando histórias que me conectem com outras meninas pretas que estão sonhando como eu sonhei um dia.



TV+

## Cortina de fumaça chega à Apple TV+ na próxima sexta com história misteriosa sobre incendiários e inspirada em eventos reais

POR PEDRO IBARRA

**A**s chamadas tomam a Apple TV+ com a minissérie *Cortina de fumaça* a partir da próxima sexta (27/6). A nova produção da plataforma se inspira em uma história real para contar uma narrativa original sobre fogo e trauma. Criado pelo novelista e showrunner Dennis Lehane e protagonizado por Taron Egito, o seriado reedita a dupla que fez sucesso na série *Black bird*, multipremiado título da mesma Apple.

A nova série acompanha Dave (Egerton), um investigador de incêndios que está em busca de dois incendiários em série que estão aterrorizando uma pequena cidade. Sem resolução para os casos, ele precisa começar a lidar com Michelle (Jurnee Smollett), uma policial autodestrutiva que foi designada para encontrar o paradeiro dos criminosos.

A série, contudo, fala muito mais nas entrelinhas do que na narrativa principal. "É uma série de complexidade psicológica e sobre o caos. Fogo, para mim, representa o caos. Todos os personagens foram construídos para serem caóticos psicologicamente, não gosto de personagens simples", explica o criador Dennis Lehane, muito conhecido como autor do livro *Sobre meninos e lobos*. "Nós temos que abraçar a loucura e o caos, é sobre isso que a série é", complementa.

Portanto, a minissérie de nove episódios mergulha na psiquê de personagens interessantes e detalhados. "São pessoas boas que fazem coisas ruins ou pessoas ruins que fazem coisas boas, mas, sobretudo, bastante humanos", classifica Rafe Spall, ator responsável por viver o capitão de polícia Steven Burk, figura fictícia muito elogiada pelo ator. "Fazer personagens complexos é bom, difícil é fazer pessoas sem profundidade", comenta.

Na visão do showrunner, esses personagens se escreveram sozinhos. Ele tinha as ideias e traçava o caminho para encontrar dentro dos diálogos fatos que poderiam trazer de volta o passado dessas pessoas, baseadas em eventos reais, mas completamente inventadas para a trama funcionar. "Quem somos, como nos expressamos, as coisas que carregamos, como nos vemos e entendemos. Tudo isso vem da nossa infância, se olharmos com calma, vem de lá", acredita o autor.

Dessa forma, uma viagem psicológica fictícia traz uma mensagem extremamente real. "A série traz muito a ideia de que todos nós sempre falamos que queremos ser felizes, mas, ainda assim, sempre somos levados justamente para as situações que vão

Eufrázio

# O calor do caos

Fotos: Apple TV+/Divulgação



Taron Egerton vive o gaíto Dave em *Cortina de Fumaça*





Jurnee Smollett  
interpreta a  
autodestrutiva  
Michelle em  
*Cortina de Fumaça*



## Fogo de verdade

“A maioria das cenas que vocês vão ver é com fogo de verdade”, conta Dennis Lehane. Ele lembra que havia um incômodo principal e primário de que fazer uma história sobre fogo seria ter que usar computação gráfica para simular os grandes incêndios. Por isso a opção foi usar a tecnologia analógica e os efeitos visuais práticos. “Em filmes de mais de 30 anos atrás, o fogo ficava melhor do que agora, porque o efeito visual era prático. Então, a decisão foi por fazer tudo de forma mais real possível, sempre que desse o fogo seria de verdade”, detalha.

nos destruir”, diz Smollett. A co-protagonista se disse afetada pessoalmente pela personagem que interpretou e levanta outra indagação da história: “Quão longe é longe demais? Esse é um bom questionamento de *Cortina de fumaça*”.

“Não é uma história de heróis típicos. Isso faz da narrativa autêntica e honesta, ninguém é mocinho nem vilão”, avalia Smollett, que acredita que isso traz mais honestidade ao que está sendo contado. “Ninguém é uma coisa só. É verdadeiro com a história escrever personagens que possuem defeitos”, completa.

A moral distorcida em todos níveis de atuação da trama faz com que personagens, como o protagonista Dave, sejam uma linha tênue entre o atrativo e o malicioso, no bom português, um gaiato. “Acredito que eu sou bom nesses personagens ‘gaiatos’”, destaca o ator principal em resposta ao **Correio**. “Esses são os papéis que me seduzem. Ainda vou interpretar alguns desses nos próximos meses”, antecipa.

O ator, que teve o primeiro estouro da carreira ao interpretar um agente secreto descontraindo em

Kingsman, viu-se indicado ao Emmy vivendo o criminoso James Keene em *Black bird* e entrou para lista de vencedores do Globo de Ouro com um versão bem real de Elton John em *Rocketman*, mostrando que tem uma grande capacidade de transmitir ambiguidade na tela. “Para alguém que começou a carreira fazendo personagens mais heroicos, há algo interessante em fazer um pouco de merda”, brinca.

## Suspense em evidência

Apesar de todo gênero estar um pouco subvertido na proposta de *Cortina de fumaça*, essa ainda é uma série de investigação policial com mistério e reviravoltas. Apesar de tratar de fogo e não de assassinatos e de ter personagens humanos e defeituosos, a dinâmica é de uma caça, algo como gato e rato. “Há uma tensão muito grande nessas dinâmicas de gato e rato, um sentimento de que algo grande é colocado à prova. Isso faz as grandes histórias serem grandes”, destaca Taron Egerton.

A forma distinta como a narrativa é construída é o que diferencia essa produção das demais do gênero. “É uma série que precisávamos acertar grande, não dava apenas para ser um acertinho. Tudo começa já de forma elevada e empolgante e precisava se desenrolar para se tornar maior e maior”, reflete Ntare Guma Mbaho Mwine, responsável por Freddy, o primeiro incendiário que o público conhece no seriado. “Nós somos como químicos tentando juntar vários elementos e esperamos que a poção que criamos gere um impacto”, acrescenta.

“Eu realmente acho que o formato está reinventado, parece novo para mim nesse mundo em que tudo já foi feito de alguma maneira”, enxerga Greg Kinnear, outro ator que volta a trabalhar com a equipe após o sucesso de *Black bird* e é o nome que dá vida ao papel de Harvey Englehart. A percepção do artista é de que a execução da série faz dela única, que a forma como a história foi escrita é elevada por esse bom trabalho para fazer tudo sair do papel. “Eu espero muito que as pessoas captem a essência da série. É muito bem escrita e executada”, almeja.





# Diferenças linguísticas e solidariedade existem

**A**terrissara em Portugal e precisava de uma informação quanto ao voo para a França. Dirigi-me a uma moça com um belo foulard no pescoço, muitíssimo bem maquiada, sentada atrás de um balcão de informações, e iniciei minha aproximação. — Por favor, eu queria uma informação! Ela, sem titubear, devolveu-me a pergunta: — Querias?! Por quê?! Não queres mais?!

No lapso de tempo de um relâmpago, desses onde a fusa e a semi-fusa se encontram e já se despedem antes mesmo de se cumprimentarem, eu pensei... um vinho! Preciso de um vinho! Tragam-me um vinho do Alentejo! Ou um pastel! Português! Pode ser até chinês! Um gelato italiano! Qualquer coisa! Eu preciso mudar o foco! Olhei para a direita, para a esquerda, verifiquei se não havia alguém atrás de mim, não, não havia. Inspirei profundamente e voltei a falar com ela, pausadamente: — Senhora, por favor, eu queeero uma informação! — Ah, pois bem senhora, em que posso ajudar?

Horas depois eu estava em Paris, iria me encontrar com minha irmã no Hotel Madeleine. Estávamos a passeio, mas eu carregava 17 quilos de livros na mala. Soube de última hora que teria de provar dentro de 15 dias, no Conservatório Brasileiro de Música, minha hipótese de que a musicoterapia era eficaz na prevenção e no tratamento de indivíduos com estresse! Com exceção, é claro, do meu estresse, passeando de dia, estudando de madrugada, e tentando dizer à camareira, com o meu francês miserável, que eu estava comendo aquele desatino, absurdité, aquela déraison: estudar em Paris! E lá fui eu para a biblioteca do Georges Pompidou pesquisar sobre: estresse!

Será que a arte ainda impressio-



na? Atrai, dialoga, estimula, desafia, instiga, troca ideias de lugar, faz questionar, perceber, é lida, vista, ouvida, sentida, modifica ou é modificada pelas pessoas? Com a tecnologia, modificaram Van Gogh, puseram-no em movimento!... Essas ondas mágicas me conduzem a um cenário lúdico... Ali estão os amarelos fazendo a curva para a esquerda, enquanto os azuis prateados rodeiam

os verdes como um rio plácido, que flui no meio de dourados alaranjados dançando em direção ao mar...

Caro(a) leitor(a), presenteio-o(a) com pincéis, tintas e uma grande tela em branco! Deixe-se levar pelo impulso, intuição, sensação, pelo movimento das mãos, pela magia das cores e.... pinte um quadro! Irá ver que os pincéis sabem por onde ir, falam por si, o(a) conduzirão a uma viagem

sensorial de inestimável valor, independentemente do resultado final. Ah! As cores! Alentos para noss'alma! De vinhos fortes a tons pastéis!

Bem, mas os músicos irão começar a tocar em poucos minutos na Sainte-Chapelle. Não podemos nos atrasar! Vamos até lá?

Entramos, eu e minha irmã, plateia a postos, deu-se o início do concerto, quarteto de cordas! Eis que, de repente, eles param. O violoncelista se levanta, pede licença, vai à coxia, demora um pouco e volta. Recomeçam. Minutos depois, param de novo. O violoncelista se levanta e vai, desta vez, com todos os músicos para a coxia. Ninguém sabe o que se passa. O público se entreolha e não se atreve a estalar um dedo sequer.

Após exatos 10 minutos, os músicos retornam e recomeçam a tocar. Mas, após duas frases melódicas, o susto! O violoncelista joga os óculos no chão, com raiva, e grita: — Não dá mais! E se vira para a plateia: — Eu sinto muito, mas não haverá concerto hoje. Passem na bilheteria e peguem o dinheiro de volta! Eu quebrei meus óculos e não consigo ler com eles, então não haverá concerto! Olhos se arregalam, bocas se retorcem... até que uma moça na plateia corajosamente diz: — Se o senhor concordar, iremos pedir ao público que empreste todos os óculos para o senhor testar e ver se, com algum deles, o senhor consegue ler.

Que gesto bonito de solidariedade! Em poucos segundos, não cabem mais óculos na mão da moça. O músico se emociona. E nossa alma pôde, enfim, dançar ao som do quarteto... como as cores... de Van Gogh. Quanto à hipótese? Fui aprovada!

**Isabella Campos da Paz é musicoterapeuta e professora de canto**



# Afeto e severidade

Data estelar: Sol e Saturno em quadratura.

O afeto cordial e alegre de um abraço e carícia acolhedores é um ingrediente importante para o bem viver, mas é de uma natureza que precisa ser dosada com sabedoria, como o açúcar branco, que pode ser bom para o organismo, mas se consumido em excesso se torna tóxico. É raro encontrarmos pessoas afetuosas, que nos façam sentir à vontade, que não nos pressionem nem empurrem, mas que nos facilitem acesso, em vez de nos tratarem com severidade e dando sermão, como se estivéssemos sempre em dívida, sempre em falta. A severidade também há de ser consumida na dose exata, porque em excesso ela também intoxica os relacionamentos humanos, os tornando áridos e agressivos, em muitos casos sem isso ser necessário, apenas como demonstração de enfado e de pequeno poder.

## Áries 21/3 a 20/4



Adversidades e favorecimentos se misturam nesta parte do caminho, e sua alma faria bem em não preferir nem umas nem outras dessas condições, mas permanecer no lugar da sabedoria, agindo de acordo às necessidades. Aí sim.

## Touro 21/4 a 20/5



Cuide para que segundas e terceiras intenções não se tornem mais importantes do que a intenção original que leva você a estabelecer contato com certas pessoas. Aquilo que é conversado há de ser feito com sinceridade.

## Gêmeos 21/5 a 20/6



No caminho tinha pedras, tinha pedras no caminho. Sempre haverá pedras, mas não é obrigatório que você tropece em todas né? É para isso que serve a experiência, para, pelo menos, não tropeçar de novo nas mesmas.

## Câncer 21/6 a 21/7



Algumas obrigações são ineludíveis, mesmo que consumam energia emocional que sua alma gostaria de investir em outros assuntos que considera mais importantes. Agora é hora de cumprir obrigações e ponto final.

## Leão 22/7 a 22/8



Ressentimentos à parte, sua alma avançou muito e isso há de ser valorizado mais do que quaisquer sapos que você tiver engolido. Procure curar os ressentimentos, porque não ajudam em nada a você continuar progredindo.

## Virgem 23/8 a 22/9



O que as pessoas prometem e não cumprem merece ser cobrado, mas de uma maneira que não intimide, porque se isso acontecer o tiro vai sair pela culatra. Você precisa dessas pessoas, portanto, trate bem todas elas.

## Libra 23/9 a 22/10



Mesmo que não seja possível conquistar tudo que você pretende, pelo menos haverá alguns avanços importantes, e isso há de ser valorizado, em vez de ficar se lamentando pelas limitações impostas pelo destino.

## Escorpião 23/10 a 21/11



Como não há cabimento para todos os desejos e as obrigações no tempo de cada dia, existe o discernimento para sua alma selecionar com sabedoria os desejos mais importantes, sem deixar de cumprir as obrigações.

## Sagitário 22/11 a 21/12



Há duas maneiras diferentes de progredir. Uma é a mais comum de todas, na qual as pessoas se concentram em lutar contra aquilo que parece limitar o progresso. A segunda, incomum, é lutar a favor do que se pretende.

## Capricórnio 22/12 a 20/1



Se pudéssemos nos isolar para que o mal-estar do mundo não nos afete, seria ideal. Porém, nossa humanidade é uma dimensão onde estamos todos conectados telepaticamente, para o bem ou para o mal. Pense nisso.

## Aquário 21/1 a 19/2



O dia a dia acontece em modo automático, mas de vez em quando é bom prestar um tanto de atenção e se envolver com carinho com essas coisas cotidianas. Para isso, as coisas quebram e demandam sua atenção. É por aí.

## Peixes 20/2 a 20/3



Se tudo fosse possível e cada desejo se realizasse por toques mágicos, com certeza a vida perderia seu sabor de aventura e nós, humanos, não nos motivaríamos mais em relação a nada. Valorize as limitações.





# Uma Mulher que mudou o futuro de todas as outras

**T**em histórias que a gente escreve com palavras, e tem outras que já vêm prontas, gravadas na alma do país — só esperando para serem lembradas com o carinho e a reverência que merecem. A história da ilustríssima Dra. Romy Medeiros da Fonseca é uma dessas.

Quando fui convidada a escrever um capítulo para o livro *Construção de um legado para igualdade de direitos às mulheres*, meu coração imediatamente me levou a ela. Uma mulher que, em pleno 1962, ousou alterar os rumos do direito e da vida de todas nós, brasileiras. Idealizadora do *Estatuto da Mulher Casada*, Romy transformou o “não pode” em “agora pode” — e, com isso, fez do Brasil um lugar um pouco mais justo.

Sabe quando a gente olha para as meninas de hoje, cheias de atitude, autonomia e brilho nos olhos, e pensa: “Elas nem imaginam o quanto custou chegar até aqui”? Pois é. A ideia desse capítulo nasceu desse sentimento: o desejo profundo de resgatar a memória de quem pavimentou a estrada antes de nós. E Romy foi uma das grandes engenheiras dessa travessia.

Ela teve que pedir autorização do marido para tirar um passaporte. E foi a partir desse choque de realidade que sua genialidade jurídica floresceu. Com coragem e articulação, apresentou o anteprojeto que virou lei. E foi assim que mulheres casadas deixaram de ser “relativamente incapazes”. Parece ficção? Pois foi realidade. E não faz tanto tempo assim.

Ao escrever sobre ela, descobri uma Romy curiosa, firme, visionária. Advogada, palestrante internacional, presidenta do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, incentivadora do voto feminino, da criação de creches, do planejamento familiar... e, acima de tudo, da equidade. Com um olhar plural e uma atuação incansável, ela homenageou milhares de mulheres em vida — e agora, é nossa vez de homenageá-la.

Eu me arrepio sempre que lembro que tive a honra de receber o prêmio que leva o nome dela, justamente por representar uma nova geração de feministas que mistura arte, humor e ativismo. Um reconhecimento que me emociona profundamente — e que reforça meu



compromisso com essa ponte entre passado e futuro.

Meu convite é simples: leia o livro. Conheça Romy. Compartilhe sua história. Que a memória dela nos inspire a nunca aceitar retrocessos, a honrar nossas

antecessoras e a abrir caminhos ainda mais largos para quem vem depois.

Afinal, o futuro é feminino, desde que possa ser grato ao seu passado.



Eufrázio

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens  
em **Gastronomia**

**Alguns parceiros do segmento:**



Baixe agora  
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE



# Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



## PETZ

Seu pet merece o melhor! Com o Clube Correio, você garante 10% de desconto em todo o site da Petz. Cuide do seu amigo de quatro patas com economia e carinho! Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

**10%**  
DE DESCONTO\*



## ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.

**15%**  
DE DESCONTO\*



## BLANC SPA

Relaxe com classe! No Blanc Spa, o Clube Correio garante 20% de desconto para você renovar as energias com muito mais economia. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Hotel San Marco

**20%**  
DE DESCONTO\*



## LEROY MERLIN

Vai fazer churrasco? O Clube Correio te ajuda! São até 30% de desconto em produtos selecionados na Leroy Merlin.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

**30%**  
DE DESCONTO\*



## CHICAGO PRIME

No Clube Correio, peça seus favoritos e ganhe 2 chopes e 1 sobremesa para completar a experiência. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Aeroporto, Asa Norte, Asa Sul, Casa Park, Shopping ID e Lago Sul.

**CHOPP+  
SOBREMESA**



## GO SHAPE STUDIO

Treine onde quiser e com desconto! Com o Clube Correio, você garante 30% off no centro de treinamento da Go Shape Studio em qualquer unidade. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Asa Norte, Samambaia, Varjão e Condomínio Entre Lagos

**30%**  
DE DESCONTO\*

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube  
tem para você!



Benefícios, descontos  
e experiências exclusivas  
te esperam.

